O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 24.9.
Mínima — 19.8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 249 Diretor: CARLOS LACERDA TÊRÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 17 OUTUBRO 1950

Saber resistir à violência é forte, mas vulgar; saber resistir à calúnia e aos motejos é maior esfôrço e mais raro.

Alexandre Herculano

EM OPOSIÇÃO A GETULIO A UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL



Não obstante a absurda proibição do coronel Malvino Reis Neto, conseguimos penetrar, graças à compreensão do Presidente da seção eleitoral do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Telefônicas, instalada à Praça Tiradentes, 41 (um dos edifícios da Light) na sala em que estava a urna. Vemos acima um dos sindicalizados quando votava na referida seção eleitoral

Prosseguiram ontem as eleições sindicais

O pleito nos Sindicatos dos Artistas, dos Cabineiros e dos Empregados da Emprêsa Telefônica

Realizaram-se, ontem, as eleições para a Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, nos seguintes Sindicatos: dos Artistas, dos Cabineiros e dos Empregados da Emprêsa Telefônica. Todos os candidatos apresentados ao sufrágio de seus respectivos companheiros preencheram as formalidades legais possuindo todos inclusive o "atestado ideológico" passado pelo sr. Boré.

ANULADAS AS ELEIÇÕES

O Sindicato dos Artistas teve as suas eleições anuladas, em face da grande abstenção verificada. Só compareceram às urnas 83 associados, o que, efetivamente, não representa a maioria dos que integram a classe.

SINDICATO DOS CABINEIROS

As eleições decorreram normalmente no Sindicato dos Cabineiros, nada tendo ocorrido durante a votação que viesse a perturbar o pleito. A chapa mais cotada e que vem obtendo maior número de votos é a encabeçada pelo sr. Juracy Gonçalves. Os mesários que presidiram a votação eram associados do Sindicato, sendo a Mesa Apuradora constituída de funcionários do Ministério do Trabalho, devidamente escolhidos pela autoridade competente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS TELEFÔNICAS

Dos 4.800 associados que tem êsse Sindicato, 4.096 estavam em condições de votar. Vinte e quatro mesas coletoras funcionaram espalhadas por tôda esta capital, localizadas, principalmente em lugares de fácil acesso aos sindicalizados. Assim é que, das eleições sindicais ontem realizadas, a do Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas foi a mais concorrida.

URNA VOLANTE

Havia uma urna volante que percorria diversos lugares, a fim de recolher os votos de associados que estavam impossibilitados de comparecer a qualquer das Mesas situadas nesta capital.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Vozes da Cidade

O sr. Getúlio Vargas já está governando. Ontem no Senado, foi votado o nome do sr. Lima Campos para o Conselho Nacional de Economia. O rejeitado, indicado pelo general Dutra, foi quem escreveu os três discursos do sr. Vitorino Freire, atacando o ex-ditador no Monroe. Aliás, o sr. Lima Campos é suplente do senador Vitorino.

O único cargo no govêrno do sr. Vargas que está definitivamente assentado é o de Chefe de Polícia. A escolha recaiu sôbre um coronel do Exército que não se encontrava no Rio no dia vinte e nove de outubro de mil novecentos e quarenta e cinco. O nome dêsse oficial não foi revelado.

O sr. Cirilo Junior, que é paraense de nascimento, comentava meio por conta na Câmara:

— Pois é. Eu vou ser substituído aqui pela srta. Ivette Vargas, que entrará no meu lugar na bancada paulista.

JOSÉ DO RIO

Medidas do governo americano contra os falsos turistas

EXAME DEMORADO DOS PASSAPORTES E DOS MOTIVOS REAIS DA VIAGEM

AINDA O ESCÂNDALO DOS 'CADILLACS'

Em face das últimas reportagens publicadas em torno do "escândalo dos cadillacs", em que se focalizava o congestionamento dos serviços de passaporte por causa de falsos turistas que se destinavam aos Estados Unidos, com o objetivo de retornar com automóveis na bagagem, foi sustado o embarque em massa dos candidatos.

Trata-se de uma medida adotada pela Embaixada norte-americana, visando exame mais demorado dos passaportes e dos motivos reais da viagem.

O assunto não tem caráter político, isto é, de selecionar os viajantes por motivos ideológicos, de vez que essa tarefa é exercida já pela Divisão de Polícia-Política e Social, através do Setor Trabalhista, que opina do ponto de vista político-social nos requerimentos de passaportes.

O contrôle dos passaportes está sendo feito na ocasião dos "vistos", na Embaixada.

FRACASSOU DANTON COELHO

O sr. Danton Coelho esteve ontem no Senado onde conferenciou mais uma vez com os srs. Nereu Ramos e Gois Monteiro, debatendo a tese do govêrno de coalizão, preconizado pelo sr. Getulio Vargas. Hoje, o presidente em exercício do PTB deverá estar em São Paulo, onde se incorporará à comitiva de Ademar de Barros que segue depois de amanhã para o Rio Grande do Sul, afim de se encontrar com o ex-ditador.

FRACASSO DA MISSAO DANTON

Ao contrário do que foi noticiado por um matutino, o sr. Danton Coelho não se avistou ontem com o sr. José Américo. Essa informação nos foi prestada esta manhã pelo governador eleito da Paraíba. Dessa maneira, até o momento e apesar de afirmações por êle feitas o presidente em exercício do PTB não manteve contacto com nenhum elemento de destaque da UDN, não passando de "balão de ensaio" suas declarações otimistas referentes à receptividade que vem encontrando para a idéia de um govêrno de pacificação.

Os trabalhos de sondagem do sr. Danton Coelho veem fracassando redondamente. Em declarações prestadas há dias à nossa reportagem o sr. Afonso Arinos sustentou a necessidade de a UDN se manter em oposição. Ontem reafirmou seu ponto de vista, em declarações feitas na Câmara no que foi apoiado pelo deputado mineiro Monteiro de Castro, que salientou:

— As oposições são até mesmo necessárias ao bom funcionamento do regime. Se o sr. Getulio Vargas pretende governar demo-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

MANIFESTO DA U.D.N. PAULISTA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Anuncia-se que a UDN, seção de São Paulo, lançará um manifesto independentemente da posição que venha a tomar a direção nacional do partido, em face do govêrno do sr. Getúlio Vargas.



NÃO HAVERÁ TOURADAS

Caiu o projeto no Senado — O senador Braga Pinheiro, em criança, quis obrigar a galinha a tomar chimarrão — "E' como animal que condeno o projeto"

Tôda a matéria constante da ordem do dia, no Senado, foi, afinal, ontem votada. Dentre as proposições rejeitadas, figurou o projeto que estabelece "medidas de proteção aos animais" (e permite a realização das touradas).

ENCAMINHAMENTO DA VOTAÇÃO

O sr. Braga Pinheiro, suplente do sr. Salgado Filho, ocupou a tribuna para combater o projeto e começou dizendo:

"Sr. presidente, iniciando esta votação, volvo meus olhos para minha velha e querida mãe, de quem recebi os mais sãos ensinamentos. Lembro-me, como se fôsse hoje, do dia em que, ainda muito criança, eu obrigava uma galinha a tomar um chimarrão à fôrça.

Dentro de poucos minutos a galinha iria ser morta, para a preparação de uma boa canja. Tal circunstância não impediu que minha mãe dissesse: "Não faça

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

Nonato, que não é de briga...

AGREDIDO pelo enfermeiro

Escorraçado duas vêzes quando ia visitar a espôsa doente — Passou de vítima a acusado

Raimundo Nonato Leoni, motorista, foi levar sua espôsa ao Hospital Miguel Couto, para operação.

À porta, deixou sua cunhada, e quando regressou ouviu da mesma reclamação sôbre a atitude de um estranho, o qual lhe dirigira palavras ofensivas.

O motorista encaminhou-se ao cidadão, interpelando-o. Houve uma troca de palavras ásperas e o estranho, dizendo-se enfermeiro do Hospital, pôs-se a persegui-lo, com o objetivo de agredi-lo a guarda-chuva. O golpe que desferiu não alcançou

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

Pobre não pode se candidatar

As elites econômicas dominaram o pleito em São Paulo — Exemplos vergonhosos relatados pelo deputado Euzébio Rocha — Imprescindível a reforma da Lei Eleitoral

— E' imprescindível uma reforma na Lei Eleitoral, sem o que a representação popular será ferida na sua essência democrática, pois sòmente as elites econômicas terão recursos necessários para custeio do pleito, — afirmou-nos o deputado petebista Euzebio Rocha, que acaba de regressar de São Paulo.

O parlamentar paulista encarece a necessidade de uma reforma tendo em vista as experiências das últimas eleições, quando se verificou que na chapa de cada partido prevaleceu a maior votação para os que dispunham de maiores recursos financeiros.

— E' de se imaginar, — salientou o deputado Euzebio Rocha, — os efeitos perigosos para a evolução social da nossa incipiente democracia do fato de as elites econômicas serem as únicas a se representarem. Criar-se-ia um abismo entre o povo que sofre as dificuldades da vida e os que defendem os lucros de seus capitais. A lei já não seria um meio de libertar o fraco do forte, mas um instrumento do forte contra o fraco.

O EXEMPLO DE SÃO PAULO

— Em todos os partidos paulistas predominaram os chamados candidatos ricos, isto é aqueles que dispunham de vultosas somas para custear despesas e oferecer vantagens que encobriam, na maior parte das vezes, uma simples ambição eleitoral. Homens sem cultura, sem espírito público, que desejavam o cargo para lhes dar uma situação social que o dinheiro não lhes pode dar, passaram a oferecer aos clubes, arquibancadas; às entidades culturais, bibliotecas; aos municípios pobres, favores es-

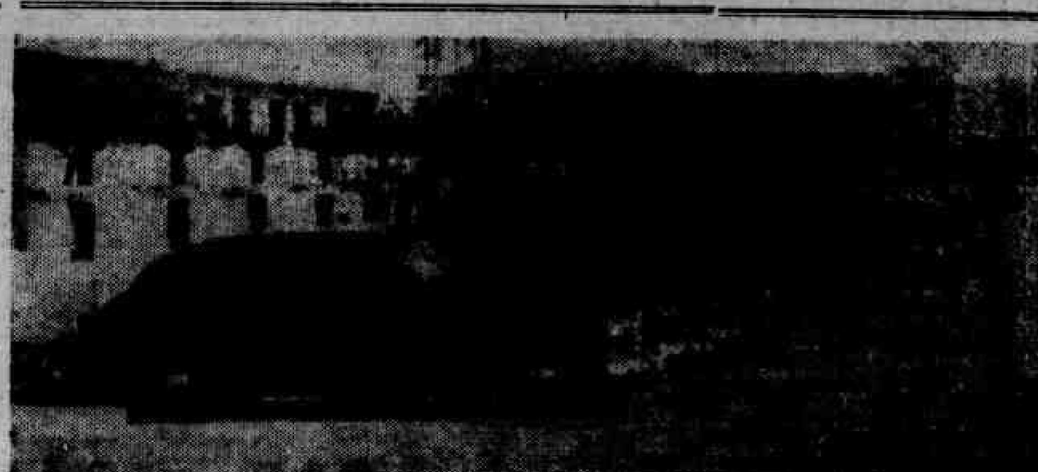
CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

Resultados do T. S. E.

De acôrdo com os boletins oficiais das apurações, distribuidos diariamente pelo Tribunal Superior Eleitoral, a situação dos diversos candidatos era a seguinte até a tarde de ontem:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:	
Getulio Vargas	1.504.738
Eduardo Gomes	1.052.182
Cristiano Machado	553.307
João Mangabeira	2.691

Para VICE-PRESIDENTE:	
Odilon Braga	1.002.728
Café Filho	821.437
Altino Arantes	726.226
Vitorino Freire	192.203
Alipio Corrêa	1.787



Assim era a Rádio-Patrulha, no dia de sua inauguração, quando o Chefe de Polícia passou em revista suas guarnições. Hoje estas primeiras viaturas estão tôdas transformadas em ferro-velho

INGLORIO FIM DA RADIO PATRULHA

MAIS DE DUAS DEZENAS DE VIATURAS TRANSFORMADAS EM FERRO VELHO — TRANSFERIDOS INÚMEROS FUNCIONÁRIOS PARA A DIVISÃO DE POLÍCIA-POLÍTICA

Triste o fim da Rádio-Patrulha, o mais novo e útil departamento policial, posto em funcionamento pelo general Lima Câmara.

Dos 36 carros adquiridos legitimamente nos Estados Unidos, através de negociações do cunhado do general, que esteve pessoalmente ali, apenas restam 10 veículos em condições de tráfego, rodando dia e noite.

Os demais estão reduzidos a ferro velho, devido não sòmente aos acidentes, aos maus-tratos como ao excesso de rotação. Por outro lado, a inexistência de um fundo monetário para peças sobressalentes, impediu que fossem os veículos avariados ou imprestáveis reparados convenientemente.

A situação na R.P. é de tal descalabro que o chefe de Polícia acaba de transferir para a Divisão de Polícia Política e Social cerca de cem servidores da R.P. que não trabalhavam por falta do que fazer.

E isso é de se lastimar, pois a Rádio-Patrulha, em que pesem os defeitos, funcionava como um serviço útil à ordem pública.

Muitos crimes foram evitados; numerosos delinquentes foram presos em flagrante; muitas ocorrências graves foram obstadas pela R. P. que aparecia em boa hora ou atendia prontamente aos chamados. Hoje, às vezes dois, três cinco minutos até esperamos no telefone que a estação central da R.P. atenda.

O general Lima Câmara deve voltar suas vistas para aquele departamento policial, providenciando sua renovação e aperfeiçoamento. No interêsse da população, general.

NOVAS ACUSAÇÕES NO INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

UMA INTERNA RESIDINDO NA CASA DO DIRETOR — CONTINUA DEFICIENTE A MARCHA DO INQUÉRITO

O processo mandado instaurar, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, para apurar responsabilidades em tôrno do motim ocorrido recentemente naquêle estabelecimento educacional, não se está desenvolvendo normalmente. Os membros da Comissão de Inquérito iniciaram seus trabalhos ouvindo, em primeiro lugar, o diretor Melo Barreto, que os recebeu, há dias, em seu gabinete, com "whiskey" e salgadinhos, o que é sintomático.

Reflexo natural desta aproximação foi a sondagem feita junto aos alunos, no sentido de não virem a acusar o facinoroso Melo Barreto, quando o inquérito se achar em sua fase final.

AMIGOS DO ACUSADO NA COMISSAO

Entre os componentes da Comissão de Inquérito, encontra-se o sr. Tasso, técnico do Ministério de Educação e Saúde, amigo intimo de Melo Barreto, tanto que o indicou ao ministro Clemente Mariani para substituir o sr. Paiva de Lacerda. O referido sr. Tasso é quem lidera seus companheiros, tentando mostrar-lhes o diretor como um homem de bem, mas incompreendido...

Melo Barreto, por seu turno, consoante soube a reportagem,

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

Medidas especiais contra os ladrões de automóveis

Providências determinadas pessoalmente pelo chefe de Polícia — Fala à reportagem o Delegado de Roubos e Falsificações

Nada menos de quatro automóveis foram roubados em cada dia da semana passada, na Capital Federal.

Esse fato deu motivo para justas apreensões não somente ao chefe de Polícia como ao delegado de Roubos e Falsificações, sr. Fernando Bastos Ribeiro.

O titular do DFSP convocou o delegado da D. R. F. e o comandante da Rádio-Patrulha, major José Claraz, instruindo-os sôbre como deveria ser feito não sòmente o serviço de vigilância sôbre automóveis como a busca dos ladrões, ficando alertada a Rádio-Patrulha para agir rápida e energicamente, ao primeiro sinal de furto.

Por outro lado, o detetive Raul, chefe da Seção de Roubos e Furtos, combinou com os sub-chefes das mesmas secões, nas delega-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

PERDEU TUDO NO CASSINO CLANDESTINO

O contador apropriou-se de 300.000 cruzeiros

Na semana passada, o contador José Antônio Rossi, morador à rua Monte Alegre, 180, apartamento 102, trabalhava em sua mesa, como de costume, na sede da emprêsa "Comissária Nacional de Despachos S. A.", com matriz em São Paulo e filial à rua Santa Luzia, 799, apartamento 907.

Subitamente, o contador disse que ia tomar um café, não regressando, porém. Pensando em

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

Prezado leitor

Leia hoje na 5.ª página o artigo de Juvenille Pereira: "Que as fôrças democráticas forcem Vargas a achar o caminho da Democracia".

O REDATOR DE PLANTÃO

No Hotel dos Estrangeiros

Já apuradas 1.171 seções

Sinais de violação — 46 urnas impugnadas — Quantos votaram? — Já eleitos — Fiscalização financeira dos partidos

No Hotel dos Estrangeiros, vêem-se candidatos derrotados lamentando o fracasso e procurando as suas causas, e fiscais dos partidos a acompanhar os trabalhos das juntas. O interêsse popular desapareceu inteiramente.

JA' ELEITOS

Pela votação já apurada, os srs. Alencastro Guimarães e Mozart Lago estão eleitos senadores do Distrito Federal. A vitória do sr. Mozert Lago depende ainda do resultado do julgamento da impugnação do registro de sua candidatura feita pela UDN.

SINAIS DE VIOLAÇÃO.

Na 29.ª Junta deixou de ser apurada a urna 913 da sexta zona, por que apresentava sinais de violação. Foi enviada para o TRE, para ser examinada pelos peritos.

FIM DA APURAÇÃO

Acredita-se que a apuração terminara no dia 27, em tôdas as juntas.

QUANTOS VOTARAM?

Até agora o TRE não sabe quantos eleitores compareceram às urnas no dia 3 e por isso não foram ainda estabelecidos os quocientes eleitorais. Sòmente depois de terminada a apuração é que os quocientes serão estabelecidos.

URNAS IMPUGNADAS

Até ontem, as juntas apuradoras impugnaram 46 urnas, que foram enviadas ao TRE, que decidirá dos motivos determinantes das atitudes das juntas.

URNAS APURADAS.

Já foram contados os votos de 1.171 urnas desta capital, faltando ainda cerca de 750 seções a apurar.

DEPUTADOS E VEREADORES ELEITOS

Já estão eleitos deputados Mauricio Joppert, da UDN; Gama Filho, do PSD; Lutero Vargas, Segadas Viana e Mario Altino, do PTB, e vereadores Carlos Frias, Ligia Bastos, Pascoal Carlos Magno, da UDN; Silvino Neto, Mourão Filho, Edgar Carvalho, João Machado, Soares Sampaio, do PTB; Aristides Saldanha, do PRT; e Hirata Dutra, do PDC.

FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA DOS PARTIDOS

Antes do pleito, o TSE aprovou uma sugestão do ministro Sá Filho determinando a fiscalização financeira dos partidos. No entanto, até agora nada foi feito.

Falava-se no Hotel dos Estrangeiros que se essa resolução do TSE fosse executada, muitas coisas seriam apuradas. A boca pequena, diz-se no hotel que houve candidatos que se utilizaram de fundos de entidades particulares e sindicais para a sua propaganda.

Populares prenderam o criminoso

Foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas, Jovenil da Silva, com 26 anos, soldado n. 50, 2.ª Companhia, 6.º Batalhão da Policia Militar.

Jovenil estava conversando com sua noiva, na rua Batista Neves, quando se aproximou, alcoolizado, o individuo Rosendo Barnabé, de 23 anos, solteiro, morador à rua Mirandela, 23.

O bebedo disse alguma coisa ofensiva, retrucando o militar que nada queria com êle devido ao seu estado. Foi o bastante para Rosendo, traiçoeiramente, esfaqueá-lo pelas costas, fugindo em seguida. Enquanto o militar caía, populares perseguiram Rosendo, até prendê-lo e entregá-lo à Policia.

LEIA AMANHÃ o Suplemento de **TRIBUNINHA**

Condenado a 12 anos de reclusão

Mais 2 anos de medida de segurança — O julgamento de hoje

Foi julgado e condenado ontem pelo Tribunal do Júri, o réu Fernando de Oliveira, acusado de haver assasinado a facadas o seu desafeto Antonio Soares de Souza. Deu-se o crime no dia 12 de abril de 1946, pela madrugada, na rua Leopoldino Oliveira.

Os jurados não aceitaram a justificativa de legitima defesa, arguida pelo advogado Wilson Lopes dos Santos, preferindo aceitar a acusação feita pelo promotor Cordeiro Guerra. O juiz Bandeira Stampa fixou a pena em 12 anos de reclusão e 2 de medida de segurança.

JULGAMENTO DE HOJE

Serão julgados hoje, os réus Sebastiana Louzada e seu amante Waldemiro Magalhães Queiroz. O primeiro, instigado pela segunda, assassinou, a tiros de revólver, o seu visinho Manoel da Rocha Moura. Funcionará na acusação o promotor Emerson de Lima e o advogado Milton Salles fará a defesa dos réus.

O pleito no Distrito Federal

SILVINO NETO ATINGIU O QUOCIENTE ELEITORAL — O PSP ELEGEU SEU SEGUNDO VEREADOR

De acôrdo com os últimos resultados, é a seguinte a colocação dos candidatos mais votados no Distrito Federal:

SENADORES

Alencastro Guimarães	161.812
Mozart Lago	133.476
Adauto Lucio Cardoso	94.639
Euclides Figueiredo	94.232
Valerio Konder	29.022
João Alberto	21.298
Dourado Lopes	11.512
Martins e Silva	455

DEPUTADOS

UDN — Mauricio Joppert	10.931
Jorge Jabour	7.623
Heitor Beltrão	6.862
PTB — Lutero Vargas	56.146
Segadas Viana	6.190
Mario Altino	
PDC — Euripedes Cardoso de Menezes	5.311
Dulce de Magalhães	1.444
Hildebrando Leal	894
PR — Azevedo Lima	1.577
Cadmo Moura Brandão	949
Solano da Cunha	914
POT-PRP — Jaime Ferreira	5.401
Eloi Franqueira Soares	788
Geraldo Sifert	592
PST — Raul Miliet	2.201
Silva de Novais	734
Luiz Augusto França	394
PSB — Hermes Lima	2.420
Osório Borba	2.395
Fábio Oliveira	392
PTN — Ismar Fernandes	581
Joaquim Paredes	518
Saldanha Júnior	264
PRT — Roberto Morena	4.371
Lobo Carneiro	3.463
Olimpio de Melo	2.222
PSP — Benjamim Farah	2.626
Chagas Freitas	2.352
Adacto Melo	1.918

VEREADORES

UDN — Ligia Lessa Bastos	6.117
Carlos Frias	3.998
Pascoal Carlos Magno	3.363
Gladstone Chaves de Melo	3.285
PTB — Silvino Neto	13.218
Mourão Filho	4.138
João Machado	4.063
Edgard de Carvalho	4.046
PSD — Alvaro Dias	1.766
Hugo Ramos	1.624
Levi Neves	1.450
Julio Catalano	1.413
PDC — Hiram Dutra	1.384
Paulo Esteves Areal	663
Pedro Raposo Lopes	646
Gerson Augusto da Silva	419
PR — Frederico Trotta	1.773
Indio do Brasil	995
Amandino de Carvalho	926
PRP — Cotrim Neto	1.358
José Herman	685
Saul de Barros Câmara	596
POT — Alvaro Pereira	674
Jaime Maia Arruda	501
Milton Montenegro	533
PST — Carlos M. da Costa	626
Humberto da Luz	374
Alace Mendes Tavares	359
PSB — Magalhães Junior	740
Urbano Lóes	695
Isaac Izecksohn	672
PTN — João de Freitas	362
Osvaldo Loureiro	333
Manoel Silva Jr.	332
PRT — Aristides Saldanha	2.642
Milton Lobato	2.448
Elizeu Melo	1.130
PSP — Telemaco Maia	2.627
Lauro Leão	1.331
Rafael Quintanilha	1.168

LEGENDAS

	Deputados	Vereadores
PTB	131.302	95.978
UDN	65.025	67.527
PSD	44.495	34.329
PSP	21.664	31.266
PRT	21.377	20.745
PDC	12.577	11.822
PR	8.580	18.006
PRP	—	10.252
POT	—	11.280
POT-PRP	10.329	—
PSB	5.352	6.254
PST	5.929	8.060
PTN	3.672	8.703

De acôrdo com os resultados acima, o PTB já elegeu três deputados e a UDN e PSD, um cada. Quanto aos vereadores, o PTB já tem sete eleitos, a UDN e o PSD, quatro, cada um, o PSP dois e o PRT e PR, um cada.

Mostrando ao Rio de hoje o que foi o Rio de ontem



Na nossa frente Alfredo Cândido. Um perfil antigo umas [illegible]neiras e um sorriso de homem antigo mas a vivacidade da juventude ao evocar a sua juventude que foi a dos seus amigos Bilac, Bernardell, Amoedo. Está aqui com as suas aquarelas. Vem mostrar ao Rio de hoje o Rio de ontem. Ali no Ministério da Educação, amanhã por volta das 18 horas, não muito cedo pois os homens do século XIX gostam mais do cair da tarde, quando o pensamento faz uma concessão ao mundo da sensibilidade.

A conversa decorreu assim mesmo num tom de simplicidade evocativa, e enquanto êsse artista português nos traça um quadro rápido do Rio que viveu, do Rio de há 50 anos, falando com nostalgia mal resignada dos artistas seu amigos da boemia, que já morreram, as casas que foram indo tambem e as mulheres belas que animavam a rua do Ouvidor e Gonçalves Dias e são hoje mais vivas na sua recordação do que na própria existência, que ainda tenham.

"Uma vida de boemia, de criação, de solidariedade, anterior à industrialização e comercialização do artista, uma vida como hoje seria dificil entender, depois de duas guerras, de muitas aflições de uma subversão completa dos valores espirituais do século XIX" — ia dizendo o nosso amigo Alfredo Cândido.

"Não compreendo tambem a Arte de hoje. Por mim continuo fiel aos clássicos que o povo compreende sem necessidade de legendas. A pintura subjetiva exige uma preparação que a torna exclusiva das elites. Eu continuo humildemente a querer ser compreendido pelo povo". E mais foi dizendo esta incarnação do século XIX que hoje nos entra pela porta, com suas maneiras seu sorriso e suas concepções antigas — que na realidade são mais modernas que certo modernismo contorcionado de conteudo nem antigo nem moderno, de conteudo sem conteudo, de forma sem forma, efêmero como tôdas as modas, enquanto as aquarelas de Alfredo Cândido ficarão com seu valor evidente e perene.

Alfredo Cândido foi dos primeiros a caricaturar Ruy Barbosa. Aproximou-se do busto que está na nossa redação e o fotógrafo não perdeu êste momento dando-nos o quadro que hoje publicamos.

POR QUÊ?

Os moradores da vizinha capital fluminense já têm sido vítimas, inúmeras vezes, da "Frota Carioca". Ainda hão de se recordar as autoridades da catástrofe da "Peruana", lancha pertencente à referida frota, e que causou a morte de dezenas de passageiros. Após êsse desastre, de calamitosa consequência, vários outros acidentes, de menor importância, têm ocorrido com embarcações da "Frota Carioca". Apesar de todos êsses lamentáveis acidentes, os responsáveis por aquela companhia ainda não tomaram uma só providência visando proteger, já não dizemos o bem-estar, mas ao menos a vida dos passageiros. Pelo contrário. Revelando o maior desprezo pela segurança daqueles que viajam nas lanchas de sua propriedade, ambicionando apenas grandes lucros, por qualquer prêço, inclusive o da vida humana, consentem que as lanchas da "Frota Carioca" viajem com excesso de lotação, inclusive com passageiros dependurados, quase do lado de fora, só não caindo ao mar, por um milágre de equilibrio. Por que as autoridades públicas não fiscalizam as lanchas da "Frota Carioca", proibindo que tais abusos continuem a ser cometidos pelos seus desumanos proprietários?

Por quê?

O abono de Natal para os servidores municipais

Figurou mais uma vez na ordem do dia de ontem da Câmara do Distrito Federal o projeto que concede abono de Natal aos funcionários municipais. Em virtude de ter sido apresentado mais um substitutivo ao referido projeto foi a sua aprovação novamente adiada.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil — Hoje, às 18 horas, assembléia para apresentação dos candidatos que concorrerão ao pleito de 25 do corrente.

Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante — Assembléia geral, amanhã, às 17 horas, para apreciar as sugestões à Federação dos Maritimos em tôrno das reivindicações da classe.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Mobiliário — Reunião do Conselho de Representantes, no dia 20, às 18 horas.

Sindicato dos Carregadores e transportadores de Bagagem do Cais do Porto — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 13 de dezembro.

Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro e Estado do Rio — Registro de chapas para as eleições até o dia 28 de novembro próximo.

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores — No dia 20 serão instaladas duas mesas receptoras de votos na sede do sindicato e uma itinerante para recolher os sufrágios nos navios.

Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem — Eleição para a diretoria e conselho fiscal no dia 20 de novembro.

-É um colosso... seu moço!
Você também dirá como eu, quando experimentar CAYRÚ-MIRIM -a pequena boa!
CERVEJA CLARA Em garrafinhas individuais
COM razão o carioca está consagrando "CAYRÚ-MIRIM" como "a melhor cerveja que o seu paladar já provou". Fabricada segundo os mais modernos métodos, contém qualidades novas de sabor e leveza, que bem justificam a apreciação que vem merecendo de quantos a têm provado.
Pelos saudáveis efeitos do lúpulo e do malte, que em justa proporção entram em sua composição, CAYRÚ-MIRIM é, também, tomada como refrescante de apreciável teor alimentício.
NO BAR... NO RESTAURANTE... NO LAR...
Tome também CAYRÚ-MIRIM!
CERVEJA CAYRÚ MIRIM
CERVEJA CAYRÚ MIRIM
Produto da CIA. CERVEJARIA "CAYRÚ" — Caminho do Itaóca, 1088 · Telefone Geral 30-0077 — RIO

SEU TRIBULINO viaja no estribo

Por HILDE WEBER



Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 41

Amargas recordações

Já tentaram levantar-se de um sofá extremamente macio, com a mão de alguém pousada sôbre a testa?

A mão continuou firme no mesmo lugar, e êle inclinou-se, dizendo:

— Não. Não faça isso. Teodoro é meu marido e seu padrasto. Não fale assim; êle gostaria de...

— Escute aqui: já lhe disse que...

— Fique quieto, filho, fique quieto.

Começou novamente a acariciar-me a testa e os olhos. Não disse mais nada. Continuamos assim até que a porta de frente bateu e ouviram-se passos no hall. Eu sabia que era Teodoro Murrell e quis levantar-me. Mas mesmo então, nêsse último instante, êle comprimiu minha testa com a palma, sem me deixar afastar, até que se ouvisse na sala o som dos passos de Teodoro.

Levantei-me, sentindo que meu paletó estava amassado e fora do lugar, e a gravata sôbre um ômbro. Olhei para Teodoro: tinha um lindo bigode louro, bochechas que pareciam maçãs, cabelo pálido viscoso de óleo num crânio redondo e um ventre que começava a querer crescer com dignidade (incline-se, imbecil, incline-se cem vezes tôdas as manhãs até tocar o chão, imbecil, pois do contrário Mrs. Murrell não gostará mais de você e então onde irá parar?). Quando a cavidade bucal se abria sob o bonito bigode louro, notava-se uma ligeira sibilância adenoidal, como se houvesse comido mingau quente em demasia.

Minha mãe se aproximou dele com seu andar ligeiro e com os seus ômbros bem erétos, parando bem em frente ao jovem administrador. Êste colocou o braço direito em torno dos ômbros dela e beijou-a. Ela lhe segurou a manga, dirigindo-o para mim.

— Ora, ora, meu velho, que prazer em vê-lo! — disse êle — Como vão as coisas; como vai o velho politico?

— Muito bem — respondi. — Mas não sou politico, sou apenas um assalariado...

— Ora... Não tente me enganar. Dizem que você e o governador estão assim — levantou dois dedos não muito magros, limpissimos e de unhas perfeitamente manicuradas para que eu os pudesse admirar.

— Não conhece o governador — repliquei — pois a única pessoa com quem êle é assim — mostrei por minha vez dois dedos não muito limpos e de unhas bastante mal tratadas — é o governador mesmo, a não ser, quando tem necessidade de alguém que, segure o porco para que êle possa cortar a garganta, Deus-Todo-Poderoso.

— Bem, da maneira como êle vai... — começou a dizer Teodoro.

— Sentem-se — disse minha mãe.

Obedecemos, tomando os copos que ela nos estendia. Recostei-me na cadeira, respondendo "sim" ou "não" às perguntas. Olhei para a sala comprida que eu conhecia melhor que qualquer outra no mundo, e para a qual sempre voltava, a despeito do que dissesse. Notei que havia um móvel novo. Uma escrivaninha alta, estilo Sheraton, substituia a antiga. Esta devia estar no sotão, no museu de segunda categoria, enquanto nós nos sentavamos no de primeira categoria; Bowman e Heatherford, Ltd., Londres, devia ter anotado uma grande soma em seu caderno de registro de vendas. Havia sempre alguma mudança na sala. De tôdas as vezes que eu ia lá, olhava em volta para descobrir o que havia sido mudado. Houvera, no aposento, uma longa procissão de peças escolhidas: espinetas, escrivaninhas, mesas, cadeiras, cada qual mais bem escolhida que a anterior, e acabando no sotão para dar lugar a uma nova perfeição. Bem, a sala mudara muito desde a minha primeira recordação dela; aproximava-se de algum ideal de perfeição que existia na cabeça de minha mãe ou de algum negociante de New Orleans, New York ou Londres. Talvez êsse ideal se concretizasse antes da sua morte. Então ela se sentaria ali — uma senhora idosa mas esbelta, com o cabelo branco empilhado no alto da cabeça, a pele sedosa, já flácida, sôbre a bem formada estrutura óssea e os olhos azuis piscando ràpidamente — para tomar uma chavena de chá em honra à concretização dêsse ideal.

Na sala não só os móveis mudavam, mas também as pessoas. Há muito tempo existira lá o homem sólido, forte, não muito alto, com uma quantidade de cabelo negro e embaraçado e óculos de aro de aço; tinha a mania de abotoar errado o colete e usava no relógio uma grande corrente de ouro, a qual eu gostava de puxar. Depois desapareceu; minha mãe apertou-me contra o peito e disse:

— Seu pai não vai voltar mais, meu filho.

— Êle está morto? — perguntei. — Vai haver um funeral?

— Não — respondeu — não morreu. Foi-se embora, mas você deve pensar nele como se estivesse morto.

— Por que é que êle foi embora?

— Porque não gostava de mamãe. Foi por isso que êle partiu.

— Eu gosto de você, mamãe. Sempre hei de gostar de você.

— Sim, meu filho, sim, goste sempre de sua mãe — disse, apertando-me contra o peito.

Fôra-se, portanto, o Distinto Advogado. Eu teria então uns seis anos de idade. Veio em seguida o Tycoon, que era magro, calvo e respirava com dificuldade nas escadas.

— Por que é que Papai Ross bufa quando sobe? — perguntei um dia.

— Psiu — respondeu minha mãe — Psiu, meu filho.

— Por que, mamãe?

— Porque êle não está bem, meu filho.

Morreu pouco depois. Não havia durado muito. Então minha mãe me mandou para uma escola em Connecticut e foi viajar, cruzando o oceano. Quando voltou trouxe um outro homem; era alto e magro, usava ternos brancos, fumava charutos longos e finos, e tinha um bigodinho negro. Era o Conde, e minha mãe era Condessa. Êle se sentava na sala, com uma porção de gente, sorrindo muito e falando pouco. As pessoas o examinavam com o rabo dos olhos, mas êle as olhava diretamente mostrando, ao sorrir, os dentes mais brancos do mundo, sob o bigodinho negro e bem tratado. Quando não havia ninguém, tocava piano o dia inteiro, ou saia com botas negras e culote. Montava a cavalo e fazia-o pular cercas e galopar ao longo da praia até que o animal se cobrisse de espuma e estivesse quase morto de fadiga. Voltava então para casa, bebia "whisky" e punha sôbre os joelhos um gato persa. Acariciava-o com mãos que não eram grandes mas que eram tão fortes que faziam outros homens franzir o cenho ao seu aperto. E uma vez vi quatro marcas, paralelas, negro-azuladas no braço direito de minha mãe.

— Mamãe, olhe! — exclamei. — O que aconteceu?

— Nada — respondeu cobrindo o braço com uma écharpe. — Machuquei-me um pouco.

O nome do Conde era Covelli. Em geral as pessoas diziam:

— Aquêle Conde é um canalha, mas sabe mesmo andar a cavalo.

Depois foi-se. Senti, pois gostava dele. Gostava de vê-lo montar. Durante um periodo bastante longo não houve ninguém. E então veio o jovem administrador, que havia sido um jovem administrador desde que veio ao mundo e que o seria até o dia em que lhe derramassem o sangue para injetar o liquido de embalsamar. Mas isso não aconteceria tão cedo, pois tinha apenas quarenta e quatro anos, e não se estava exaurindo com o trabalho de se sentar à escrivaninha na companhia de petróleo onde ganhava dinheiro para seus alfinetes, em adição à mesada.

Bem, eu me sentara naquela sala com todos êles — o Distinto Advogado, o Tycoon, o Conde, e o Jovem Administrador — e observara as mudanças no mobiliário. E agora, ao olhar para Teodoro e para a nova escrivaninha, perguntava-me quanta permanência teriam.

Eu voltara para casa. Eu era aquilo que sempre voltava.

Um Dia no Mundo

"Dentro de uma semana as nossas tropas estarão em Pyongyang", declarou aos correspondentes de guerra o general Walton H. Walker, comandante da 1.ª Divisão sul-coreana. Os meios militares admitem que a guerra da Coréia entrou na fase final.

Truman pronunciará um importante discurso hoje à noite. Na opinião geral, depois de fazer um relato das conferências com Mac Arthur, Truman anunciará ângulos originais na campanha para levar a Rússia a esclarecer a sua posição sôbre o problema da Paz.

Novas prisões, demissões de funcionários e restrições à liberdade em Portugal. O amigo de Franco e de Perón ao mesmo tempo que se beneficia do plano Marshall, persegue os que em Portugal defendem os princípios de liberdade hoje supremamente incarnados pelos EE. UU., contra todos os totalitarismos, contra todos os que pretendem transformar a terra num campo de concentração de silêncio e de morte.

Encarregado pelo Presidente da República, o próprio presidente demissionário do Conselho sr. Ben Gurion anunciou no Parlamento de Israel a constituição de um gabinete de minoria que funcionará até as novas eleições.

As "eleições" na zona soviética da Alemanha foram "ganhas" pelos comunistas. Características: chapa única dos comunistas, ou seja, nenhum partido podia apresentar candidatos seus, mobilização da polícia em grande estilo, assinatura de uma declaração prévia por parte da maioria ou quase totalidade dos eleitores comprometendo-se a votar nos comunistas, pressões de tôda ordem e, naturalmente — "vitória". Uma das farsas mais tristes, mais deprimentes mesmo como farsa até hoje realizada em qualquer país do mundo.

Paulo de Castro

QUATRO COLUNAS ALIADAS CONVERGEM SOBRE PYONGYANG

Prepara-se o golpe final contra a capital dos comunistas — Os transportes atrasam o avanço aliado — Amboina e Saparua bombardeadas

TÓQUIO, 17 (AP) — Quatro colunas aliadas convergem agora sôbre Pyongyang, a capital comunista da Coréia do Norte, prontas para desfechar o golpe final capaz de encerrar a campanha das tropas da ONU na península. A primeira dessas colunas, integrada pelas unidades da 1.ª Divisão sul-coreana, progride no seu avanço pelas áreas do norte e do oeste de Suan, que capturaram ontem e que se encontra apenas a 48 quilômetros daquela capital. De sua parte, os contingentes britânicos marcham pela zona de Sariwon, 55 quilômetros ao sul de Pyongyang. Logo atrás dessas fôrças marcham duas divisões norte-americanas que convergem sôbre Sariwon pelas principais rodovias do oeste e do sul. E na frente do litoral oriental as tropas do 1.º Corpo sul-coreano já se acham à vista das instalações de Hamhung, o segundo grande centro industrial da Coréia do Norte.

As últimas informações aqui recebidas adiantam que cessou praticamente tôda a resistência organizada dos comunistas, prevendo-se para breve o fim da campanha. As unidades vermelhas fogem por tôda a parte e já não mais se opõem ao avanço aliado, abandonando grande quantidade de armas, munições e suprimentos de tôda a espécie na precipitação da fuga.

EM PYONGYANG, DENTRO DE POUCOS DIAS

TÓQUIO, 17 (AP) — "Dentro de uma semana as nossas tropas estarão em Pyongyang" — declarou aos correspondentes de guerra o general Walton H. Walker, comandante do VIII exército norte-americano. Entretanto, o comandante da 1.ª divisão sul-coreana, general Paik Sun Yup foi ainda mais otimista, pois afirmou que "se tudo correr como esperamos, as tropas sob meu comando entrarão em Pyongyang dentro de três a quatro dias, no máximo".

"Não pretendemos parar onde estamos" — disse o general Sun Yup, acrescentando: "E' verdade que os meus homens estão fatigados por todo êste tempo de campanha; mas, quando chegarmos à capital poderemos descansar à vontade".

OS TRANSPORTES ATRASANDO O AVANÇO

TÓQUIO, 17 (AP) — Os problemas de transportes e abastecimentos estão retardando o avanço aliado pelo território norte-coreano muito mais que a escassa resistência oferecida atualmente pelas desmoralizadas fôrças comunistas. Os aviões aliados de transporte já estão descendo no aeródromo de Sinmark, situado apenas a 75 quilômetros de Pyongyang.

FASE FINAL

TÓQUIO, 17 (De Russell Brines, da Associated Press) — Os meios militares desta capital mostram-se unânimes em admitir que o encerramento da campanha da Coréia é agora uma simples questão de tempo — talvez poucas semanas. Êsses círculos aguardam, entretanto, por grandes e violentos combates a serem travados após a entrada das tropas das Nações Unidas na capital comunista, Pyongyang, sendo provável o prosseguimento das operações de limpeza mesmo depois que os aliados tenham destruido o grosso das tropas norte-coreanas.

De fato, Pyongyang é geralmente encarada como o último grande objetivo político e militar das fôrças da ONU agora em ofensiva pelo território da Coréia do Norte. Entretanto, não se acredita que a sua captura possa significar a paralisação do avanço aliado pelo território comunista, uma vez que se sabe que as fôrças da ONU deverão progredir até o extremo do território norte-coreano.

Por outro lado, ninguém sabe ao certo até onde chegará a ofensiva aliada em relação às fronteiras com a Mandchúria e a Sibéria — dois pontos altamente explosivos na complicada e já difícil situação geral do Extremo Oriente. Todavia, admite-se como possível que as unidades sul-coreanas sejam usadas para levar avante uma profunda penetração que provavelmente atingirá o território adjacente a essas fronteiras.

BOMBARDEADAS AMBOINA E SAPARUA

JAKARTA, Indonésia, 17 — (Associated Press) — A emissora de Âmboina anunciou que as belonaves da República da Indonésia atacaram Amboina e Saparua, nas Molucas do Sul, pelo segundo dia consecutivo.

De acôrdo com as informações daquela emissora, Saparua está sendo violentamente bombardeada desde ontem, registrando-se ali "grande número de vítimas e enormes danos materiais".

OS COMUNISTAS DEIXARAM DE RESISTIR

TÓQUIO, 17 (Associated Press) — A 24.ª Divisão norte-americana avançou mais de 80 quilômetros a partir de domingo, encontrando-se agora as suas vanguardas nas proximidades de Okhyon, no caminho de Pyongyang.

Em alguns pontos isolados os comunistas voltaram a oferecer séria resistência ao avanço aliado. Entretanto, pode-se afirmar que a esta altura da luta as suas tropas já se encontram completamente desmoralizadas e incapazes de uma ação coordenada, de valor, contra a ofensiva aliada. Na maioria das vezes, quando oferecem combate, os vermelhos aproveitam-se da primeira oportunidade para fugir para as montanhas e abandonar armas, munições e equipamentos em mãos das tropas da ONU.

Outro recuo francês na Indo-China

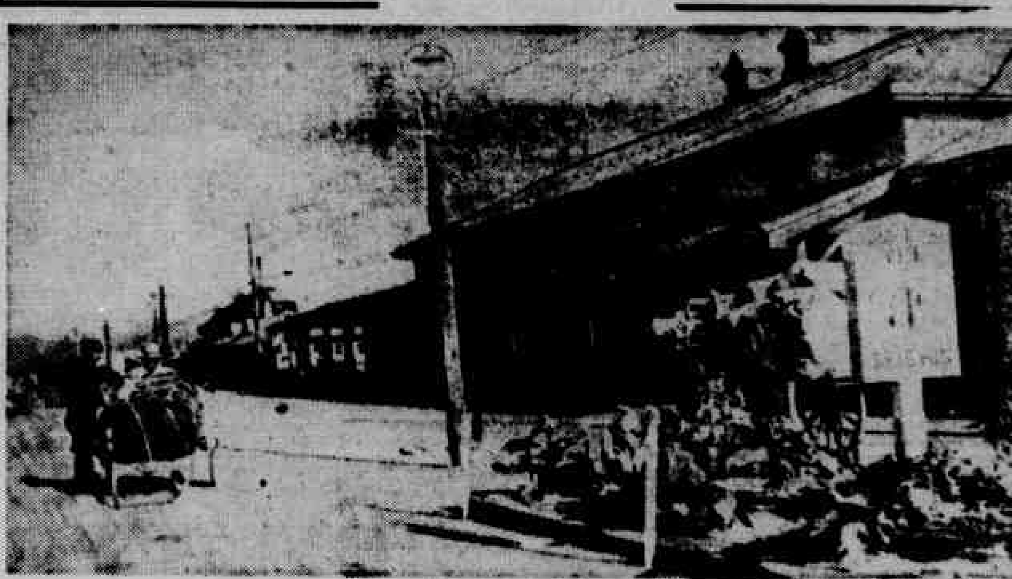
SAIGON, Indo-China, 17 (A.P.) — As autoridades militares francesas anunciaram o abandono de outro dos seus postos avançados da zona das fronteiras com a China comunista — o de Nacham.

Um porta-voz militar revelou que a guarnição de Nacham retirou-se para um ponto situado a cerca de 15 quilômetros mais para sudeste, em Dong Dang, que é a última grande posição francesa antes do QG de Langson. O mesmo porta-voz acrescentou que os guerrilheiros comunistas do Viet-Mihn ocuparam Nacham logo após a retirada dos franceses.

REGRESSOU TRUMAN

SÃO FRANCISCO, 17 (A.F.P.) — O presidente Truman chegou aos 49 minutos de hoje (hora GMT), de volta da ilha de Wake.

O INCENDIO DE CHONGJIN



Esta é a estação férrea de Chongjin, pôrto da Coréia do Norte incendiado em consequência de bombardeio naval aliado. Construidas pelos japoneses, a estação e a linha férrea ligam a Coréia às principais cidades da Mandchuria. Êste centro ferroviário está situado a 50 quilômetros da fronteira da China com a Mandchuria e a 225 quilômetros de Vladivostork. O nome que se vê na taboleta (Seichin) é o nome que os japoneses davam a Chongjin. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Entre os cinco grandes

Se houvesse acôrdo toda a discussão seria inutil

Prossegue Vichinsky os debates sôbre o projeto de "ação conjugada em favor da paz"

LAKE SUCCESS, 17 (A.F.P.) — "Se nós, os Cinco Grandes, fizéssemos de acôrdo, tôda discussão seria inutil" — afirmou de novo o sr. Andrei Vichinsky, diante da Comissão Política, que prossegue os debates sôbre o projeto de "ação conjugada em favor da paz".

Continuando sua intervenção, o ministro soviético acentuou, uma vez mais, que o projeto apresentado pelos "Sete" constituia uma violação da Carta das Nações Unidas, e se serviu, para apoiar sua tese, de argumentos jurídicos, analisando artigo por artigo da referida Carta.

Os delegados francês e britânico, rebatendo essa tese, afirmaram que o projeto submetido à Comissão Política está, em todos os pontos, de conformidade com as estipulações da Carta.

Hoje, o "Dia da Lealdade" na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — A Argentina celebra hoje o "Dia da Lealdade" para com o presidente Perón e sua espôsa. Numerosas manifestações serão efetuadas, o ponto culminante das quais será um grande comício na Plaza de Mayo, no qual falarão o presidente e sua espôsa. Festas artísticas e folclóricas serão realizadas durante tôda a semana.

Provàvelmente, também amanhã será feriado. Hoje não abrirá o comércio nem funcionarão as repartições.

A ÍNDIA NÃO CONCORDA COM OS ESTADOS UNIDOS

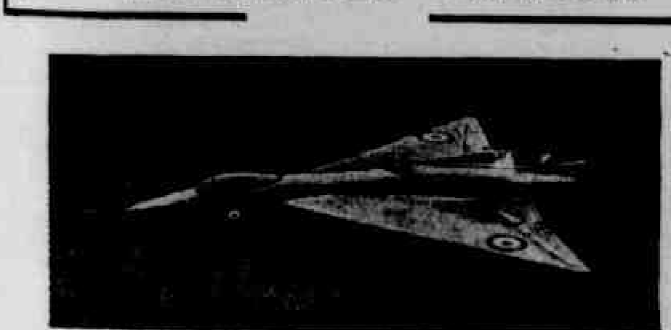
Sôbre a criação de uma fôrça militar especial — Declarações de Pandit Nehru

NEW DELHI, 17 (Associated Press) — O primeiro-ministro Pandit Nehru anunciou a oposição da India à proposta dos Estados Unidos sôbre a criação de uma fôrça militar especial que deveria servir sob o controle das Nações Unidas para ser usada em casos especiais.

Segundo Pandit Nehru, que falou durante uma entrevista coletiva à imprensa, nesta capital, tal fôrça levaria a uma nova conflagração mundial com mais facilidade do que serviria para evitar novo conflito, além de "contribuir ainda para a criação de uma atmosfera psicológica de terror". Assim, a India levanta sérias objeções à possibilidade de vir uma parte das suas fôrças armadas a serem postas sob qualquer outro controle que não o do seu Govêrno.

Além disso, Nehru criticou acerbamente a ordem dada às fôrças aliadas para que avançassem além do paralelo 38 e denunciou os esforços que vêm sendo feitos no sentido de manter a China comunista afastada da ONU. Na sua opinião, a China encontra-se atualmente mais unida e coesa que em qualquer outra época da sua história, pois dispõe de um govêrno de coalizão e segue uma política "muito distanciada da que poderia ser apontada como uma política comunista".

O "TRIANGULO VOADOR"



Esta é a primeira fotografia do "Triangulo Voador". Tirada de outro avião, ela mostra o "Avro 707-B" em vôo de prova. Êste avião de forma revolucionária despertou grande interesse na Exposição da Sociedade de Engenheiros Aeronáuticos da Grã-Bretanha, realizada recentemente em Farnborough. A grande abertura no corpo do aparelho é a entrada de ar para o jato. A estrutura em formato de charuto apresenta na base da empenagem um pequeno para-quedas antirotativo, que também pode ser empregado para reduzir a velocidade do aparelho na aterrissagem. (Foto B.N.S.)

A GUERRA FOI EVITADA

Afirma o almirante Chester Nimitz

BALTIMORE, 17 — (AFP) — A guerra foi evitada e agora talvez não mais se verifique — tal foi a opinião expressada diante dos jornalistas pelo almirante reformado Chester Nimitz, comentando os acontecimentos da Coréia.

O antigo comandante-chefe das fôrças navais dos Estados Unidos no Pacifico acrescentou, todavia, que "a guerra fria está longe de haver terminado, mas a Rússia foi repelida para seus entrincheiramentos".

— "Os russos — disse Nimitz — foram postos em estado de desequilíbrio pelas reações das Nações Unidas na Coréia. E' agora da mais alta importância mantê-los nesse estado de desequilíbrio".

O desenvolvimento da aviação civil brasileira

SAN FRANCISCO, 17 (AFP) — Falando da profunda revolução econômica provocada pela adoção do transporte aéreo na América do Sul e em particular no Brasil, que foi sempre prejudicado pela sua insuficiente rêde de transportes da superfície, sir William Hildred, diretor geral da IATA, elogiou grandemente os progressos feitos pela aviação civil brasileira. Os brasileiros desenvolveram sua aviação a tal ponto — salientou notadamente sir William — que seu país ocupa hoje o segundo lugar no mundo, por volume de seu tráfego aéreo, expresso em toneladas por quilômetro.

REAGE FAVORÀVELMENTE O MERCADO CAFEEIRO DE NOVA YORK

Considerável entusiasmo pelas informações recebidas do Brasil

NOVA YORK, 17 (Associated Press) — O "Journal of Commerce", anunciou que as informações particulares procedentes do Brasil relatando os pontos de vista do sr. Getulio Vargas sôbre os problemas do café suscitaram considerável entusiasmo entre os compradores de café do mercado local.

Vargas, que aparentemente venceu as eleições brasileiras, é citado como tendo afirmado que o Banco do Brasil financiaria o café na base de 1.000 cruzeiros, por saca, acrescentando que o prêço de exportação para o café do Brasil deveria ser de 60 cents americanos pelo Santos, tipo 4.

Segundo o "Journal of Commerce" os vários telegramas recebidos do Brasil são concórdes em afirmar que o sr. Getulio Vargas estaria definitivamente disposto a não desvalorizar o cruzeiro e que, muito ao contrário, estaria resolvido a adotar medidas destinadas a valorizá-lo. Além disso, o provável futuro presidente estaria ainda decidido a empregar todos os meios ao seu alcance para garantir o café.

Aliás, o mercado de Nova York refletiu imediatamente a sua reação ante tais notícias. Assim é que hoje, na abertura dos negócios, o Santos, tipo 4, foi oferecido à venda ao prêço básico de 51 cents e meio, comparativamente com os 50 cents e 1/4 registrados nas ofertas de quarta-feira última.

A Somalia novamente sob administração italiana

Assim espera a delegação da Itália que partiu para Nova York, onde participará das discussões sôbre as colônias italianas

ROMA, 17 (AFP) — O sr. Giuseppe Brusasca, sub-secretário de Estado italiano para os Assuntos Estrangeiros, partiu ontem à noite para Nova York, onde participará, à frente da delegação italiana, das discussões da ONU sôbre as antigas colônias italianas.

Brusasca declarou à imprensa que, no concernente à Somália, a convenção estipulada em Genebra será sem dúvida aprovada pela Assembléia Geral da ONU. "O relatório plenamente favorável à administração italiana, apresentado pela comissão consultiva, constitui um elemento que as Nações Unidas levarão certamente em conta, porque os primeiros sucessos da administração fiduciária devem ser igualmente considerados como seus sucessos. O precedente da Somália deverá exercer influência em favor de uma justa solução dos outros problemas coloniais italianos, pois o mundo possui agora prova concreta dos profundos sentimentos democráticos com os quais a Itália entende fazer obra de colaboração nos territórios que foram outrora suas colônias" — foram as palavras do sr. Brusasca.

V Assembléia do Instituto de Geografia e História

SANTIAGO, 17 (AFP) — Inaugurou-se no salão de honra do Congresso Nacional a Quinta Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e História, com a presença do presidente da República e dos ministros de Estado, parlamentares, membros do corpo diplomático, representantes das Nações Unidas, da Organização dos Estados Americanos e delegados de organizações científicas americanas e européias.

No final da sessão, usou da palavra o presidente da República, que saudou os delegados estrangeiros e desejou êxito à Assembléia em seus trabalhos. Foi calorosamente aplaudido.

Tumulto de grandes proporções

Em B. Aires, durante uma conferência pública de espíritos

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Tumulto de grandes proporções registrou-se durante uma conferência pública que espíritas realizaram no estádio Luna Park, conferência organizada pela Escola Científica Basilio, na qual deveria ser tratado o tema: "Jesus não é Deus".

Numerosos jovens católicos se espalharam entre a assistência e começaram a gritar: "Jesus é Deus" e "Cristo Rei", o que motivou a intervenção da policia que obrigou os rapazes a evacuarem o local. Mas os jovens revoltosos organizaram, fora, uma manifestação que percorreu as ruas adjacentes ao estádio.

Finalmente a policia prendeu os mais exaltados.

Dados oficiais adiantam que mais tarde foram soltas mais de 200 pessoas.

A Grã-Bretanha e a Coréia

LONDRES, 17 (Associated Press) — A Grã-Bretanha deu a entender que somente está disposta a reconhecer a autoridade do dr. Syngman Rhee e do seu govêrno sôbre o território da Coréia do Sul.

Um porta-voz do Foreign Office deixou êsse ponto perfeitamente claro ao comentar a decisão do govêrno sul-coreano de rejeitar a limitação da sua autoridade sôbre a área localizada apenas ao sul do paralelo 38. Como se sabe, a limitação da jurisdição do govêrno Syngman Rhee foi impôsta pelas Nações Unidas.

ENCERRADAS AS MANOBRAS AÉREAS OCIDENTAIS

LONDRES, 17 (A.P.) — Os pilotos das potências ocidentais encerraram ontem as maiores manobras aéreas realizadas na Grã-Bretanha após a última guerra — verdadeiro test das defesas britânicas contra um ataque atômico e para provar a eficiência dos novos métodos de bombardeio adotados pela aviação ocidental.

Em consequência desses exercícios registrou-se uma colisão aérea na qual pereceram 14 membros da RAF, sabendo-se que dois pilotos belgas estão desaparecidos e provavelmente mortos.

Participaram das recentes manobras aéreas diversas esquadrilhas de bombardeiros e caças a jato norte-americanos, juntamente com centenas de aparelhos da aviação holandesa, belga, norueguesa e dinamarquesa, que formaram ao lado do pessoal da RAF.

Fraude nas eleições da Alemanha Oriental

BERLIM, 17 (Associated Press) — Os elementos anti-comunistas desta capital afirmaram, logo após terem sido anunciados os resultados finais das eleições de domingo, que os mesmos representam uma enorme fraude eleitoral — como seja o "desaparecimento" de mais de 1 milhão de votantes.

De fato, tais elementos sustentam que nas eleições realizadas em 1944 para a instalação do "Congresso Popular" os comunistas anunciaram que o total dos eleitores da zona soviética se elevava a 13.533.071 votantes; agora, porém, contrastando singularmente com essa cifra o Ministério do Interior do govêrno comunista alemão anunciou que sòmente 12.331.909 eleitores compareceram ao pleito de domingo, afirmando que êsse número representa 97 por cento do eleitorado geral. Há, portanto, uma diferença a menos de mais de 1.200.000 eleitores entre as duas eleições — o que na opinião dos anti-comunistas constitui a prova evidente da fraude eleitoral.

COMÉDIA ELEITORAL

BERLIM, 17 (AFP) — Referindo-se às eleições de domingo na Alemanha Oriental, vários estadistas alemães ocidentais demonstraram o nenhum valor dessa operação. O chanceler Adenauer protestou contra "a comédia eleitoral soviética" e declarou que "os comunistas haviam mostrado que são mais peritos em falsificar eleições que os próprios nazistas. "O burgomestre ou prefeito de Berlim, sr. Reuter, disse: "Os resultados do pleito não tem nenhuma importância para nós. Espanta-me que alguns paises ocidentais tenham lhe dado qualquer valor". O sr. Jakob, ministro da Unificação da Alemanha: "Os eleitores, quando votaram ontem, sabiam perfeitamente, que estavam fazendo um ato nulo aos olhos do mundo livre. Tenho certeza de que se pudessem responder com liberdade responderiam todos "não"".

BOA PIADA: FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA...

BOGOTA', 17 (AFP) — Comentando as recentes eleições presidenciais no Brasil, o jornal "El Tiempo" escreve o seguinte: "A vitória de Getulio Vargas traz como resultado dois fatos da importância para a vida do Continente: o fortalecimento da democracia brasileira, graças à liberdade eleitoral mantida pelo presidente Dutra e a atração que a figura de Vargas exerce no povo, sofrendo sua plataforma ideológica modificações fundamentais".

Mais adiante o jornal diz: "Getulio Vargas reassumirá a presidência como cidadão compenetrado da hora que o mundo atravessa, mundo que sepultou o totalitarismo fascista e desfecha golpes certeiros na escravidão comunista, enquanto procura um sistema que permita a cada país sustentar as prerrogativas democráticas dos povos, dentro de um critério de justiça social trabalhista".

Truman prepara o seu discurso desta noite

SAN FRANCISCO, 17 (Por Ernest B. Vaccaro, da Associated Press) — As chancelarias das grandes capitais continuam dando enorme significado às resoluções adotadas pelo presidente Truman no seu encontro de ontem com o general Mac Arthur, na ilha de Wake, que devem constituir as linhas mestras do discurso que o Presidente deverá pronunciar hoje, à noite, nesta cidade, durante as comemorações do quinto aniversário da assinatura da Carta das Nações Unidas.

Segundo as declarações de alguns dos seus principais conselheiros, Truman vem devotando um cuidado todo especial à redação dêsse discurso. Pelo que se sabe, embora o prefácio dessa oração deva ser dedicado aos resultados das suas discussões com Mac Arthur, como a principal medida a ser tomada pelos Estados Unidos a favor da manutenção da paz no Extremo Oriente, não existem indícios de que Truman pretenda se estender em grandes considerações sôbre o assunto. Aliás, cumpre notar que a declaração publicada logo após o encerramento da entrevista de Wake, pouco ou quase nada adianta nêsse terreno.

Um dos principais conselheiros do presidente, justificando o encontro de ontem, afirmou que antes de mais nada Truman desejava "falar pessoalmente a Mac Arthur" sôbre os problemas surgidos no Extremo Oriente, uma vez que jamais se havia encontrado com o general. Afora isso nada mais se sabe de concreto sôbre o que teria ficado resolvido ontem na isolada ilha de Wake.

Truman pretende terminar a redação do seu discurso desta noite recolhido aos seus aposentos do Fairmont Hotel, nesta cidade, onde se encontra desde a sua chegada do Pacifico — que se deu à noite passada. Logo após o seu discurso, Truman partirá imediatamente para Washington, devendo estar de regresso à Casa Branca amanhã pela manhã.

Rádio Eduardo Gomes S. A.

(EM INCORPORAÇÃO)

Convidamos aos brigadeiristas a subscreverem ações da RÁDIO EDUARDO GOMES S/A.

Melhores informações na Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º andar — Esplanada.

A Comissão Incorporadora

Trabalhismo e Social-Fascismo

As declarações de Getulio Vargas sôbre a orientação de seu próximo govêrno que, como a ilha de Paquetá da velha canção, começa neste mundo e não sabe onde acabar, constitui ao mesmo tempo uma prova profunda de ignorância e leviandade mas, por igual, uma antecipação da desordem que espera o país nas mãos do demagogo profissional. Diz êle que vai fazer um govêrno trabalhista como o que fazem a Inglaterra e os países escandinavos considerados modelares. Não se pode dizer maior tolice em tão poucas palavras. Onde se viu o trabalhismo inglês realizar sua obra por decisão única de Attlee ? A social democracia escandinava representa o processo evolutivo não sòmente de um partido, mas de tôda uma nação. Por detrás há todo um sistema de educação em países que desde antigas guerras nunca mais foram sacudidos por tempestades politicas, nem batidos pelos vendavais dos golpes militares, das agitações sangrentas e das ambições dos aventureiros. Assim puderam efetuar sua evolução harmoniosa, com todo o país caminhando no mesmo sentido dentro do quadro da legalidade constitucional.

Na Inglaterra, o Trabalhismo representa em suas formas especificas uma tentativa de recuperação baseada precisamente, acentuava há pouco Attlee, nos erros do capitalismo. Eis que hoje no Brasil surje o pandego Vargas, manchado pelo sangue de várias revoluções, marcado pelos estigmas da ambição pessoal desvairada, e pretende fazer socialismo de um sòzinho. Quem o acompanha nessa aventura ?

O que êle visivelmente pretende, e a nós êle não engana, é meter medo às classes conservadoras e ao Departamento de Estado americano, a fim de assegurar sua aliança e boa vontade como no passado. Por isto arvora a bandeira do "trabalhismo", fingindo tomar ao pé da letra suas promessas, a fim de obter da Federação das Indústrias e do capital nacional e estrangeiro sua rendição, pelo medo de que as cumpra. O jôgo é ao mesmo tempo muito facil e muito perigoso. Podem render-se a êle essas timidas almas capitalistas — e nesse caso seu govêrno será, ainda mais que no passado, sinônimo de frustração e desapontamento para os pobres brasileiros que acreditaram nele, ou podem não se render e então o "trabalhismo escandinavo" de Vargas será apenas o grotesco disfarce de um social-fascismo do tipo peronista.

Trabalhismo por decreto... Só mesmo o caudilho astuto mas ignorante poderia inventar esta anedota que hoje está fazendo rir o mundo inteiro. Pensar que se fabrica trabalhismo a domicilio, assando-o no mesmo espeto que um churrasco. Já a legislação trabalhista brasileira se ressente da não participação dos interessados na sua elaboração e na sua prática. Imagine-se agora um socialismo no qual o povo tenha apenas o direito de adorar êsse Bezerro de Ouro Vargas. Se realmente Getulio Vargas pensa caminhar nessa direção, então não pode restar a menor dúvida de que êle vai reproduzir, com variações especificas, a aventura peronista. Pois o socialismo de cima para baixo, posto à nação como um emplastro, para que ela o receba passivamente e bocó, escandinavo propriamente não é, nem tão pouco inglês: é socialismo filho de Hitler.

CARLOS LACERDA

Estatística pitoresca

Artigo do dia: CÔCO RALADO

A exportação de côcos da Bahia não constitui novidade no comércio internacional do Brasil. Mas os embarques dêsses frutos, depois de ralados, não deixam de ser pitorescos.

E vejam bem que as vendas dessa espécie não foram de pequena monta. Elas se igualaram, em determinado período, às de outros produtos de importância na pauta brasileira.

Em 1942 o volume de côco ralado exportado para o exterior subiu a 88.536 quilos no valor de 627 mil cruzeiros. O Chile absorveu quase tudo — 81.670 quilos — seguindo a quantidade restante para o Uruguai, Estados Unidos e Bolivia. Em 1943 nada menos de oito países figuraram entre os clientes da mercadoria em apreço, destacando-se com mais de 25 mil quilos Portugal, Chile e Uruguai, enquanto Argentina, Peru, Espanha, Paraguai e Bolivia importavam pequenas quantidades. Os totais dêsse ano foram de 126.400 quilos e 1 milhão e 119 mil cruzeiros.

A ascenção do côco ralado continuou em 1944, quando os importadores do produto adquiriram nada menos de 175.200 quilos no valor de 1.473 mil cruzeiros.

Em 1945 a lista de clientes continha nove nações com a compra total de 503.066 quilos, valendo perto de 6 milhões de cruzeiros. Releva notar que só para os Estados Unidos foram embarcados 258.280 quilos de côco ralado, vindo em segundo lugar Portugal com 95 mil, em terceiro a Argentina com 79 e em quarto o Chile com 61 mil quilos.

Nesse ano o preço unitário foi de 13 cruzeiros mais ou menos.

Confirmando o que dissemos acima as estatisticas registraram para 1946 o récorde absoluto das exportações dessa espécie: nada menos de 803.113 quilos no valor de quase 12 milhões de cruzeiros.

Subitamente, interromperam-se as exportações de côco ralado. 1947 deu ao Brasil raros clientes que compraram 6.900 quilos valendo apenas 147.417 cruzeiros. Preço do quilo: Cr$ 21,10.

No ano seguinte a Bolivia adquiriu 960 e USA 600 quilos, no total de 1.560, pelos quais recebemos a bagatela de 25.148 cruzeiros.

Finalmente, no ano passado, registrou-se ligeira reação nos mercados internacionais. Chile e Paraguai compraram 11.400 quilos de côco ralado, pagando por êles 195.360 cruzeiros.

A oscilação dos preços foi bastante acentuada. Cada quilo foi vendido em 1942 por Cr$ 7,00; em 1946 por Cr$ 21,10 e, em 1949, por Cr$ 17,30.

AMARAL NETTO

VARIEDADE

"Dizem que eu sou um homem desagradável e grosseiro. Não é verdade. Deixem que a minha opinião prevaleça em tudo, e que se faça tudo como eu quero — e garanto que não haverá no mundo pessoa mais agradável do que eu".

(Thomas Carlyle).

* * *

— Recebemos e agradecemos, enviados pela editôra, os seguintes livros: "Sindbad, o Marinheiro", uma das aventuras dos "Mil e uma noites"; "Introdução ao Estudo da Escola Nova", do professor Lourenço Filho; e "Histórias do Galo", aventuras infantis de Leonardo Arroyo.

— Mais dois contos, editados nos cadernos de contos da Editôra Zeus: "Sara Malcolm", de Jacob Wassermann, o admirável romancista de "O Processo Mauricius" e "Inimigos", de Anton Tchecov, o mestre russo das pequenas histórias.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção	32-8187
Publicidade	32-8186
Oficina	32-8183
Portaria	32-8184
Anúncios Expressos	32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos

Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

COISAS BOAS DAS ELEIÇÕES

V-"O govêrno não perde eleição"

Desenho de HILDE

2. Brigadeiro

3. Cristiano

O peronismo e o cêrco dos Estados Unidos

O problema central da Rússia neste momento é cercar os EE.UU. de nações inimigas independentemente do conteudo ideológico que elas tenham. Por isso quando os comunistas argentinos quiseram fazer oposição a Perón, Prestes o homem de confiança do Kremlin na América do Sul tratou-os de "pequeno burgueses", "setários" "municipalistas", etc. Isto porque o partido comunista argentino punha como problema *fundamental a derrota de Perón e não a derrota dos EE.UU. na América do Sul.*

Ora é isto que interessa à Rússia e só é permitida uma oposição quando há da parte de Perón qualquer renúncia ao seu nacionalismo em favor de uma aproximação dos EE.UU. por contingências financeiras. Portanto o peronismo envolve em si uma cumplicidade com todos os inimigos dos EE.UU. da mesma forma que o stalinismo contem em si a necessidade inelutável de apoiar qualquer movimento de qualquer cor ou intenção, social ou capitalista, que se oponha, em nome dos interesses de grupos da burguesia nacional, à América.

Portanto votos em branco foram uma mistificação pois Prestes mandou votar em Getúlio porque êle representa êsse movimento de cerco aos EE.UU., embora, se enganem os que pensam que fará uma oposição cega, irracionada, sistemática aos americanos. No entanto essa é a esperança de Prestes e está teòricamente na sua linha de conduta e na doutrina do peronismo. E' o cerco aos EE.UU., a fraseologia "anti-imperialista", que une, num plano subjetivo, o peronismo ao stalinismo da mesma forma que uniu Hitler a Stalin contra as "cansadas" democracias, "capitalistas" "exploradoras", etc. Portanto é em última análise a luta contra o último reduto da liberdade no mundo — os EE.UU. — que a conjuração dos totalitarismos se dirige. Peronismo e stalinismo as formas conjugadas de luta contra a democracia são as duas formas necessariamente conjugadas e cúmplices de servir os interesses da Rússia que é cercar, complicar, desagregar a frente americana, a fôrça americana, as reservas americanas na próxima guerra em que se decidirá o destino do mundo.

A batalha e o pique-nique

Era sob êste mesmo titulo que, em 27 de junho de 1950, êste jornal dizia que o pleito de 3-10-50 não seria uma rinha de homens, mas seria O CHOQUE ENTRE DOIS DESTINOS PARA O BRASIL. Ou seria um grande momento, ou seria uma colossal manifestação de imbecilidade coletiva. Tudo dependia da maneira pela qual os politicos o encarassem: como uma batalha ou como um pique-nique. A batalha passou. Perdemo-la. O pique-nique vem agora.

Eis um trecho lamentàvelmente profético do artigo referido:

"As nossas convicções pelo Brigadeiro são tão sólidas que nunca nos vendemos nem siquer nos aproximamos de quantos neste país representam o contrário do Brigadeiro: os Mendes de Morais, os Georginos, etc. Mas dele exigimos mais, precisamente porque nele mais confiamos. Somos contrários a que êle se entregue ao eleitoralismo que procura apossar-se de sua candidatura e a êsse gênero de entusiasmo que se contenta em dizer que já ganhou e em ver, nas ponderações que se lhe fazem, manifestações de derrotismo.

....

A Frente Democrática é uma necessidade. Se ela não vier, quem perde mais é o sr. Cristiano Machado. Mas isso não nos interessa tanto quanto saber que sem ela podem ganhar, ou perder muito menos, os totalitários.

O EPISÓDIO ELEITORAL DE 3 DE OUTUBRO NÃO É UMA RINHA DE HOMENS. É O CHOQUE ENTRE DOIS DESTINOS PARA O BRASIL. Pode, portanto, ser um grande momento, ou uma colossal manifestação de imbecilidade coletiva — conforme o entendam os politicos que se encaminham para essa batalha como se fossem a um pique-nique".

IDÉIAS E FATOS

Os dois lados

Consultando os nossos próprios sentimentos, e lembrando o estilo das manifestações populares diante do alto falante do "Radical", podemos dizer que o resultado das urnas teve para todos um sentido mais profundo do que uma simples vitória ou derrota eleitoral. O "nosso lado" vê na derrota uma humilhação, e não é dificil prever que ainda seria maior e talvez mais amarga a humilhação do "outro lado" se fosse nossa a vitória. Em qualquer hipótese, vencesse o Brigadeiro ou vencesse Vargas, haveria sempre a metade de um país traumatizada, como se tivesse sido arrancada da comunidade nacional; e é isto, êste fato de sermos dois lados, dois mundos mais do que sermos apenas dois partidos, que dão ao atual momento brasileiro uma alarmante gravidade.

A recente vitória de Truman, que teve o mérito de despistar as estatísticas e as previsões, produziu certamente um choque no espirito dos eleitores do Partido Republicano. Terão êles reagido com a paixão decepcionada que todo o partidarismo produz. Terão sentido o amargor da derrota. Mas ainda assim, e por mais que os eleitores de Dewey suspeitassem de incapacidade a orientação de Truman, arrisco-me a dizer que nunca lhes atravessou o espirito a idéia que hoje nos sufoca, isto é, a idéia de estarmos vencidos por dentro, nos próprios eixos da vida.

O que eu quero dizer é que a nossa situação moral é muito mais parecida com a dos franceses que tiveram de aceitar Petain, do que com a dos americanos que tiveram de aceitar Truman.

Mas veja bem, leitor: eu não pretendo aqui dizer que nós estejamos totalmente certos, e que êsses nossos sentimentos sejam totalmente puros. Não pretendo tampouco insinuar que essa profunda cisão no nosso povo tenha sido obra do sr. Getúlio Vargas. Fica para outro dia a análise desse fenômeno em suas causas profundas. No momento o que eu quero dizer é que é preciso, de nossa parte, tomar consciência dessa brecha enorme cavada em nossa geologia social, e que sobretudo é preciso concentrar todos os esforços no sentido da recuperaçao.

Nossa tarefa é particularmente dificil. Mal levantados do chão, tontos ainda dos socos trabalhistas, vemos diante de nós uma tarefa que exige virtudes heroicas.

De um lado estamos chamados à oposição vigilante para que a vitória espetacular de um partido não arraste o país para as simplificações totalitárias que atraem sempre os govêrnos que não conseguem superar o partido que lhes deu a vitória. De outro lado, no vigor da oposição, temos de conservar a tranquilidade, a fôrça, e a mansidão de fraternos combatentes que, por nada deste mundo, desejam ampliar os ressentimentos, os amargores, os mal-entendidos que agora nos empurram para fora do cenário politico, e nos sugerem a idéia insuportável e quase real de que o Brasil, o nosso Brasil, foi invadido por uma horda do sul.

Não falo em "oposição construtiva" porque suspeito que essa formula esteja abastarda pelo uso que dela sempre fizeram os que procuraram coligações para fugir à oposição. Mas falo em oposição justa, em oposição resistente, em oposição vigilante, em oposição fraterna.

Resta saber se teremos fôrças para tanto; ou se, ao contrário, deixaremos que os ocupantes do poder desenvolvam todas as suas virtualidades, e consigam imprimir à massa flácida de um povo abúlico uma forma teratológica.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Israel

Absorção de imigrantes, o grande problema

Philip Toynbee

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

TEL AVIV (via aérea) — Recentemente a sra. Golda Myerson, ministro do Trabalho de Israel, causou grande agitação e confusão com a sua ameaça súbita de importar mão de obra especializada da Itália caso os trabalhadores nacionais continuassem trabalhando no mercado negro, ameaçando assim o programa de construção de casas para imigrantes.

Certos jornais oposicionistas responderam, não sem razão, que a função do Ministério do Trabalho é justamente impedir êsse mal evitável, e não fazer ameaças improváveis. Talvez o que a sra. Myerson tenha feito seja apenas expressar o seu desespero diante de uma situação resultante da economia semi-socialista e semi-privada de Israel.

As organizações governamentais e sindicais não podem pagar salários tão altos quanto os das empresas particulares. De qualquer forma a mão de obra especializada estaria escassa, mas no momento mesmo os poucos trabalhadores que aparecem são atraidos para atividades produtivas nem sempre de alta prioridade. Pode-se dizer com margem razoável de certeza que não será importada mão de obra italiana, e que eventualmente o govêrno terá que ficar menos liberal em sua politica trabalhista, que no momento se baseia na determinação de preservar um mercado de trabalho relativamente livre.

Desde a formação do Estado de Israel tem havido um desejo forte e muito natural de evitar a arregimentação dos novos imigrantes. Isso tem sido devido em parte ao receio de fazer do país uma terra pouco atraente aos imigrantes. A verdade, porem, é que Israel não é uma terra atraente aos imigrantes. Grande numero de imigrantes recém-chegados escreveu a seus amigos no estrangeiro aconselhando-os a não virem, se tiverem outra possibilidade.

Mas essas cartas não têm tido influência no afluxo de candidatos a imigração. Os judeus vêm para Israel não na esperança de alcançarem a Terra Prometida, mas porque não podem mais suportar as condições do país onde estão vivendo. E' claro que êsse motivo negativo não produz um tipo entusiasta de imigrante. Mesmo com entusiasmo o problema da absorção já seria dificil.

A principio muitos imigrantes se recusavam deixar o campo de recepção para aceitar empregos que lhes eram oferecidos. Em consequência disso as autoridades resolveram com relutância introduzir uma sanção. Foi decretado que todo chefe de familia com menos de 45 anos de idade terá que aceitar o trabalho que lhe for oferecido sob pena de perder a ração alimentar do campo de recepção.

Nesses últimos meses foi adotada uma providência positiva, destinada a aliviar o dreno que 80.000 imigrantes improdutivos estão representando para os recursos do país: trata-se da formação dos "Ma' Abaroth", ou aldeias de trabalho, onde os imigrantes poderão fazer trabalhos úteis. São centros comunais temporários, dedicados a obra públicas, trabalhos de florestamento ou agricultura.

Esperam as autoridades que, dentro de um ano após a fundação, cada Ma' Abara tenha se transformado numa vila cooperativa permanente.

Ninguém pretende que êsse novo instrumento de absorção tenha solucionado, ou venha a solucionar, o gigantesco problema. As condições de vida nos Ma' Abaroth são extremamente severas, estando êles situados em lugares remotos e dificeis.

Parece que o govêrno de Israel não poderá retardar por mais tempo a adoção de uma politica drástica de direção do trabalho. Só assim poderão as autoridades articular o desemprego que vai pelas cidades com a desesperada falta de braços nos campos.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 237 — Em 17-10-950

Nome: ....

Endereço: ....

....

....

Horizontais:

1 — Pronome pessoal.
4 — Companheiro.
7 — Levante.
8 — Homem.
9 — Disfarces.
10 — Sufixo.
11 — Dificuldade.
13 — Mira.
17 — Duvidoso.
20 — Quadrúpede.
21 — Matiz.
22 — Contração.
23 — Interjeição.

Verticais

1 — Mimo.
2 — Espécie de formiga.
3 — Misturados.
4 — Doente mental com conceito exagerado de si mesmo (fem.).
5 — Pedra de altar.
6 — Alegria.
12 — Bagatela.
14 — No telegrama.
15 — Noventa e cinco.
16 — Jurisdição.
18 — Nega.
19 — Astro.

O sorteio do concurso da semana dos problemas de palavras cruzadas, relativo aos ns. 233 a 238, contemplou o Sr. (ou Sra?) V. Hemerly, residente à rua General Labatut, 43 — Rocha — Rio — que, portanto, vai receber gratuitamente a TRIBUNA DA IMPRENSA durante seis meses. Pedimos que a pessoa contemplada nos escreva sobre a dúvida acima.

Mais adiante publicamos as soluções dos problemas.

CHARADAS NOVISSIMAS

Tomei um vinho delicioso em casa de abastado fazendeiro do país centro americano — 2-2 (Diofran).

Tire a letra do mamifero roedor e veja que coisa notavel — 1-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 31 — Em 17-10-950

HORIZ. 1 — Batalha. 4 — Fruta. 6 — Percebe. 8 — Pronome. 9 — Anel. 11 — Queima. VERT. 1 — Leva. 2 — Pronome. 3 — Vertebrado empenado. 5 — Lição. 7 — Epoca. 10 — Artigo.

O CARTÃO DO DIA

Ari Creto

Qual a sua profissão? (De Odnairo)

FEIRA LITERARIA

— E' com verdadeiro entusiasmo que registramos dois livros, recebidos ontem, com um amável cartão de Paulo Ronai. Trata-se de duas edições da Livraria do Globo: o "Dicionário de Sociologia", do professor Emilio Willems, doutor em Filosofia pela Universidade de Berlim, lecionando atualmente em São Paulo, e "Ideologia e Utopia", Introdução à Sociologia do Conhecimento, de Karl Mannheim, prefácio de Louis Wirth, da Universidade de Chicago, e tradução do mesmo Emilio Willems. Trata-se de dois livros fundamentais, um verdadeiro serviço prestado à cultura nacional.

— Em nossa página de sabado houve um lapso que aqui urge retificar. O "Depoimento" de Kafka, que ali se publicou, isto é, a descrição de como escreveu êle "O Processo", na verdade não se refere a êste romance, mas sim ao conto "Le Jugement". Houve um equivoco do tradutor, que pensou tratar-se do mesmo livro, pela semelhança de titulos. "Le Jugement", por sinal, pode ser encontrado nas livrarias cariocas. E trata-se de um conto de valor excepcional.

— Como excelente é também o conto "Sarah Malcolm", de Jacob Wassermann, que a Editora Zeus lançou como número quatro de seu Vol. II do Clube do Conto, no mês de setembro. Uma obra prima.

J.E.F

SOLUÇÕES DE ONTEM

Prob. para principiantes. (N. 30). HOR.: Canto — Mais — Rima — Roca — Eter — Maior. VERT. Amarei — Namoro — Ti — Oscar — Errem — Interjeição.

Charadas novissimas: Ouice; Beterra.

Charadas casais: Cochicha-o; Plato-a.

O cartão do dia: Arrumadeira.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS

233 a 238

N. 233. HOR.: Crentes — Po — Ro — Do — Ar — Reais — Ideal — [illegible] — Mil — Apodo — Prada — Ar — Oo — Ir — Do — Estrofe. VERT.: Cordeiros — Erra — Noel — Entidade — Boe — Pais — Eu — [illegible] — Loro — Adir — Paro — Pôr.

N. 234. HOR.: Ais — Nem — [illegible] — Ora — Estourar — Além — [illegible] — Ama — Al — Afastado — [illegible] — Ora — Ica. VERT.: Americana — Ias — Setas — Norma — [illegible] — Mercadora — Oi — Ue — Aso — [illegible] — Ada — Ari.

N. 235. HOR.: Cava — Traves — Au — Os — El — Ras — Era — Odes — Alardear — Toar — Amarrado. VERT.: Aatar — Ca — Oro — Vea — As — Mala — Rua — [illegible] — Sonata — Espera — Ala — [illegible] — Dar — Rio.

N. 236. HOR.: Corrompe — [illegible] — Mar — Mi — Ta — Remote — Modera — So — Lá — Ora — [illegible] — Bárbara. VERT. Cem — [illegible] — Re — MM — Pata — Era — [illegible] — Ter — Morra — Alva — Ar — [illegible]

N. 237. HOR.: Craveira — [illegible] — Ia — La — Pe — Um — [illegible] — Criatura — El — Sr — Pa — [illegible] — Ar — Fala — Operados. VERT.: Cal — As — Val — [illegible] — Aurea — Parra — Mil — [illegible] — Pio — Dor — Ois — Ree — [illegible] — Ad.

N. 238. HOR.: Calcado — [illegible] — Uva — MM — Covardia — [illegible] — Ela — Err — Irradiar — [illegible] — Lima — Camama. VERT.: [illegible] — ra — Louvar — Cuva — [illegible] — Amarrais — Mira — Otra — [illegible] — xar — Afim — Doma — La.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. P.

LEIA AMANHÃ:

o Suplemento TRIBUNINHA

Em direção a Roma - Ensaios de Ladainhas - "Torneio dos Tamancos" - Batismo de Netuno

Terezinha Eboli

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Partimos a 25 do Recife, depois de um pequeno "assalto" às lojas, que, apesar de domingo, ficaram vazias de biscoitos, geleias, cabides, e sobretudo de tamancos. Como todos sabem, pelas primeiras impressões que enviamos, o S. S. "Jenny" é um vapor inteiramente original em matéria de instalações, e nos ensina que, em viagem à Europa é indispensável um tamanco. Por estas alturas, acima do Equador, pelo calor a nos enganar que estamos perto da costa africana, o grupo do "Jenny" é uma só familia. Novas atividades ocupam os peregrinos. Pela manhã ensaiam, no tombadilho, os coros litúrgicos para serem cantados, à semelhança dos fiéis romanos nas visitas Estacionais, desde a Praça de São Pedro às Basilicas do roteiro. Uma série de belissimas ladainhas será cantada, em cada visita, sendo que na de "Santa Maria Maior", a maior verdadeiramente em Roma, também chamada "S. Maria Ad Presepe", pela tradição que nos narra haver guarda das nela algumas reliquias da manjedoura de Belém, será cantada a ladainha de Nossa Senhora. Continuam as missas diarias, cada dia rezada por um padre, do sul, do norte, e amanhã ouviremos um maronita que rezará a sua em aramaico, a lingua que Jesus Cristo falava.

A viagem transcorre serenamente. Não há mais aborrecimentos nem queixas. Os desadaptados de inicio, já encontraram um cantinho no tombadilho para suas espreguiçadeiras; já não resmungam e acham que vai melhorando. Só o pianista continua triste por falta do seu teclado. Os organizadores dos "shows" não têm mais tempo para sentir os dias nas suas 24 horas. O último foi o "Torneio dos Tamancos", engraçadissima disputa, entre as moças, pelo tamanco mais bonito. Desfilaram pelo tombadilho, com seus tamancos enfeitados de flores, frutas, papel brilhante, em feitio de barco, bonecos, sendo vencedora a srta. Arlette Victória, que enfeitou o seu com duas negras, caricaturando a "Negra Maluca". Eleita a rainha do tamanco, foi coroada e acompanhada em seu reinado, pelo vencedor da prova de corrida dos tamancos amarrados, o jovem Leopoldo Barssante.

Mas, o tamanco mais original, que se apresentou, apenas como sugestão para os que ainda não tinham tamanco, foi o da srta. Dolores Prado, talhado num côco autêntico, apanhado em Pernambuco. Observamos como são habilidosos e imaginativos os nossos brasileiros. De tão pouco material, como se sabe num navio, transformam uma coisa morta e de mau gosto, como um par de tamancos, num objeto artistico, em completa metamorfose de côres e feitios. E as senhoritas, acostumadas a andar de salto sete e meio, caminham elegantemente sôbre as solas grosseiras de pau dos velhos tamancos. Isso tudo com muito "sense of humor", a nos contagiar, felizmente. Cada troféu tamanceal porém, logo depois tem que ser despido de suas vestes, para ser enfiado dentro de alguns centimetros de água, não muito limpida, dos banheiros submarinos do S. S. "Jenny".

Também tivemos o tradicional batismo de Netuno. Desde que se anunciou a passagem do Equador que a tripulação comentava a meia voz o receio dos "banhos". Como se sabe, esta é uma festa sempre realizada a fim de serem batizados os marinheiros de primeira viagem que estão a bordo. Foram escolhidos os artistas para representarem Netuno, Amphitrite, deusa do mar, as Ondinas, o Barbeiro de Netuno e os policiais para agarrarem os fujões. Vestido com longo lençol branco e emaranhada barba, côroa de lata e um tridente na mão, apresentou-se Netuno, dr. Bento de Faria e sua espôsa Amphitrite, espôsa mitológica, devo esclarecer, representada pela estréia número um dos "shows" Jenny, srta. Dolores Prado. As cortinas vermelhas e azuis dos camarotes de um oficial, uma corôa de lata pintada, algumas medalhas decorativas e pintura, fizeram da espôsa de Netuno, algo de Shakesperiano, qualquer coisa assim como os personagens da "Tempest". Uma mesa foi armada no centro do tombadilho com baldes dágua, espuma de sabão, brochas, vasilhas com sal e açúcar. Os calouros iam sendo apanhados pela policia de Netuno, e batizados. Comiam sal ou açúcar, seus rostos pintados de vermelho ou ensaboados com os pinceis do impagável barbeiro, Helio Gomes de Oliveira, nosso speaker oficial, idealizador e realizador do torneio dos tamancos e outros tantos shows inteligentes e de franca aceitação.

Depois de muitos batizados — nomes dos mais estranhos surgiram; Padre Negromonte, por exemplo, foi chamado Siri Dourado, e esta cronista, de Hidra Azul. O barbeiro, em nome de todos, levou o maior banho público de sua vida. Baldes e mais baldes dágua sôbre êle, tendo por fim aderido ao banho, Netuno e sua espôsa. Só foram poupadas as ondinas, srtas. Gulnar Dias Alcantara e Marina de Oliveira Quintanilha, duas belissimas ninfas marinhas, vestidas de gazes finas e lençois de cama. Sairam todos do batismo, alegre e em paz, pois o barbeiro, batizado em nome de todos evitou muitos vestidos de seda estragados. Nossa festa foi assistida pelos bispos e padres, pelo comandante do navio, tomando parte também, alguns auxiliares de bordo que esperavam há muito o momento de se rirem dos que "contam garganta" ao enfrentar os reinos de Netuno.

Continuando à noite, depois de rezado o terço e a ladainha, a segunda parte da festa constou de jogos de salão, ou melhor, jogos de tombadilho. Corrida de saco, o come pão com geleia amarrado num barbante, sem colocar as mãos, briga de galo, enche garrafa em tempo minimo, enfia agulha, come maçã no balde com água salgada, o cabo de guerra, etc. etc. Nesta última prova tomaram parte, em duas equipes, chefiando, dois sacerdotes, frei Hugo Brasil e Monsenhor Frederico de Florianópolis.

Afora alguns momentos ainda dificeis para os jenianos, como por exemplo, a hora do banho, com tempo marcado e pouca água, tudo vai às mil maravilhas no "Jenny". Esperamos poder continuar dizendo isso, mantendo sempre o espirito de cooperação e respeito no ambiente que, por ser de uma peregrinação, leva por base a fé e as alegrias de uma felicidade rara: a de receber as Indulgências do Ano Santo.

Napoles — 9 de outubro de 50.

E C O N O M I A

Defesa necessária da Juta Nacional

CONVOCADO O II CONGRESSO BRASILEIRO DÊSSE PRODUTO

Ao que se nota, o Govêrno Federal resolveu dar à juta amazônica o amparo que ela bem merece. Até agora, nenhuma providência beneficiadora havia sido tomada em favor daquela fibra que, graças ao trabalho dos nipônicos, em terras do Amazonas e do Pará, está se constituindo uma das maiores fontes de renda daqueles dois Estados do Norte, cuja maior riqueza — a borracha — já teve passada a sua época.

Acaba o ministro Novais Filho de convocar um Congresso no qual serão tratados e discutidos todos os aspectos da importante tilifase, cuja produção nacional, brevemente, poderá abastecer a indústria brasileira de aniagem.

Foram convocados para o conclave em aprêço os Governos dos Estados do Amazonas e Pará, bem como tôdas as instituições interessadas na solução de tão importante assunto para a economia brasileira.

Medidas cauteladoras para os interêsses nacionais serão tomadas por certo, pois a juta, indiscutivelmente aclimatada na Amazônia, há de se tornar uma das base da economia do país, não sòmente abastecendo os parques industriais do Brasil, como também, podendo ser exportada para mercados estrangeiros como os Estados Unidos e a Argentina.

Até o presente momento, porém, vive a juta nacional relegada a um segundo plano, gravada impiedosamente pelos fretes, taxas de armazenagem e tarifas aduaneiras, o que, evidentemente, está colocando o similar indiano numa situação vantajosa perante o mercado consumidor do Brasil.

Aos poucos, felizmente, vai-se organizando a defesa da produção nacional, o que, de certo modo, já evidencia algum interêsse dos Poderes Públicos em relação a tão importante produto nacional.

O "DINHEIRO MIGRATÓRIO" E A ECONOMIA DO CANADA'

O capital estrangeiro valoriza o dólar canadense

Michael Barkway

OTTAWA — A decisão do govêrno do Canadá de deixar que o dolar canadense encontrasse o seu nivel no mercado livre veio inesperadamente.

Embora se soubesse que havia consideravel expectativa a favor de uma taxa livre, não se esperava que o govêrno estivesse preparado para abandonar os principios do Fundo Monetário Internacional.

Um dos motivos da decisão foi deter a onda de especulação que levou as reservas canadenses a um nivel artificial e perigoso de quase 1,8 biliões de dólares. "Dinheiro migratório" estava afluindo dos Estados Unidos ao ritmo de quase 10 milhões de dólares por dia. Era um jôgo baseado na esperança da volta do dolar ao par.

Como disse o sr. Abbott, ministro das Finanças do Canadá, " restabelecimento da paridade teria detido o afluxo, mas a providência não seria necessariamente justificada pelas condições fundamentais, e possivelmente exigiria revisão ou ajustamento dentro de um futuro não muito distante".

O "dinheiro migratório", que desta vez especulava na alta, poderia facilmente voltar-se contra o dólar canadense.

Entretanto o aparelhamento canadense de contrôle cambial não foi dissolvido. As transações de "securities", entre canadenses e não residentes ainda estão sujeitas a licença. Os canadense ainda estão obrigados a entregar ao govêrno as divisas estrangeiras que obtinham, mas com agora 90 dias de prazo para escolher a data em que preferirem vender.

Segundo o sr. Abbott, o aparelhamento de contrôle está sendo conservado "contra possíveis condições adversas no futuro".

Não se espera que a taxa flutue muito. A balança econômica entre o Canadá e os Estados Unidos promete razoavel estabilidade. Tôdas as proibições e quotas de importação serão suspensas no fim do ano, ficando em vigor só aquelas restrições relativas a bens produtivos.

E' possivel que o panorama cambial se balburdie com o "dinheiro migratório", que deve estar esperando o momento propicio para sair. Quando êsse elemento puramente especulativo se afastar, as reservas canadenses talvez se reduzam a algumas centenas de milhões de dólares, mas provavelmente ficarão acima do nivel anterior. A taxa do dolar também provavelmente subirá. Alguns financistas acham que se estabilizará não muito longe da paridade, enquanto outros acham que ficará a meio caminho entre a paridade e a taxa atual de 91 cents.

Note-se que o papel principal na situação cambial, durante a maior parte do ano, foi representado pelos movimentos de capital. A balança do comércio internacional canadense está um pouco abaixo do nivel do ano passado. A pressão que empurrou o dolar para cima veio de capitais americanos que procuravam aplicação no Canadá. Nem todo êsse capital foi "dinheiro migratório"; boa parte dele procurava realmente aplicação legitima no desenvolvimento dos recursos canadenses.

A manutenção da nova taxa de câmbio dependerá da confiança dos capitalistas estrangeiros, que sem dúvida continuará a se manifestar.

(Copyght da TRIBUNA DA IMPRENSA).

impressos



PARA TODOS OS FINS
— TALOES
— RECIBOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇAO INTERNA
— FATURAS
— NOTAS DE ENTRÊGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PARA LABORATORIOS
— CARTOES COMERCIAIS
— CARTOES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc.
IMPRESSOES EM UMA SÓ COR OU EM VARIAS CORES

Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

QUE AS FÔRÇAS DEMOCRÁTICAS FORCEM VARGAS A ACHAR O CAMINHO DA DEMOCRACIA

ADVERTENCIA AO FUTURO PRESIDENTE

JUVENILLE PEREIRA

"A NAÇAO deve preparar-se para grandes sacrificios" — declarou o sr. Getúlio Vargas aos "Diários Associados" em entrevista divulgada na última sexta-feira.

E logo depois: "Nesta minha campanha tive oportunidade de rever o Brasil em quase tôda sua extensão". "E pude colher diretamente — disse mais — informações sôbre as dificuldades que atormentam não apenas as classes mais humildes e sofredoras da nação, mas também as classes produtoras da indústria, lavoura, comércio".

Quem não sabia disso? Que homem público ignora que o Brasil está vivendo uma hora dificil no campo econômico e financeiro? Mas quem, a não ser o sr. Getúlio Vargas, ignora que êsses males são consequência da politica parternalistica imposta ao país pelos dirigentes do Estado Novo e Estado Nacional, criações demoniacas idealizadas e sustentadas pelo mesmo homem que acaba de derrotar os candidatos democráticos?

Quando o sr. Leonardo Truda defendeu a intervenção estatal na economia açucareira, o objetivo era emancipar o plantador de cana da miséria em que vivia, a indústria açucareira dos métodos de trabalho arcaicos e rotineiros desfrutados até então, investir de forma a dar ao consumidor nacional e a êsse setor econômico uma produção que não fosse sòmente benéfica para uns poucos mas para a conjuntura regional e nacional.

Sem susto podemos afirmar que estamos hoje em piores condições em relação ao açucar, dado o progresso técnico atingido por outros paises produtores de açucar como quando foi implantada a autarquia que não só não dispõe de preços no mercado externo, como ainda impõe restrições e controles anti-econômicos, tanto horizontal como verticalmente.

O Instituto do Pinho foi criado para amparar produtores, racionalizar a produção, defender os parques madeireiros, baixar preços, conquistar mercados. Que não deu resultado a criação desse órgão afirmam quantos se dedicam ao comércio e indústria madeireiras.

A Cia. Nacional de Alcalis morreu ao nascer, embora tenha custado ao erário alguns milhões de cruzeiros.

E a Fábrica Nacional de Motores? Quantos milhões consumiu? E quantos motores fez? Dois ou três para pôr numa vitrine da Mesbla.

E o Banco do Brasil? Que resultados obteve a economia e as finanças nacionais, com as restrições, os controles cambiais, as Carteiras de Câmbio, as Superintendências pomposas, os congelamentos, as falsas taxas cambiais, as Carteiras de Crédito Agricola e Industrial, os negócios de algodão, os financiamentos politicos, os empréstimos para a exploração imobiliária, etc., etc.

Os que o sr. Vargas acaba de registrar na sua entrevista plataforma.

* * *

"Por isso mesmo — diz o sr. Vargas — tudo farei para que o povo tome pleno conhecimento da grave crise social e econômica que o país atravessa, pois só assim a nação poderá ser preparada para os grandes sacrifícios que essa crise imporá a todos nós".

Não. Não é possivel. Não se compreende que um homem que administrou o país durante quinze anos, e que centralizou em suas mãos tôdas as coisas, a essa altura dos acontecimentos volte a repetir aquilo que sempre repetiu nos comicios supervisionados pelo DIP. Nem ao menos tem a coragem de declarar que errou.

Esperavamos que na sua entrevista atacasse de frente a burocratização econômica e financeira que nos deu de 1930 a 1945. Esperávamos que criticasse os métodos de politica econômica dos quais usou e abusou em três lustros. Que não se lamentasse. Que não voltasse a falar em indústria de base naquele mesmo tom em que colocou o problema quando confundiu industrialização com criação de indústrias anti-econômicas, apenas interessando as marginais, como aconteceu com Volta Redonda, hoje proporcionadora de lucros excessivos às demais siderúrgicas existentes no país, graças aos privilégios alfandegários de que carece para sobreviver.

* * *

O escandalo dos automóveis, das compensações, dos acordos comerciais lesivos, dos congelamentos de divisas, das nefastas prioridades para os tradicionais importadores, dos tabelamentos e coordenações estão aí, na rua, nos escritórios comerciais, na memória de tôda gente.

Quem é o responsável por todo êsse mundo de favores e de negócios escusos? A politica econômica e financeira não desmantelada depois de 1945, mas que foi imposta a tôda gente pelo mesmo sr. Vargas que novamente dirigirá o país.

Foram esbanjadas, não há dúvida, as divisas guardadas com sacrificios inauditos durante a guerra. Mas quem é o responsável pela falta de um planejamento que evitasse tal esbanjamento? Quem, sr. Getúlio Vargas? Lembrar-se-á o futuro presidente do Brasil, do sr. Walder Sarmanho? E das advertências feitas na época, inclusive pelo sr. Roberto Simonsen, de que precisávamos planejar, organizar um plano de compras, alguma coisa que não desse como resultado final numa importação de quinquilharias e de balangandans?

O Conselho Nacional de Planejamento desapareceu exatamente quando trabalhava na elaboração de um plano de modo a aproveitar os saldos acumulados com o sacrificio de consumidores e exportadores. O Conselho Nacional do Comércio Exterior, órgão da Presidência, não se cansou de clamar por alguma coisa que nos desse a certeza de que as nossas divisas não fossem esbanjadas. Em vão as súplicas do Conselho ao sr. Vargas.

O resultado está aí. Um aglomerado. Mercado negro por tôda parte. Câmbio negro em tôdas as ruas. Importações e exportações a provocar empobrecimento e desencorajamentos maiores todos os dias. Barganhas como essa, de compensar matérias primas por troque, as mais detestáveis do ponto de vista econômico e financeiro. E um protecionismo tão odioso como o vigorante durante quinze anos de regime ditatorial.

* * *

Na entrevista-plataforma o sr. Vargas fala em "capitais estrangeiros e bi-tributação". Em investimentos e em economia nacional".

Tôda gente sabe que o jacobinismo econômico foi a maior arma de que se valeu durante 15 anos o sr. Getúlio Vargas, sempre que precisava proteger algum grupo manobrável dentro do seu esquema politico.

Ninguém favoreceu mais ao capital estrangeiro nefasto, através de acôrdos empobrecedores do que o sr. Vargas. Por exemplo, o da borracha. O da menta. E muitos outros. Quem firmou o da *hevea brasiliensis* de modo a arrebentar tôda uma região através da fixação de um preço teto escorchante? Quem é, afinal, o responsável pelos decretos que impedem que os capitais aqui investidos remetam os lucros obtidos? Quem impediu, obtusamente, que capitais estrangeiros fossem afastados de industrializações de materias primas minerais?

Dirá o sr. Vargas: bem, mais foi feito em beneficio do país. Não é verdade. Defender a economia nacional da gula dos *trusts* e *cartels* é coisa bem diferente do que aqui foi feito. Não se pode misturar defesa econômica com chauvinismo econômico.

Defesa econômica era, por exemplo, entregar a borracha aos governos democráticos e não dar a um grupo a borracha brasileira, proporcionando a êsse grupo lucros fabulosos enquanto o produtor brasileiro era espoliado.

* * *

Volta o sr. Getúlio Vargas a falar em "harmonia do capital e trabalho", no mesmo tom em que se dirigia aos trabalhadores nos dias 1.º de maio e 10 de novembro do tempo em que esteve no poder.

Ora, tôda gente sabe e sabe porque está sentindo o seu empobrecimento, que a vida está cara porque dia a dia mais empobrecemos. Que o sr. Vargas sempre que deu alguma coisa aos trabalhadores, deu mais, muito mais aos que se dizem dirigentes das classes produtoras. Que a lei de lucros extraordinários foi uma burla, uma vez que quem pagou lucros extraordinários foram os pequenos comerciantes e industriais. Que a lei de nacionalização do trabalho só atinge os pequenos. Que as direções das empresas nunca foram atingidas por êsse bisonho nacionalismo trabalhista. Que o paritarismo da legislação trabalhista redundou numa mistificação. Que os Institutos são uma fábrica de burocratismo. Que o auxilio dado não é nenhum em face do despendido. Que o sindicalismo não dá nem às classes produtoras, nem ao trabalhador, direitos e amparo.

Voltar a insistir nessa harmonia que há por que há mesmo, é voltar a fazer o jôgo dos demagogos e fariseus chamem-se êles Carlos Prestes ou Marcondes Filho.

* * *

Finalmente disse o sr. Vargas que respeitará a Constituição e a predominância democrática (ponto 10.º da entrevista aos "Diários Associados").

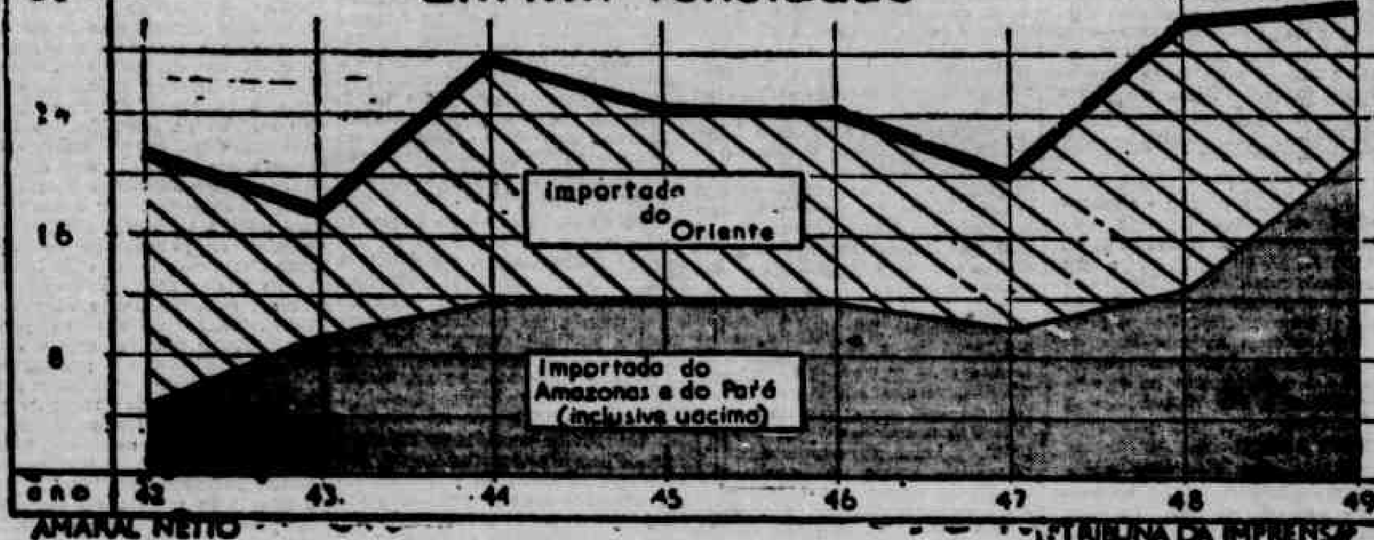
E' isso que queremos que faça. Não só no campo politico. Mas, e principalmente, no campo econômico e financeiro. Porque o que nos deu durante quinze anos foi o que deram à Alemanha, à Itália, à Espanha, e mais modernamente à Argentina, Hitler, Mussolini, Franco e Perón.

E o resultado, lá como cá, é o que acaba de ver e constatar o sr. Vargas: *"grave crise social e econômica"*.

Que tome juizo. E que as fôrças democráticas forcem o sr. Vargas a achar o caminho da democracia é o que pedimos, e o que desejamos à vida econômica e financeira do país, agonizantezinha, não há dúvida, graças as panacéias até então impostas a tôda gente, populista ou não.

O consumo de juta no Brasil

(EM TONELADAS)



De 1942 a 1949, o Brasil consumiu 196.985 toneladas de juta, sendo 91.144 de origem nacional (Amazonas e Pará, incluindo-se a uacima) e 104.841 procedentes do Oriente. E' o seguinte o quadro demonstrativo:

Anos	Prod. Nacional	Import. Oriente	Total
1942	4.500	16.633	21.133
1943	9.061	8.274	17.335
1944	11.404	16.161	27.565
1945	11.277	12.958	24.235
1946	11.338	12.958	24.296
1947	9.653	10.457	20.110
1948	12.387	27.760	30.147
1949	21.524	9.640	31.164
TOTAL	81.144	104.841	195.985

SOBRE QUALQUER OPERAÇAO COM APOLICES
CONSULTE A

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

As contas de abertura de crédito, com a garantia de apólices da divida pública, oferecem as seguintes vantagens:

- MOVIMENTO da conta por meio de cheques.
- FACULDADE de efetuar depósitos em dinheiro, para amortização de saldo da conta e redução de montante de juros.
- Guarda das apólices caucionadas, a salvo de qualquer risco.
- Recebimento dos juros das apólices, para crédito do empréstimo.
- Conferência dos sorteios e recebimento dos prêmios.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35 — 6.º ANDAR
DAS 12 AS 17 HORAS

Guerra tarifária anglo americana

OBSERVAÇÕES À MARGEM DA CONFERÊNCIA DE TORQUAY

As complexas e tediosas negociações de tarifas, iniciadas na semana passada em Torquay (Inglaterra) entre representantes de trinta e nove paises, não têm o objetivo nem a probabilidade de conduzir a uma transformação espetacular do sistema atual de comércio internacional. A conferência apenas fará uma revisão dos acordos existentes e os prorrogará por mais três anos.

Muito mais significativas e interessantes do que essas laboriosas negociações sôbre tarifas de importação são os debates mais amplos sôbre discriminação comercial, quotas de importação e contrôle cambial, que deverão começar em novembro.

ATRITO ANGLO-AMERICANO

Essa parte da conferência provavelmente levará a uma série de atritos de opinião, principalmente entre a Grã Bretanha e os EE. UU. Os norte-americanos já deram a entender que vão renovar seus ataques aos controles de importação e exportação que restringem o fluxo de mercadorias da área do dólar para a do esterlino. Eles insistirão pela revogação, ou pelo menos pelo afrouxamento, das quotas de importação e das restrições cambiais que barram a entrada de mercadorias norte-americanas não essenciais na área do esterlino e impedem a conversibilidade automática de libras em dólares.

Essa é a linha tradicional de ataque dos norte-americanos, mas há agora um novo argumento a seu favor: o próprio êxito da área do esterlino no trato do problema do dolar. Esse êxito tem sido consideravel. Em contraste com os desastrosos acontecimentos do ano passado, que forçaram eventualmente o govêrno inglês a recorrer ao remédio heróico da desvalorização, a área do esterlino ganhou, durante os três primeiros trimestres dêste ano, um excedente de dólares, mesmo sem levar em conta o auxilio Marshall. Há indícios de que o mesmo aconteça no último trimestre, e que o ano se encerrará com um consideravel acúmulo de reservas de dólares no Tesouro Britânico.

Apesar da validez do argumento, não há dúvida de que os ingleses procurarão defender, por todos os meios e modos, as criticas e os ataques que os norte-americanos fizerem à politica tarifária da área do esterlino.

NÃO RESOLVIDO AINDA O PROBLEMA DO DÓLAR E DO ESTERLINO

A revalorização da libra e as reservas britânicas de ouro

John Kingsley

LONDRES — As reservas em ouro e dolar da Área do Esterlino duplicaram num só ano, terminando em setembro, chegando a 2.756.000.000 de dólares, o que despertou muitas discussões financeiras. Em muitos mercados correm rumores de uma possivel revalorização do esterlino que está a 2,80 dólares.

Mesmo em Nova Iorque se falou numa compensação no pagamento de mercadorias que fôssem entregues com três meses de antecedência, e consideráveis importâncias de dinheiro norte-americano vieram para Londres nas últimas semanas, a fim de serem depositadas nos bancos de Londres ou invertidas na Bolsa. Essa é uma modificação extraordinária em tão curto prazo.

Os dias de preocupações e perigo do verão de 1948 foram inteiramente ultrapassados. Se bem que a melhoria de posição do esterlino seja notável, seria um êrro pensar que o problema do esterlino e do dólar haja sido resolvido definitivamente.

As reservas, quando se iniciou o Plano Marshall, eram de .... 2.361.000.000 de dólares; por ocasião da desvalorização eram de 1.340.000.000 dólares; do aumento de 1.321.000.000 de dólares nos últimos doze meses quase três quartos provêm do Auxilio Marshall e do Empréstimo Canadense, e apenas um quarto do superavit liquido de ouro e dólar, ganho pela Área do Esterlino como um todo. Se não fôsse a continua assistência do dólar, recebida de três maneiras, a recuperação das reservas teria sido muito modesta. Não dissemos isto para diminuir o que foi feito; mas uma simples análise mostra como o controle do câmbio e as restrições de importação ainda são consideradas essenciais na Área do Esterlino.

Em algumas discussões recentes surgiu a questão se seria justo acrescentar as receitas do Auxilio Marshall às reservas, quando até mesmo as importações essenciais ainda sofrem pesadas restrições. A resposta seria o efeito da elevação das reservas de Londres nas finanças mundiais. A tensão foi diminuida, em muitos lugares se afrouxaram as restrições de comércio, havendo no momento perspectivas crescentes de maior liberdade do que de aumento do controle. Embora essa modificação do clima econômico não se deva unicamente ao aumento das reservas de Londres de ouro e de câmbio, êsse fundo é claramente uma das mais importantes pedras angulares de comércio mundial.

Levanta-se a questão — e muitas pessoas há já algum tempo o vem perguntando na City de Londres — de quanto deverá ser a reserva antes de ser considerada adequada para suportar o esterlino como moeda conversivel. Ainda não foi dada nenhuma indicação oficial sôbre êsse dado; mas o sr. Hugh Gaitskell, ministro de Estado dos Negócios Econômicos, fez alguns comentários reveladores sôbre o assunto no banquete anual oferecido pelo Lord Prefeito aos banqueiros e comerciantes londrinos.

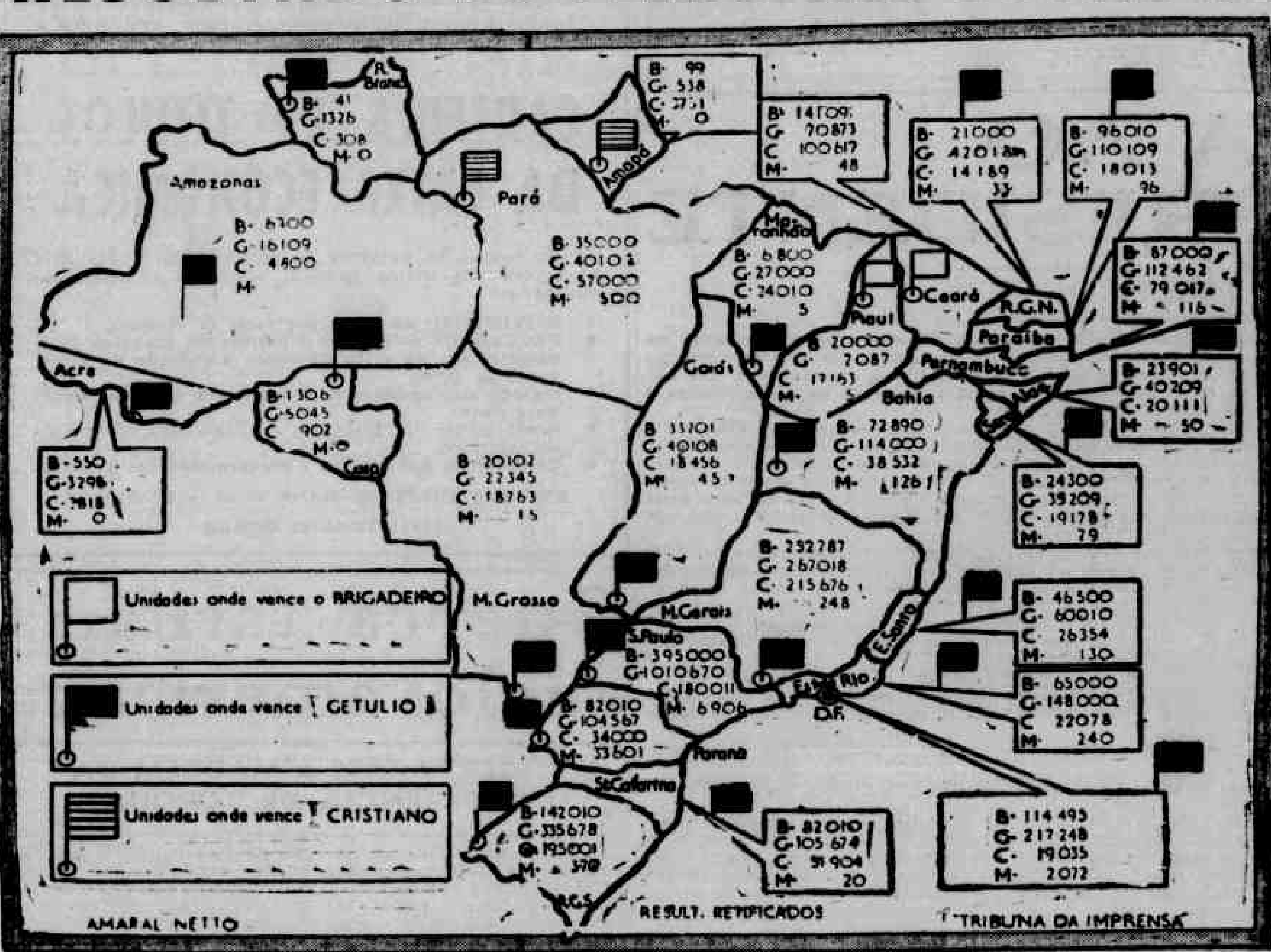
Depois de afirmar que as reservas de ouro e dólar ainda eram por demais baixas para permitirem qualquer afrouxamento da "economia do dólar" na Area do Esterlino, Gaitskell sugeriu três diferentes padrões de comparação. Primeiro, o valor "real" das reservas. Seu poder aquisitivo era muito inferior ao de imediatamente antes da guerra. (Os dados mais elevados no decênio 1930 foram de mais de .... 4.000.000.000 de dólares; aos preços atuais dos Estados Unidos, isso equivaleria quase a .... 10.000.000.000 de dólares). Também no periodo normal de antes da guerra, a proporção das reservas em relação à cifra total da dólar-esterlino era duas ou três vezes maior do que é hoje.

Em terceiro lugar, o ministro comparou as reservas atuais com os compromissos totais a curto prazo, de além-mar. Antes da guerra êsses compromissos raramente excediam o nivel das reservas; hoje são quase quatro vezes maiores.

E' provavelmente impossivel, para quem quer que seja, dizer que as reservas têm de alcançar certo nivel para que possam ser

(Conclui na 6.ª pág.).

RESULTADO DO PLEITO NOS ESTADOS



CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

isso, meu filho! Maltratar os animais é indício de mau caráter!"

COMEDOR DE CHURRASCO E MÉDICO CIRURGIÃO

E nesse mesmo tom, o senhor Braga Pinheiro continuou:

— Hoje, tantos anos passados, relembro o velho adágio, tão oportuno, face ao projeto que institui as touradas em nosso país. Aos meus ilustres colegas, sr. presidente, parecerá estranho que eu, um gaucho comedor de churrasco e médico cirurgião, especialidade a que a malícia humana mimoseia com o epiteto de carniceiro, se enterneça tanto com a morte do touro na arena...

OS REIS DOS ANIMAIS

Outro trecho curioso do discurso do representante gaucho foi êste:

— Não, sr. presidente. Não é o touro, espécimen inferior na escala animal, que eu defendo, muito embora me repugne a crueldade do espetáculo. Defendo a nós mesmos, sêres superiores, que, malgrado a nossa imensa vaidade e antropocentrismo da nossa visão, somos, conforme também ouvi dos lábios de minha mãe, os reis dos animais.

Assim, é como animal, embora do alto das tamancas da minha elevada estirpe zoológica, que condeno, cheio de veemência, o projeto em causa, que considero pernicioso à índole brasileira, profundamente sensível e emocional.

REJEITADO O PROJETO

Posto em votação, após o discurso do sr. Braga Pinheiro, o projeto foi rejeitado, a começar pela emenda do sr. Hamilton Nogueira, que mandava suprimir o artigo 1.º, isto é, o que possibilitava a realização de touradas sòmente com autorização expressa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

cias distritais, medidas visando a detenção dos ladrões de automóveis já conhecidos.

CONFIRMANDO

A reportagem ouviu o delegado Bastos Ribeiro sôbre o assunto tendo o titular da Delegacia de Roubos confirmado o que havíamos apurado. A uma pergunta sôbre o destino dos veículos furtados, esclareceu:

— Entre cinco automóveis, três são furtados para simples passeios. Dois são para fins de roubo total ou parcial, isto é, para subtração de peças essenciais e caras ou para roubo do próprio automóvel, com finalidade de revenda, através de desmonte ou remodelação do veículo subtraído. Mas, em face das instruções do general Lima Câmara, organizaremos um serviço de vigilância e repressão. Não daremos tréguas aos ladrões de automóveis.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

crime ou em acidente, o sr. Graciano Rodrigues Souza, diretor-gerente da firma, comunicou-se com a Polícia, avisando-a do fato, e procurando também localizar o funcionário desaparecido.

O delegado de Roubos e Falsificações, inteirado da ocorrência, mandou abrir sindicâncias a respeito, descobrindo que o contador estava em São Paulo, fugido do Rio, porque era autor de vultoso desfalque, no patrimônio da firma.

Detido, reconduzido para aqui e interrogado pelo comissário Valdir de Matos Dias, chefe da Seção de Defraudações, o contador confessou o crime ao delegado Bastos Ribeiro, acrescentando que fôra dominado pelo vício do jogo: perdera tudo num cassino clandestino que funciona a certa distância de Caxias, na Estrada Rio-Petrópolis. Receando as conseqüências fugira, sem ânimo para enfrentar seus amigos e companheiros de firma.

A Polícia apurou que os prejuízos vão além de 300.000 cruzeiros, anotando as autoridades o funcionamento clandestino do cassino.

O inquérito prossegue, ficando, porém, apurado que José Antonio Rossi obtivera o dinheiro, descontando dois títulos da emprêsa no Banco Ribeiro Junqueira, sendo um pertencente à Companhia Brasileira de Fibras, de que também era procurador.

ALARMADA A POLICIA COM A EMISSÃO DE CHEQUES SEM FUNDO

Mais um título de 900.000 cruzeiros levado a protesto — Aberto na Delegacia de Roubos e falsificações contra um capitalista

O diretor do Banco Barra do Piraí, sediado na cidade fluminense do mesmo nome, e com filial à rua Visconde de Inhaúma, 111, nesta cidade, apresentou ao Procurador da Justiça, pedindo protesto, cheque sem fundos no valor de 900.000 cruzeiros.

O referido documento foi emitido por Tucidedes de Melo Araujo, diretor da Empresa Agricola e Pastoril Iguaçú Ltda.

Esclarecendo o caso, o emitente disse que sua conta estava apenas bloqueada no referido estabelecimento bancário, o que não o ajudou, pois o inquérito criminal foi instaurado, na forma da lei, passando Tucidedes a figurar no ról dos acusados, na Delegacia de Roubos e Falsificações.

A questão dos cheques sem fundos, que ultimamente vem aumentando assustadoramente, está preocupando o delegado Fernando Bastos Ribeiro. Uma relação diária dos cheques sem fundos protestados, chega à D. R. F., remetida pela Procuradoria da Justiça.

E' convicção daquela autoridade que parte dos cheques sem fundos tem sido emitida como garantia de dividas, conforme o caso do capitalista Carracedo, processado três vezes pelo advogado Stelio Galvão Bueno, por não ter saldado compromissos financeiros, feitos sob aquela mesma garantia, ilegal e criminosa sob todos os aspectos.

Para a Conferência Tarifária de Torquay

O presidente da República assinou decretos nomeando Osvaldo Miguel Frederico Balerin, Antônio, Osmar Gomes, Jorge Souza Rezende e Abelardo Pinheiro Vilas Boas — os três primeiros como delegados e o último como assessor — para integrarem, sem ônus para os cofres públicos, a delegação do Brasil à Conferência sôbre Tarifas Aduaneiras, a se realizar em Torquay, Inglaterra.

TUDO EM VÃO

Um homem de "sete fôlegos" tentou, sem resultado, o suicídio

BERLIM, 17 (AFP) — Segundo noticiário da agência DPA, um habitante de Igresheim que, embriagado, brigára com sua mulher, tentou suicidar-se cortando as veias dos pulsos. Como, porém, esperasse em vão pela morte, que não vinha, desceu ao porão de sua casa e ali enforcou-se. Sua família, porém, salvou-o a tempo, livrando-o da incômoda posição em que se encontrava. Sem desanimar, o homenzinho saltou em seu carro, em vertiginosa carreira e precipitou-o deliberadamente contra o primeiro carro que encontrou vindo em sentido inverso. Com isso, conseguiu apenas ferimentos leves e pena de prisão.

Esta manhã, o "homem de sete fôlegos" já não se lembrava de nenhuma de suas peripécias da véspera.

Mendes de Morais no banco dos réus

O vereador João Luiz de Carvalho pronunciou, na sessão de ontem da Câmara local, violento discurso contra a administração do sr. Mendes de Morais. Declarou o sr. João Luiz de Carvalho que, em 1951, o sr. Mendes de Morais responderá, no banco dos réus, pelos crimes por êle cometidos à frente da Prefeitura.

Se isso não acontece agora, declarou o sr. João Luiz de Carvalho, é porque a Lei Orgânica exige 33 votos favoráveis, para que possa ser processado o chefe do Executivo municipal. E a Câmara conta hoje apenas com 32 vereadores.

APOLÔNIO ACREDITA EM AGAMEMNON

"Ganhará por 15.000 votos", declara o senador pessedista

— Volto de Recife plenamente tranquilo quanto à vitória de Agamemnon para governador, disse-nos o sr. Apolônio Sales, que regressou de Pernambuco. Sábado, a diferença era de 2.427. E foi justamente no sábado que se esgotaram as esperanças da Coligação, pois foram as últimas urnas "do asfalto", onde votou maciçamente o eleitorado brigadeirista. As urnas que faltam são da zona "da poeira".

ALINHANDO NUMEROS

— Pelos últimos dias, Agamemnon ganha no interior por 7.927 votos e perde na capital por 5.000. Daí a diferença a que aludi. Mas os colégios eleitorais da Coligação se esgotaram, enquanto que os do P. S. D. ainda trarão pelo menos 8.000 votos. Estimo em 15.000 a frente de Agamemnon sôbre Cleofas.

PRESTIGIO DE AGAMEMNON

— A eleição provou a popularidade de nosso candidato. Lutou êle contra U. D. N., P. S. P., P. T. B., P. R. P., P. L. e não sei mais quantos partidos. Lutou contra métodos de difamação e impropérios. Lutou contra transfugas do partido, rancorosíssimos. Lutou e venceu, pois estou certíssimo de que os resultados a seu favor não se alterarão.

GOZA SAUDE

O senador Apolônio Sales, ironicamente, referiu-se ao boato espalhado no Rio, de que Agamemnon tinha sofrido um colapso.

— Pura mentira. Nunca êle gozou tanta saúde. Suas viagens pelo interior só lhe fizeram bem. Isto é uma amostra dos métodos dos coligados. Não falta saúde a Agamemnon para governar Pernambuco de novo, concluiu o sr. Apolônio Sales.

PROCURA-SE UM PORTEIRO

O Corregedor de Justiça, desembargador José Duarte, baixou um edital comunicando aos interessados que se acha vago o cargo de 6.º porteiro dos Auditórios da Justiça do Distrito Federal, em virtude de aposentadoria de Alonso Silva. Habilitem-se.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

peciais e isso de tal forma que o eleitorado desprevenido não podia perceber que tais ofertas tinham o sentido de atender suas ambições pessoais. Houve até um candidato que ofereceu uma orquestra a um município, doando pianos, pistons, clarinetas, etc.; outro que, a título de "estímulo", fez apostas entre os diretórios para ver o que mais lhe conseguia votos. E isto para não falar nas centenas de doações de camisas para clubes de futebol.

REMEDIO PARA O MAL

— A importância do assunto exige meditado exame. E não se pode precisar desde já a solução eficiente. Talvez a votação na legenda, deixando a cargo das convenções partidárias a seleção dos candidatos possa trazer benefícios. O critério adotado na Inglaterra da votação por distrito, tambem pode representar um aprimoramento. Em São Paulo, por exemplo, é humanamente impossível a um candidato percorrer todos os municípios, a não ser de avião. Ora, fosse adotado o critério da votação distrital e já as despesas com transporte não pesariam tanto no pleito eleitoral, pois os candidatos só seriam votados dentro do seu distrito.

Como salientei a reforma é imperiosa. Suas bases dependem de um estudo cuidadoso. Posso entretanto adiantar que é pensamento nosso agitar o problema na próxima legislatura a fim de que nas eleições futuras se possa resguardar a representação dos trabalhadores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

também se entrega ao trabalho de catequese, atraindo os guris, a fim de lhes pedir clemência em seus depoimentos. Os que se mostram rebeldes, são expulsos sumariamente, como aconteceu, há dias, com o de número 200.

Os espancamentos, outrossim, prosseguem. O inspetor Garcia tem recebido recomendações expressas neste sentido. Os alunos de ns. 145 e 159 encontravam-se recolhidos, até há dias, à enfermaria, com equimoses no rosto, em virtude de se terem rebelado contra castigos que lhes foram infligidos.

UM CASO ESTRANHO

Segundo apuramos — e obtivemos confirmação, esta manhã — reside na casa do diretor, situada dentro do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, a aluna de n. 22, menor, que se encontra em fase de recuperação da voz.

A propósito dessa menor, pesam graves acusações sôbre o filho do diretor, João Roberto Melo Barreto, professor, o qual, ouvido pelo telefone pelo repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, se negou a prestar declarações em tôrno do fato.

E' um caso gravíssimo, que o ministro Pedro Calmon, caso queira preservar a moralidade administrativa, deve apurar, utilizando-se para tanto de um intérprete próprio.

Outras irregularidades têm sido anotadas no interior do casarão da rua das Laranjeiras, mas, elas serão objeto de nova reportagem.

CONSTATADO PELA POLICIA

Quando do motim, policiais, que foram fazer a perícia, tiveram ocasião de ver a jovem, não sendo, ao que parece, a ocorrência levada na devida consideração.

Chamados a depor no inquérito, os funcionários do Gabinete de Exames Periciais, que comentaram a irregularidade, poderão confirmá-la.

"PLACARD ELEITORAL"

PRESIDENTE

GETÚLIO	2.975.003
BRIGADEIRO	1.785.104
CRISTIANO	1.168.303
MANGABEIRA	12.995

VICE-PRESIDENTE

CAFE'	1.721.204
ODILON	1.548.400
ARANTES	1.097.100
VITORINO	320.003
ALÍPIO	10.963

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

craticamente, dentro da Constituição, toda a vigilância dos outros partidos será salutar ao seu govêrno e à causa democrática.

Também o sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador se manifestou contrário à idéia de um govêrno de coalizão, declarando que se o govêrno do sr. Getulio Vargas estiver disposto a respeitar todos os direitos e decididos estiverem os partidos de oposição a exercer uma crítica honesta e patriótica estará conseguida a almejada pacificação.

Reiterando à nossa reportagem declarações feitas a um matutino, frisou:

— Ao contrário, — ninguém pode prever aonde seria conduzido o país, se viesse a romper-se o equilíbrio com o desaparecimento da oposição.

INDEPENDÊNCIA DA UDN

O deputado Soares Filho, atual líder da UDN, declarou à reportagem, na Câmara, serem destituídas de fundamento as informações publicadas ontem por um vespertino atribuindo propósitos conciliadores do brigadeiro Eduardo Gomes.

— A UDN, — salientou, — caminha para afirmar a sua completa independência como partido. Saiu desse pleito muito mais forte, muito mais una. Lutaremos pela defesa das instituições democráticas, pois a UDN não pretende alienar a sua independência.

REAÇÃO NO PSD

Também no PSD já se manifesta uma reação a declarações adesistas formuladas por alguns de seus membros, tendo à frente o sr. Amaral Peixoto, governador eleito do Estado do Rio, que vem envidando esforços para reunir a Comissão Executiva daquela agremiação e proclamar a vitória de Getulio, a quem hipotecará solidariedade.

O sr. Israel Pinheiro, secretário do PSD, afirmou à reportagem que sòmente depois de concluída a apuração do pleito, será marcada a data da reunião da Comissão Executiva do Partido, quando será feita uma análise da situação política nacional.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Em Minas Gerais foram constituídas 3 seções eleitorais e no Estado do Rio 4 urnas foram instaladas.

AS CHAPAS CONCORRENTES

Duas chapas se apresentaram às eleições no Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas. Uma, a "amarela", encabeçada por José Oldemar Land. A segunda, a "branca" era encabeçada por Vitor dos Santos.

PROIBIDA A ENTRADA DA IMPRENSA

Por ordem expressa do coronel Malvino Reis Neto, era proibida a entrada de "pessoas estranhas", na sala em que funcionavam as seções eleitorais, localizadas em edifícios da Light. Entre essas pessoas estranhas incluiam-se os representantes da imprensa. Por isso é que o nosso repórter e fotógrafo não puderam penetrar na seção eleitoral do Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas, situada à rua Alexandre Mackenzie, 60 (edifício da Light).

Se as eleições eram livres, se não havia coação nem os patrões influiam na escolha dos candidatos pelos votantes, qual o motivo de ser proibida a entrada da reportagem naquela seção eleitoral? Tal atitude do diretor comercial da Light dá ensejo às mais lamentáveis interpretações.

A APURAÇÃO

Ontem mesmo teve início o trabalho da apuração de votos. A chapa que vai levando vantagem no cômputo dos sufrágios é a "amarela". Todavia muitas urnas estão por ser abertas, não se podendo, ainda, adiantar prognósticos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

o alvo, indo bater numa vidraça, que se partiu.

Chamada a Rádio-Patrulha, em vez de ser preso o agressor, foi preso Raimundo Nonato, sendo os ânimos apaziguados na Delegacia.

Ontem Nonato voltou ao Hospital, para ver a espôsa, pretendendo queixar-se também ao diretor. E quem estava à porta, a esperá-lo de pau e faca? O enfermeiro do estabelecimento. O diretor, em vez de tomar uma providência energica contra o subalterno, limitou-se a desarmá-lo e incitar ambos à luta, dizendo que podiam brigar, pois que o enfermeiro estava desarmado.

Outra vez Nonato teve que fugir, para não ser agredido. Antes de pôr-se a salvo ainda recebeu um golpe de chave de fenda na cabeça.

A vítima procurou, na tarde de ontem, o gabinete do chefe de Polícia, para queixar-se.

Reunião nacional de bancários

A Reunião Nacional de Bancários, voltando às atividades, convoca uma assembléia conjunta do seu Conselho Nacional e da Comissão Executiva, para hoje, dia 17, às 18 horas, na sede do Movimento Renovador, a fim de fazer uma prestação de contas e tratar de assuntos de interêsse da classe. Para esta reunião estão convidados também os seus candidatos ao pleito de 3 de outubro.

Segunda Jornada Brasileira de Gastroderologia

De 24 a 28 do corrente, em Belo Horizonte, terá lugar a Segunda Jornada Brasileira de Gastroderologia, promovida pela Sociedade de Gastroderologia de Minas Gerais, sob os auspícios da Federação Brasileira.

Nessa oportunidade, será realizado um Simpósio e sessões plenárias, com apresentação de temas de real interêsse para a ciência.

A revalorização..

(Conclusão da 5.ª pág.)

suspensas as restrições de dólares. Tal decisão dependeria de muitas coisas: principalmente da tendência geral das exportações e importações, e dos preços relativos nas duas áreas da moeda. Muito dependeria também da tendência apresentada pelas reservas para a alta ou a baixa no fim de um determinado trimestre. No terceiro trimestre dêste ano, a tendência foi firmemente no sentido da elevação. No último trimestre deverá haver aumento das receitas de dólares, dados os elevadíssimos preços das últimas semanas; por outro lado, um quarto trimestre sempre é a ocasião de pagamento de algumas das mercadorias cuja importação é das maiores do Reino Unido, principalmente algodão e fumo. Tanto quanto se possa presumir, é possível que a Area do Esterlino volte a ganhar um *superavit* líquido de dólar mais ou menos do mesmo valor do ganho no terceiro trimestre.

Quanto às receitas do Plano Marshall, foram consideravelmente inferiores no terceiro trimestre com relação ao segundo: 147.000.000 em relação a .... 240.000.000 dólares. Isso se deve, em parte, à queda da taxa de assistência reservada ao Reino Unido êste ano, e em parte à coincidência de que as importações no terceiro trimestre haverem incluído quantidade inferior à usual de mercadorias que dão direito ao Auxílio Marshall. E', pois, possível que as receitas sejam um pouco superiores no próximo trimestre. Não se pense, porém, que êsses dólares são simplesmente recebidos e colocados na reserva.

São gastos no pagamento de importações essenciais: e é apenas como resultado de muitas transações complexas, inclusive a aquisição de ouro recentemente colhido de minas, que surge um excedente. Se não contássemos com o Plano Marshall não poderíamos planejar um programa de importação para uma produção elevada e crescente, que tão importante papel vem desempenhando na recente recuperação. Levará ainda algum tempo antes de estabelecer-se uma nova e fértil tendência.

(Copyright B.N.S. para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O PLEITO ESTADUAL

E' o seguinte o resultado do pleito nos Estados:

AMAZONAS:	
Alvaro Maia (PSD-PTB)	18.518
Severino Nunes (UDN)	8.951
PARA':	
Zacarias Assunção (UDN)	67.478
Barata (PSD)	66.921
MARANHÃO:	
Saturnino (Coligação)	33.132
Barros (PST)	29.621
PIAUI:	
Freitas (PSD)	26.348
Eurípedes (UDN)	24.785
Almeida	4.440
CEARA':	
Raul Barbosa (PSD)	174.273
Arruda (UDN-PTB)	146.615
RIO GRANDE DO NORTE:	
Dix Sept (PSD-PSP)	89.369
Varela (PST-UDN)	44.099
PARAÍBA:	
José Américo (Coligação)	128.027
Argemiro (Aliança)	93.897
PERNAMBUCO:	
Cleophas (Coligações)	186.014
Agamemnon (PSD)	186.929
ALAGOAS:	
Arnon (Coligações)	52.903
Teixeira (PST)	32.993
SERGIPE:	
Maciel (UDN)	24.806
Garcez (PSD)	24.721
Macedo (PTB)	18.702
BAHIA:	
Regis (PSD-PTB)	174.904
Juraci (UDN)	147.411
ESPÍRITO SANTO:	
Jones Neves (PSD)	69.350
Schwab (Coligações)	53.034
ESTADO DO RIO:	
Amaral (PSD-PTB)	175.950
Kelly (UDN)	86.300
SÃO PAULO:	
Garcez (PSD-PTB)	770.126
Borghi (PTN-PRT)	447.115
Prestes (UDN-PSD)	378.987
PARANA':	
Munhoz (Coligações)	133.185
Lopes (PSD)	73.941
SANTA CATARINA:	
Irineu (UDN)	142.168
Ugo Decke (PSD)	101.651
RIO GRANDE DO SUL:	
Dornelles (PTB)	323.595
Cilon (PSD)	259.330
Schneider (PL)	81.512
MINAS GERAIS:	
Jucelino (PSD-PR)	422.304
Gabriel (UDN)	326.428
MATO GROSSO:	
Correia (UDN)	33.754
Felinto (PSD-PTB)	31.116
GOIÁS:	
Ludovico (PSD-PTB)	56.368
Altamiro (UDN-PSP)	34.023

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultr.
ADVOGADO
Tres Ouvidor 18 — Tel 52-3311.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 2?-4430

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2269)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 401 — 43-2487.

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2011)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1759 e 42-9055

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2009)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2007)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Lavradio n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0547 — 42-4458

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-3382. (303)

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4317.

Sully Alves de Souza
Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4579 Diariamente 9 às 11 hs.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2103)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-8109

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1343)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4565

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7334.

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, 8º, s/ 202
Tel 22-1469.

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de trans., documentos, de apto., Inteam, transf., predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406.
Tel 32-2016.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 a 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-3547. PROF. ALMEIDA.

Dia Social

Francisco José, de oito meses, filho do sr. Carlos Tourinho de Abreu —— (Foto Preuss)

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Roberto Pablo Madalena Fernandes.
Antonio Custodio Ribeiro Coelho.
Armando Moutinho de Magalhães.
Dacio Burjato.
Hilson Antonio Gomes Hegner.
José de Souza Alves.
Lycio Guimarães Kolhy.
Nathaniel Pinto de Carvalho.
Raul Lopes Elizardo.
Verissimo do Couto Junior.
Wantuil Campos.
Elcio Vasconcellos de Oliveira.
Americo Teixeira Nogueira.
Mario de Castro.
Alirio Passeado.
Octavio Cruz.
Helio Ballard Fontoura Lima.
Aloysio Dias.
Manoel Carneiro Dias.
Luiz Augusto de Araújo.
Joaquim Edwigwa de Souza Lima.
Helio de Castro Bureris.
Fernando da Graça Lemos.
Julio Solheiro Esteves.
Octavio dos Santos.
Adolfo José de Mendonça.
Orlando Sucupira Junior.
Reynaldo Raposo dos Santos.
Helder Fragoso de Brito.
Dr. Francisco Simões de Oliveira.
Antonio Alves Amorim.
Oséas Nascimento.
José de Lima Filho
Senhoras
Alice Barros Rodrigues.
Iracema Bruno Doemon.
Maria Luiza de A. Galvão.
Zaira Fortunato de Brito.
Guiomar Firmino Pinto.
Maria de Lourdes Cruz Souza.

NASCIMENTOS
SUELI, filha do casal Irapuan Barbosa-Hilda Ribeiro Barbariz.
EUDES, filho do casal Euclides Viana Brigga-Mariene Lustosa Briggs.
MARILIA, filha do casal João Carlos Pecegueiro-Edit de Moraes Pecegueiro.
LUIS SILVIO, filho do casal José Lopes Ramires-Celia de Lemos Ramires.

NOIVADOS
Participam o seu noivado:
A srta. ARLETE CASTILHOS, filha do casal Edmundo Castilhos-Zil Ramos Castilhos, com o sr. Carlos Afonso Benevente.
A srta. ADELIA MOREIRA VALIM, filha do casal Luis Eusébio Valim-Zulmira Moreira Valim, com o sr. José Lucio Ferreira, do comércio desta capital.
A srta. EDDA PIMENTEL, filha do casal Buenos Pimentel-Maria Teresa de Barros Pimentel, com o sr. Geraldo Fernandes Antunes, filho do casal Manoel de Oliveira Antunes-Maria de Jesus Fernandes Antunes.
A srta. CARMEN DE AQUINO MELLO, filha do casal Zacarias Serafim de Mello, com o sr. Oscarino de Almeida Avila, filho do casal Antonio Luiz Avila.

PROXIMOS CASAMENTOS
Almiro José Barbosa e Jubedevan Farias; Antônio Pereira de Andrade e Orizonte Ribeiro da Silva; Miguel Bernardo dos Santos e Maria Teresa Pereira Ramos; Dejair da Silva e Maria Coleta da Costa; Francisco Salvador e Maura Rangel da Silva; Miguel Morani e Alaide Antônia Andrade de Souza; Evangelino Cruz e Rute da Silva Esteves; Miguel José Ferreira e Ana Luch; Ladislau José de Souza e Teresinha de Jesus Souza; Antônio Fernando de Almeida Pôrto e Georgete Praquin; Elson Vasconcelos e Araci Martins; Delfim Lopes e Alva Pereira Neves; Alvaro Augusto e Maria Machado Lourenço; Fernando Pinheiro Vilela e Wyrtha Gouveia; Clemente Gil Gil e Raquel Cardoso Simões; Nacipe Gonçalves Ferreira e Alaide Ceciliano; Emidio Bonfim de Carvalho e Silva e Heloisa dos Reis Soares; Joaquim Pereira Cardoso e Maria Antônia da Costa; Skjold Thorvald Christian Dreyer e Ingen Birgitte Aagesen.

HOMENAGENS
TOMAS DA ROCHA LAGÔA — Realizar-se-á depois de amanhã, quarta-feira, na sede da Faculdade Fluminense de Medicina, a homenagem que os alunos da referida Faculdade prestarão ao seu diretor, prof. Tomás da Rocha Lagôa, fazendo inaugurar, entre outras solenidades, uma placa de bronze comemorativa dos melhoramentos e empreendimentos por ele introduzidos na mesma Faculdade, durante o quinquênio de sua administração.

COMEMORAÇÕES — Médicos de 1925 — Os médicos de 1925, reunir-se-ão hoje, às 17 horas, no consultório do dr. Murilo Fontes, na rua Senador Dantas, 20 - 1.º andar - a fim de organizarem o programa comemorativo do 25.º aniversário de formatura.

ORFEÃO CARLOS GOMES
O Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, realizará um concerto no Teatro Municipal, domingo, 22 de outubro, às 10 horas da manhã. Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO QUIMICA DO BRASIL
A Associação Química do Brasil, realizará uma assembléia geral, amanhã, às 20,30 horas, na sede da A. Q. B., a fim de nela serem indicados os nomes dos sócios que serão submetidos à votação, por correspondência, para Vice-Presidente e Secretário-Tesoureiro, para o próximo ano de 1951.

O "NATAL DO ORFÃO" DO CLUBE GINASTICO PORTUGUES
O Clube Ginástico Português além de suas atividades recreativas e culturais, distingue-se também por iniciativas filantrópicas da maior utilidade. Assim é que como acontece anualmente, será promovido êste ano o "Natal do Orfão", hoje, dia 17. Uma comissão de senhoras da sociedade ginasta reunir-se-á na sede do Clube para coordenar os planos que darão início à Campanha de 1950.

Tem ainda o Ginástico a satisfação de abrigar presentemente em sua sede social, à Avenida Graça Aranha, o escritório central da Campanha Nacional da Criança de 1950, em pleno e ativo funcionamento.

A SEMANA NA A.B.I.
Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: Hoje, no Auditório: às 20,30 horas, espetáculo em benefício; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 20,30 horas, conferência da Biblioteca Bialick; quinta-feira, na sala da diretoria: às 18 horas, reunião de cronistas de turfe; no Auditório: às 16 horas, reunião da Campanha Nacional da Criança; às 20,30 horas, recital de canto Wanda Coelho; sexta-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; sábado, no Auditório: às 17 horas, recital Maria Amelia de Paiva; domingo, no Auditório: às 16 horas, audição de alunos da professora Helena Galo; às 20 horas, exibição de filme, Habibe.

III CONVENÇÃO NACIONAL DOS EX-COMBATENTES
Realizou-se ontem, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, a sessão solene de encerramento da III Convenção Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil. Nessa solenidade foi lida a Declaração de Principios da Convenção, seguindo-se um recital de violão pelo prof. Luis Allan, ex-combatente da FAB.

COLEGIO SALESIANO DE SANTA ROSA
Chegou ao Rio de Janeiro, a Imagem de N. S. Auxiliadora, que veio ao Brasil com os primeiros salesianos, benta por São João Bosco. Vem de Manaus para presidir ao Congresso de N. S. Auxiliadora e da Paz Social, que se realizará em Niterói, de 18 a 22 de outubro. A imagem será festivamente recebida e em seguida será conduzida à Candelária, onde ficará exposta à veneração do povo até a noite de amanhã, 18, quando em espetacular procissão marítima será transportada para Niterói.

DR. IBANY DA CUNHA RIBEIRO
O dr. Ibany da Cunha Ribeiro, Diretor do Serviço de Documentação do DASP, será alvo hoje, às 16 horas, na Sala de Imprensa do Ministério da Fazenda, de uma manifestação de apreço, por parte de todos os seus funcionários, por motivo da passagem de mais um aniversario de sua administração naquele serviço.

POSSE DO NOVO DIRETOR DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DO EXÉRCITO — O coronel-médico, Olarico Xavier Airosa, assumiu a direção do Instituto de Biologia do Exército, em substituição ao tenente coronel-médico Gilberto David. O ato da posse teve o comparecimento dos generais Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, Agra Lacerda, diretor de Fabricação do Exército e Vieira Peixoto, bem como de numerosos oficiais do Serviço de Saúde do Exército. Usaram da palavra, durante a solenidade, o antigo e o novo diretor do Inst. de Biologia do Exército. Acima, um aspecto da solenidade

Cinema

O HOMEM COMUM
(ADORÁVEL VAGABUNDO)

"Adorável Vagabundo" ("Meet John Doe") é um dos melhores filmes de Frank Capra. A história é contada à típica maneira de Capra, ou seja, transformando o comum, o cotidiano, o rotineiro, em obra com fóros de epopéia. Capra reafirma a sua *fé* no homem comum e a sua filosofia ingênua, é verdade, mas cheia de valor num mundo e num tempo em que raros são os que conservam a fé na liberdade e na bondade das gentes.

"Adorável Vagabundo" narra a história dum movimento empreendido apenas com fins de aumentar a circulação dum jornal mas que se expande, penetra no seio do povo, trazendo à tona os "eternos valores do homem comum" e sendo por outro lado, explorado por politicos desonestos e demagogos. No final, é afirmada pelo diretor, a sua crença na democracia e na tradição americana que conseguirá sempre derrotar aqueles que fogem ao espírito da Declaração dos Direitos do Homem, pitorescamente simbolizada pelos atos dos personagens e pelo amor ao "Star Spangled Banner" que regenera um desonesto diretor de jornal.

Os tipos são esplendidamente delineados e interpretados, uma vez que Capra contou também com um grupo de atores de primeira ordem. Gary Cooper faz, de maneira magistral o papel de John Doe — que, de vagabundo, ex-jogador de *baseball* em times de segunda categoria, chega a ser o mais famoso homem do país — para depois desistir de tôdas as vantagens em nome dum princípio que êle mesmo não compreendia bem. Ao seu lado está Barbara Stanwyck, no papel da jornalista que apenas queria fazer dinheiro mas que é convencida pela pureza do herói, pelos escritos do seu pai e por sua própria consciência a lutar pela verdadeira causa do homem comum. Edward Arnold, por sua vez, faz D. B. Norton, capitalista com tendências ao fascismo, que desejava implantar um govêrno de "mão de ferro", possuia uma polícia particular e tinha uma estatueta de Napoleão na sua mesa de trabalho. E' uma torva e feia figura que o herói derrota com a sua simplicidade e nobreza de homem do povo.

Os outros tipos estão bem caracterizados e interpretados pelos atores Walter Brennan, James Gleason, Spring Byington, Regis Toomey, Gene Lockhart, Ann Doran e outros — alguns dos quais veteranos de vários filmes de Capra.

Devem ser destacadas, entre outras, as cenas iniciais, com a mudança de orientação do jornal e o corte dos veteranos profissionais, e, também, a cena da convenção, quando John Doe é impedido de falar e recebe a vaia da multidão que antes o aplaudia.

A fotografia de George Barnes é muito boa, assim como a música de Dimitri Tiomkin — que aproveita temas folclóricos americanos.

E' uma pena que "Adorável Vagabundo" esteja sendo exibido apenas nos cinemas Alvorada e São José. E' uma "reprise" que merecia melhor lançamento. Devia ter sido levado à Cinelândia ao mesmo tempo que "A Grande Ilusão". Seria uma "reprise" oportuna.

H. NOBRE ALVES

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito brevemente a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

18 HORAS: NACIONAL — Conversa entre amigos; Cine-revista; Mais um drama da vida; No mundo da bola; Minha vida, meu amor. TUPI — Música romântica; Brasil a dentro; Familia musical RCA; O sucesso do dia; Boa noite para você. MIN. DA EDUCAÇÃO — Rádio-jornal; Melodias do Brasil; Terra brasileira. ROQUETE PINTO — Ave Maria; Trechos líricos; Programa instrumental.

19 HORAS: NACIONAL — Histórias de você camarada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O carioca informa; Rádio-esportes Atlantic; Instantâneo musical; Ag. Nacional. MIN. DA EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Obrigado, doutor; Repórter Esso; Atualidades em desfile. TUPI — Cine-grátis; Rádio-novela. MIN. DA EDUCAÇÃO — Roteiro musical; Seleções musicais. ROQUETE PINTO — Grandes mestres do teclado, apresentando Claude Debussy em composições de sua autoria; Atividades da Prefeitura; Programa com Andrés Segóvia.

21 HORAS: NACIONAL — Comentário politico; Cancioneiro Royal; Construtores do progresso. TUPI — Nos bastidores do mundo; Uma estrêla do carioca (Elisete Cardoso); Incrivel, fantástico, extraordinário. MIN. DA EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; França eterna. ROQUETE PINTO — Comentário, de Armando Migueis; Prólogo da ópera Fausto, de Gounod; Recital do soprano Julita Fonseca; Teatro da vida, de Marilia Daiva; Suplemento com orquestra.

22 HORAS: NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; Programa variado; Gravações variadas; Repórter Esso. TUPI — Orquestra Tupi; Grande Jornal Tupi. MIN. DA EDUCAÇÃO — Mensagem musical. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Rádio-teatro de Berliet Júnior; Música universal.

23 HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. MIN. DA EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento.

MELODIAS DO BRASIL

A Rádio Ministério da Educação está apresentando, às terças-feiras, "Melodias do Brasil", um desfile das mais belas melodias de nossa terra, em gravações especiais, com grandes orquestras e os nossos mais famosos intérpretes.

Teatro

Noticias do teatro na Europa

* * * Recentemente, na França, foi representada uma peça alegre chamada "Aux Quatre Coins", por Jean Marsan, no "Théâtre Gramont. O enredo, contado pelo Boletim do ITI, é o seguinte: Catarina é a pequena de Pedro e Sofia, a de João. Vivem todos na mesma casa. Sofia e Pedro, para despertar novamente o amor aburguesado de seus parceiros, decidem fazer acreditar a êstes que os enganaram desde há quinze dias — mas por sua vez os "enganados", para dominar a situação, imaginam um estratagema, dizendo que são *êles* que, há seis meses, estão enganando os outros. O "imbroglio" continua até que cada um volta a ter os sentimentos que sempre tinha, e até que a felicidade volte para todos. A peça, muito elogiada pelo "Figaro", nos faz pensar — porque há dois anos que Silveira Sampaio apresentou aqui, com Aimée, Laura Suarez, Flavio Cordeiro e êle mesmo, no Teatrinho Intimo do Leme, uma peça chamada "A inconveniência de ser esposa"!

Dizem que há, no mundo, só 36 enredos diferentes. Quem sabe? Em todo caso isso prova mais uma vez que uma idéia pode nascer, em dois paises, diferentes, sem um autor saber que o outro existe, até!

* * * No Teatro "Lyric", de Hammersmith, em Londres, foi dada no inicio do mês uma reprise de "The Old Ladies", de Rodney Ackland, baseada no livro do famoso romancista inglês Hugh Walpole. A peça estreou em 1935, com a grande artista Edith Evans no maior papel, e com Mary Jerrold (a "Miss Mabel", da peça de Sherriff) e Jean Cadell nos outros dois papeis. Agora voltam estas últimas, com Mary Clare (conhecida aqui por seu trabalho nas fitas) no papel de Edith Evans. Trata-se de uma história de horror, e apesar de não trabalhar tão diabòlicamente quanto Edith Evans, o desempenho de Mary Clare, segundo o critico Alan Dent, foi notável.

* * * Voltou à Inglaterra Bertha Belmore, artista de 68 anos que tem 60 anos de palco! Começou numa peça de criança, "Bo Peep", na cidade de Manchester, representou em revista, e foi depois para a América do Norte, levar Shakespeare com o celebre Ben Greet. Fez papeis nos Ziegfield Follies, e substituiu a famosa Edna May Oliver na produção original de "Show Boat" (cuja celebérrima canção "Ol' Man River" ouvimos outra noite aqui no Rio em "Quebra Cabeças"). Seu último trabalho foi o papel de Ftatateeta (levado no cinema por Flora Robson) na produção de "Cesar e Cleopatra", de Shaw, que foi o sucesso de New York durante a última temporada. E agora, volta para uma peça musicada, na Inglaterra! Berta Belmore tem tido uma carreira bem curiosa...!

* * * Henry Sherek, o producer, está à procura de uma Ofélia! Na próxima primavera da Inglaterra, Alec Guinness deve representar o Principe Hamlet, papel que levará durante o festival de 1951 na Inglaterra, e depois em New York. Mas não se encontra uma Ofelia! Um critico inglês sugere uma excelente artista, Claire Bloom, que no momento é a estrêla do grande sucesso de Anouilh, traduzido por Christopher Fry, "Ring Around the Moon" (L'Invitation au Château), mas esta peça tem êxito tão grande que não sairá de cartaz a tempo. Então, o que fazer? Henry Sherek não deve saber que há na Inglaterra uma Ofelia brasileira que se chama Maria Fernanda Meirelles...

* * * Acaba de ser editado um volume de critica teatral de Leigh Hunt, um escritor do inicio do século 19. Chama-se "Leigh Hunt's Dramatic Criticism 1808-1831". São artigos que até agora nunca foram reeditados, com descrições de Covent Garden, e com impressões de Paganini, e queixas violentas contra as senhoras que insistem em usar, para ir ao teatro, chapéus de uma altura que só pode incomodar. Leigh Hunt é conhecido por sua honestidade e sua malicia espirituosa. Este livro terá, sem dúvida, interêsse para estudiosos do teatro.

Outro livro sôbre o teatro é "The Old Vic: 1949-1950", pelo critico Lionel Hale. Trata-se de uma coleção de criticas por várias autoridades no assunto, a respeito das peças levadas pelo Old Vic durante a última temporada.

PUBLICIDADE

Leilões Judiciais

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS
CARTORIO DO QUINTO OFICIO
Edificio do Forum

De Segunda Praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Celestino Vasques de Freitas, Juiz de Direito Substituto da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, etc. Faz saber, a todos que o presente edital virem, com o prazo de 20 dias, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 13 próximo vindouro, às 14 horas, na sala das audiências deste Juizo, no Edificio do Forum, sito à avenida Plinio Casado n. 199, serão vendidos em segunda praça, a quem der mais e maior lance oferecer acima da avaliação que é de Cr$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos cruzeiros) os bens abaixo descritos: — Penhorados por este Juizo, em ação executiva movida por Lydia da Hora, contra Ubaldino de Araujo, os quais são os seguintes: — Uma maquina registradora manual, modelo 610-A de n. 53.657 — registrando até Cr$ 99,90 e dois balcões vitrine com portas corrediças. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente Edital de citação e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (assinatura ilegivel) Escrivão Substituto, o subscrevo no impedimento ocasional do Titular. — O Juiz de Direito Substituto, Celestino Vasques de Freitas.

LEIAM AMANHÃ TRIBUNINHA

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI FONE 23-2260 59A

Para Hoje

TEATRO

MUNICIPAL — JOSE' ESTRADA e AMPARO REYES numa récita de bailados clássicos e flamengos da Espanha — às 21 horas. Balcões: Cr$ 80,00; poltronas 100,00. Acomp. 2 pianos: Olga Carreira e Ermelinda Castelo Branco.

CARLOS GOMES — 22-7581 — MÃO RODA às 20 e 22 horas. Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. — Quadros portugueses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00, os amores de Catarina da Rússia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida.

FENIX — 22-5405 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — às 21 hs. Cr$ 30,50 e 24,50 no balcão. — Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nicete Bruno, Flora May, Belmira de Almeida. — Desintegração de uma familia burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha pintura amada por todos os homens.

FOLLIES — 27-8216 — TA' NA CARA, revista de J. e M. Daniel — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitoria Régia, Edi Leal, Belmonte, June Gee e as girls.

GLORIA — 22-0146 — Barreto Pinto apresenta, às 17 e às 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, virtuoses, etc. — Cr$ 21,50 e 30,00. — Sexta-feira novo programa.

JARDEL — 27-8212 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jarbel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges politicas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

Teatro Infantil — OS RUBALLYS, bonecos que cantam e dançam — Sab. e dom. às 15 e às 16,30 hs.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

RECREIO — 22-0161 — Estréia dia 19: MUIE' MACHO, SIM SENHO, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito e Grande Otelo.

REGINA — 22-5417 — Amanhã, dia 18: AS MENINAS BARBANCO, de Gerardo Labalde — com Conchita de Moraes, Odilon, Susana Negri, Bella Gomes, Terezinha Amayo etc.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Dulcina... — Com Aimée, Roberto Santos, Flávio Cordeiro, B. Carlos — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. História duma moça infeliz que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

SERRADOR — 22-0442 — às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista da autoria de Freire Jr., Dr. Chocolate e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lenhos — Cr$ 40,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1580 — Reprise de A NECESSIDADE DE SER POLIGAMO, durante 15 dias — com Laura Suarez, Silveira Sampaio, Luiz Delfino e outros — às 21 horas — Cr$ 36,50. A famosa peça de Silveira Sampaio sôbre os problemas matrimoniais de Flaviano, 1.º ato genial.

* * *

CINEMA

LADRÕES DE BICICLETAS (Ladri di biciclette) — Da Metro. Direção de Vittorio de Sica. Um filme simples e humano. Quatro prêmios internacionais. Com Lamberto Maggiorani e Enzo Staiola. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ADORAVEL VAGABUNDO — (Meet John Doe) — Paramount — Direção de Frank Capra. Reprise de um dos melhores filmes de Capra. Com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Edward Arnold e Walter Brennan. ALVORADA e SÃO JOSÉ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CARMEN (Carmen) — Da Columbia. — Direção de Charles Vidor. Adaptação da novela de Prosper Merimée. Espanha do século XIX. Com Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory e Luther Adler. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, PIRAJA', PALACE de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PORTO DE NOVA YORK (Port of New York) — Direção de Laslo Benedek. No estilo semi-documentário. O Departamento do Tesouro versus contrabandistas. Com Scott Brady, K. T. Stevens e Richard Rober. ODEON, IPANEMA, MEM DE SA', MONTE CASTELO e AVENIDA: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

NUVENS DE TEMPESTADE (The woman on Pier 13) — Da RKO — Direção de Robert Stevenson. Focalizando a ação dos comunistas nos EE. UU. Com Laraine Day, Robert Ryan, Thomas Gomez e Janis Carter. PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

EMIGRANTES (Emigranti) — Da Europa-Sul-America Filmes — Direção de Aldo Fabrizzi. Uma familia italiana que emigra para a Argentina. Com o próprio Fabrizzi, Ave Ninchi e Loreti. PATHE', PRESIDENTE e PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DOMINO' NEGRO — Filme brasileiro da Flama-Filmes — Direção de Moacir Fenelon. Filme policial. Elvira Pagá, envelhecida, aparece com pouca roupa. Com Paulo Porto, Milton Carneiro, Alvaro Aguiar e Ciro Monteiro. — PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MADUREIRA e ODEON de Niterói: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

O INSPETOR GERAL (The Inspector General) — Da Warner. Direção de Henry Koster. Vagamente baseado numa peça de Gogol. Danny Kaye faz tudo. Com Walter Slezak, Elsa Lanchester, Gene Lockhart e Barbara Bates. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NOVA AURORA SURGIRA' — "Western" com Bill Elliott e Vera Ralston. — EXPRESSO DO PAVOR, policial com Donald Barry e Janet Martin. Programa duplo da REX. A partir das 13 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — A sinfonia de prata — Ticoco, a filha das selvas
CENTENARIO — Pecadores das areias do sul
EDISON — Ato de violência
ELDORADO — Tormentas de ódio
GRAJAU' — O homem de outubro — Noturno para Trieste
GUANABARA — No nosso alegre caminho
JOVIAL — A filha de Netuno
MARACANÃ — Mundos opostos
MODELO — Meu filho
MODERNO — Amada por três — Terror na fronteira
PIEDADE — A noiva que não beija — Segredos de D. Juan
POLITEAMA — Ticoco, a rainha das selvas — A sinfonia de prata
QUINTINO — Meu filho
TIJUCA — A filha de Netuno
VELO — Frente a frente com assassinos
VILA ISABEL — A noiva que não beija — Segredos de D. Juan
PARA TODOS — Enjeitados
NACIONAL — Dois aventureiros no Texas
TRINDADE — A morte estava à espreita — Marcas geminadas

Em Niterói:

ICARAI — A pantera
EDEN — Rosinha — Verde paixonal
IMPERIAL — Enjeitados — Frida
ODEON — O dominó negro
PALACE — Carmen

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Duas almas, dois destinos
D. PEDRO — Prisioneiro do medo — Defensora negra
PETROPOLIS — Aquêle beijo à meia-noite

DOMINÓ NEGRO
Com ELVIRA PAGÁ • PAULO PORTO
MILTON CARNEIRO • ALVARO AGUIAR
CIRO MONTEIRO
Uma Produção FLAMA
IMP. 18 ANOS
ARGUMENTO: HÉLIO DO SOVERAL
PALACIO • IRIS • ROXY • AMERICA
MADUREIRA
HOJE
ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
ODEON NITERÓI
PRE ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ROCAMBOLE

"Andréa... não... não sou eu" murmura o mendigo com voz delirante, tentando fugir de novo. Mas as fôrças o traem. E volta a desmaiar, ficando imóvel como morto.

Diante de Andréa naquele estado, Armando e Jeanne, esquecendo seus crimes, mandam levá-lo para a mala-posta, e o conde ordena ao cocheiro para seguir a tôda a pressa.

O carro parte a todo o galope dos animais, fustigados com vigor, não tardando em penetrar na aléia de tílias, que levava até a escadaria da mansão do conde.

Alguns minutos depois o infeliz abria os olhos, e graças aos cuidados do conde e da condessa, achava-se agora, não no solo da estrada, mas no leito de um elegante dormitório.

Um homem e uma senhora estão agora inclinados sôbre êle, escutando anciosamente a palavra do médico, que haviam mandado chamar a tôda a pressa na vizinhança.

Turismo-Viagens

TEMPORADA DE INVERNO NA EUROPA

Quando os termômetros começam a subir em nosso país, tôda a Europa se prepara para receber as primeiras geadas, iniciando-se a temporada de esportes de inverno. O clichê mostra um grupo de crianças esquiando em St. Moritz, famosa estação hibernal da Suiça

PROJETO ESQUECIDO

A 4 de julho de 1947, a presidência da República encaminhou ao Congresso Nacional o projeto de criação da Organização Nacional de Turismo e Fundo de Turismo. Passaram-se quase três anos sem que nada transparecesse com relação a aprovação do referido projeto. Considerando o elevado valor econômico e os benefícios dêsse projeto, quando concretizado, ficou deliberado, por ocasião da II Conferência Nacional das Classes Produtoras, encarecer ao Congresso regime de urgência na sua apreciação, com as seguintes recomendações:

1) — Que as classes produtoras sejam ouvidas e participem, como interessadas diretas, do planejamento, da estruturação e das atividades do órgão a ser criado;

2) — Que, paralelamente ao estudo do projeto de lei que está sendo feito e para evitar delongas, promovam imediatamente os poderes competentes:

a) A revisão dos diversos convênios de turismo firmados com países estrangeiros em função das nossas condições atuais:

b) Estudos no sentido de simplificar os regulamentos em vigor, na parte referente ao *visto no passaporte de turistas estrangeiros*, e licença de exportação de objetos de consumo por êles adquiridos;

c) O exame dos preços das passagens ferroviárias, rodoviárias, marítimas e aéreas;

d) O levantamento geral da situação do comércio hoteleiro do país, em matéria de acomodações, confôrto, higiene e preços;

e) O levantamento geral das condições atuais de transporte, particularmente nas zonas preferenciais de turismo;

f) O estudo prévio da potencialidade dos mercados estrangeiros no que diz respeito à canalização de correntes turísticas para o Brasil.

3) — Que em tôda publicidade relativa ao turismo no Brasil, a ser feita no exterior, sejam ouvidas as classes produtoras e incluidas referências destacadas à posição econômica do país, às suas riquezas naturais, à sua produção de matérias primas e manufaturadas, vizando valorizá-las no conceito dos mercados exteriores.

Os itens que se seguem — 4, 5 e 6 — procuram discorrer sôbre outras facilidades para os turistas estrangeiros, sendo que o 4 aponta a necessidade de vantagens recíprocas, beneficiando o turista brasileiro nas áreas de moedas não arrendáveis.

Note-se, agora, que muitos meses já se passaram desde à realização do conclave de Araxá sem que nada transpareces-se no Congresso Nacional com relação ao projeto em aprêço. De nada valeram as recomendações, pois êle continua esquecido como sempre, contrariando os anseios de quantos lutam por uma boa e inteligente política turística no Brasil.

NEWTON CARLOS

NOTÍCIAS DIVERSAS

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM — No período de 11 a 30 de novembro do corrente ano, será realizado o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, tendo o Rio como sede. O importante conclave terá, por objetivo, continuar a obra dos Congresso anteriores e consolidar a atual política rodoviária.

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS — A Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul está organizando a 14.ª Exposição Anual de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se de 21 a 28 do corrente, no Parque do Menino Deus, em Pôrto Alegre. Essa exposição terá a finalidade de aproximar ruralistas e, pela emulação, incentivar a seleção dos rebanhos.

"RECORD" BRITANICO — No mês de julho do corrente ano, foi estabelecido um novo "record" na produção britânica de automóveis, com uma venda semanal de 11.000 carros aproximadamente. O total de veículos exportados foi de 31.750 unidades, sendo mais 9.250 exportados para os Estados Unidos e o Canadá.

RODOVIA FORTALEZA-SOBRAL — Informa-se que ainda êste ano serão iniciados os trabalhos de pavimentação da rodovia Fortaleza-Sobral, já estando reservados Cr$ 4.000.000,00 para êsse fim. O primeiro trecho a ser pavimentado, é o compreendido entre a capital cearense e a Vila Umari.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5814
42-6110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9504 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels 52-4417 e 52-7080 (3017)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIER
Buenos Aires 104.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 106
TEL. 32-1993

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6011 (2214).

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6344 e 22-6952. (2880)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
3a FEIRA, dia 17, às 14,00 à Rua Barão de Lucena — PREDIO RESIDENCIAL
4a FEIRA, dia 18, às 14,00 à Rua Francisco Muratori 38 e 40 — 2 PREDIOS RESIDENCIAIS
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-3213

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 602 TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAZENDA PUBLICA
1.º OFICIO

De citação a terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, expedido a requerimento da Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Limitada, nos autos da notificação em que é requerente a Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Limitada e requerido o Departamento Nacional das Estradas de Rodagem. O doutor Eduardo Jara, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, em exercício, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou dêle notícia tiverem, que, por parte da Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Limitada, foi requerida uma notificação contra o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, nos têrmos da petição inicial do teor seguinte: — Petição — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Fazenda Pública. A Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com escritório à Travessa do Comércio n. 24, 1.º andar, quer notificar ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER —, autarquia federal, com sede à Praça Mauá n. 7, 19.º andar, para conhecimento do seguinte: A suplicante é proprietária de grande área de terras em Pavuna, Freguesia de Irajá, no Distrito Federal, por onde passa, dividindo-a em duas partes, a Rodovia Presidente Dutra." Pelo Juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública, requereu o DNER um protesto dirigido contra terceiros, no sentido de "prevenir responsabilidades e manifestar de modo formal o seu propósito de não permitir o acesso das propriedades contíguas à Rodovia Presidente Dutra. Com a presente, vem a suplicante, proprietária de terrenos nas linhas marginais da referida Rodovia, manifestar a sua desconformidade com a arbitrária orientação do suplicado, deixando expresso que, tempestivamente, usará dos meios legais para evitar a violência iminente contra o seu patrimônio, ficando desde logo o suplicado responsável pelos danos e prejuízos que forem causados, presentes e futuros. Requer a v. exa. se digne mandar intimar o suplicante, digo, o suplicado, bem como o dr. procurador da República que fôr designado, para ciência desta notificação, bem como a entrega dos autos, independentemente de traslado. Outrossim, pede sejam cientificados os terceiros interessados através editais, com o prazo que v. exa. julgar conveniente. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1950. — Rubens Ferraz, adv. insc. n. 1.579. Distribuição: Corregedoria da Justiça. D. à Terceira Vara da Fazenda Pública, 1.º Ofício. Em 29-9-1950. Despacho: A. Notifique-se. Publique-se editais com o prazo de 30 dias. Designo o dr. 3.º procurador da República. Rio, 9-10-50. — E. Jara. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam citados os terceiros interessados, cientes de que êste Juizo tem sede à Avenida Rio Branco, número 241, edifício do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de outubro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Hélio Pinheiro Machado, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevi. — Eduardo Jara.

Intercambio Cultural Interamericano

Reunidos no Rio os adidos culturais e de imprensa dos EE. UU. no Continente — Livros brasileiros na América do Norte

Encontram-se no Rio para discutir problemas relacionados com o intercâmbio cultural inter-americano os adidos culturais e de imprensa junto às missões diplomáticas dos Estados Unidos na América do Sul.

Essa conferência, que é a segunda de seu gênero (a primeira realizou-se na Cidade do México em 1939), terá a duração de três dias, devendo encerrar-se a 19 do corrente.

Segundo o sr. Charles M. Hulten, encarregado do programa de intercâmbio cultural, o objetivo da reunião é examinar o funcionamento dos centros culturais inter-americanos e retirar sugestões para maior eficiência no futuro. Um dos itens da conferência é a promoção do intercâmbio entre estudantes de jornalismo dos Estados Unidos e de outros países do hemisfério.

No caso do intercâmbio cultural Brasil-Estados Unidos acha o sr. Tomey A. Rankin, consultor de assuntos de imprensa, que as atividades dêsses últimos anos já se fazem sentir não só no Brasil como também nos Estados Unidos. Um exemplo disso é a difusão da literatura brasileira nos Estados Unidos, onde os nomes de Euclides da Cunha, Erico Verissimo e outros vão se tornando nomes familiares. Carolina Nabuco e Euclides da Cunha andaram perto de ser "best-sellers" nas livrarias dos Estados Unidos.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2806

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Proibida a atividade de "leão de chácara"

O chefe de Polícia, apreciando processo administrativo, despachou no sentido de que o polícia-especial Duarte Rocha Guimarães, conhecido também como "Caçador", seja impedido de continuar exercendo a função de guarda-costas no bar "Bolero", à avenida Atlântica.

Na gíria policial esses guarda-costas de estabelecimentos de diversões chamam-se "leões de chácara".

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8230 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540, s 702. Diariamente das 13,30 às 16 hs, tel 27-7580

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
CL. MED. - AP. DIGEST. - NUTRIÇÃO
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 708
Tels 42-3671 e 27-2409 (2288)

CARDIOLOGIA

DR. PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277, 6.º, s 607, tel 22-8290

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes - Sanatório S. Geraldo — R Marquês de Abrantes 192, às 2as, 4as e 6as, tel 26-5755.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed Rex — 6.º andar — salas 610-611
Rua Alvaro Alvim 37 — Tel: 32-9844 — 2as, 4as e 6as, das 15 hs. em diante

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1201
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54
— Das 14 às 16 horas
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-5967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

Dra. Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Sen Dantas 118, s 517 — 2as, 4as e 6as — das 13 às 18 hs, tel cons: 42-4886; res: 25-2285

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-3038

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-515
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 — 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV. 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-3995

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar. 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s 1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6039

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Insinuante), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciatic., nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. tel 22-6859

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1919 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4563, tel Rio 26-2790

Comércio & Produção

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
APRECADAÇÃO DO CEARÁ-44/49
Em milhões de Cr.$

VENDAS E CONSIGNAÇÕES — Arrecadação do Ceará no período 1944-1949:

Ano	Cr$ 1.000.000
1944	21.224
1945	27.327
1946	42.901
1947	43.925
1948	51.732
1949	88.000

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Recebemos e agradecemos os números 484 e 485, respectivamente de 9 e 21 de setembro próximo passado.

CONTRÔLES (Nos Estados Unidos) — Informa o "Boletim Americano" que a primeira missão do recem-nomeado Estabilizador Econômico, sr. Alan Valentine, será organizar o novo Serviço e levar a cabo um estudo dos fatores inflacionistas que se vêm de há algum tempo manifestando. Até o presente momento, o Govêrno do sr. Truman tem tomado medidas pouco severas, no parecer de várias autoridades administrativas dêste país; dentro de poucas semanas, no entanto, espera-se que a inflação seja atacada em cheio, por medidas tais como, possivelmente, as seguintes:

1. Um aumento mandatório das reservas, para os bancos da reserva federal, de modo a subtrair dos fundos usados para empréstimos um capital de entre US$ 2.000.000.000 e $3.000.000.000;

2. Novos regulamentos, restringindo as possibilidades de compras a crédito, para aquisições de casas e construção de residências e edifícios residenciais, comerciais e industriais;

3. Contrôles mais estritos sôbre a concessão de crédito a consumidores.

INDÚSTRIA AÇUCAREIRA MEXICANA
Produção e consumo, a partir de 1944
MILHARES DE TONELADAS

Anos	Produção	Consumo	Diferenças
1945	372,9	449,8	— 76,9
1946	375,9	445,6	— 69,7
1947	490,9	431,5	+ 59,4
1948	611,9	501,7	+ 110,2
1949	645,4	581,0	+ 64,4
1950 (estimativa)	615,0	590,0	+ 26,0

SISTEMA LATINO-AMERICANO DE PAGAMENTOS — Na reunião mensal do Foreign Credit Interchange Bureau, vários membros declararam haver notado considerável melhoria no sistema latino-americano de pagamento de atrasados comerciais, mas a maioria resolveu continuar adotando os mesmos termos de crédito até então vigentes.

Um dos exportadores membros do Foreign Credit Interchange Bureau, expressando a opinião de quase todos os presentes, informou que a sua firma continuaria com os termos atuais, em relação à América Latina e à Africa do Sul. No caso do Oriente Próximo e do Extremo Oriente, sua companhia está exportando à base de têrmos bastante mais estritos, mas manterá as mesmas bases para a Europa, porque não prevê possibilidade de guerra.

HORTELÃ PIMENTA — De acôrdo com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, no ano passado o Estado de São Paulo produziu 73.538 quilos de óleo de hortelã-pimenta, no valor de Cr$ ...... 17.425.655,00.

O Estado de São Paulo é o único produtor do citado óleo.

CÂMBIO

Médias cambiais fixadas em 14 de outubro de 1950

Praças	Mercado Livre
Londres	52,4180
França	0,0535
Portugal	0,6572
Bélgica — Francos belgas	0,3778
Espanha	—
Suiça	4,3210
Suécia	—
Dinamarca	—
Nova York	18,72
Uruguai	6,5105
Holanda	—

BOVINOS NO NORTE — Já existem no Norte cêrca de 1.151.710 bovinos. Os dois Estados nortista — Pará e Amazonas — têm 954.910 bovinos, dos quais 830.370 no primeiro e 124.540 no segundo. Os quatro territórios possuem 224.870 bovinos. Rio Branco tem mais de metade do rebanho — 130.000. Amapá possui 40.550, o Acre, 50.510 e o Guaporé, 3.950.

Resumo de balanços

NORTON, MEGAW & C.º LTD.
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
26.166	261.120	8.534.641	6.275.927	2.616.000

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
1.250.000	20.000	264.550	552.066	—

NOTAS:
Gerente no Brasil — R. F. Norton.
Guarda-Livros — C. W. Artur Grill.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 16 DE OUTUBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
140	Uniformizadas	705,00	710,00	700,00
5	D. Emissão — nom.	700,00	710,00	700,00
257	Idem — port.	670,00		
321	Idem	680,00		
20	Idem	712,00		
359	Idem	715,00	720,00	715,00
22	Idem	720,00		
	Obrigações			
55	Tes. Nacional — 1920	920,00		920,00
50	Tes. Nacional — 1939	910,00	910,00	900,00
6	Guerra — Cr$ 1.000,00	777,00		
1.326	Idem	780,00	782,00	720,00
122	Idem — Cr$ 5.000,00	3.920,00	3.940,00	3.910,00
	Estaduais — Apls.:			
50	Minas — Populares — 5% — port.	400,00		
90	Minas 7% — pl. 1177	420,00	420,00	425,00
32	Minas — 1.ª série	150,00	152,00	150,00
78	Idem — 2.ª série	155,50	156,00	155,50
225	Idem	156,00		
2	Idem — 3.ª série	152,00		
325	Idem	153,00	162,00	162,00
18	Pernambuco	47,00	48,00	47,00
29	São Paulo	302,00		
8	Idem	305,00	304,00	300,00
168	Idem — Uniformizados	690,00	890,00	885,00
	Municipais do D. Federal			
143	Emprêstimo de 1906 — port.	167,00	165,00	166,00
62	Emprêstimo de 1931 — port.	162,00		162,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
100	Brasil de Cr$ 200,00	840,00		845,00
400	Crédito Pessoal — pref. — Cr$ 100,00	150,00		
	COMPANHIAS			
83	Internacional de Seguros de Cr$ 500,00	1.400,00		
250	Paulista de E. Ferro — nom. Cr$ 200,00	180,00		
21	Brasileira de Energia Elétrica — pr. Cr$ 200,00	195,00	200,00	194,00
150	Idem	198,00		
114	Docas de Santos — nom. Cr$ 200,00	215,00		215,00
50	Industrial Odeon de Cr$ 1.000,00	170,00		
15	Minas de São Jerônimo — ord. Cr$ 100,00	42,00	48,00	42,00
225	Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00	300,00		
400	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	194,00		
75	Idem	200,00		
76	Sid. B. Mineira — Cr$ 1.000,00 (novas)	1.630,00	1.655,00	1.650,00
	DEBENTURES			
50	Banco Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	191,00	198,00	197,50

Ecos do Grande Prêmio Linneo de Paula Machado

O VENCEDOR

Com o Irigoyen sorridente, My Love volta triunfante da pista, com destino à repesagem. O "Baiazinho" ameaça uma foto enquanto "mestre" Móra observa

A CHEGADA

My Love e Fairplay cruzam o espelho da sentença distanciados de Ondino, terceiro colocado. Mais atrás aparecem Algarve, Maudi, Honolulú, Ocre e por último Maki. Com essa expressiva vitória, o defensor do Stud Seabra recebeu o título de líder da geração

Aberto inquerito pela Comissão de Corridas

Os responsáveis pela égua Pequerrucha terão que explicar a má performance da filha de Raymundo

Suspensos Cândido Moreno, Ilton Pinheiro e Caio Brito — Várias multas aplicadas

Em sua reunião de ontem os srs. Comissários de Corridas resolveram abrir inquérito a fim de ficar devidamente apurada a má atuação da égua Pequerrucha, tendo sido chamados pelos membros da referida Comissão os tratadores Salvador Antonucci, Henrique de Souza e os pilotos A. Torres e W. Meireles.

Damos, a seguir, as resoluções aprovadas ontem por aquele órgão técnico:

a) — abrir inquérito para apurar a causa da má performance produzida pela égua Pequerrucha, no domingo último;

b) — marcar para quinta-feira, dia 19, às 14,30 horas, a realização do sorteio para o leilão deste ano,

c) — de acôrdo com a comunicação do estarter proibir de correr os animais Lacrau e Cravador,

d) — deixar de punir o jóquei Luis Leighton, por reconhecer ter sido movimento expontâneo do animal, a infração pelo mesmo cometida montando o cavalo Barran;

e) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Cândido Moreno e por uma (1) corrida o aprendiz Ilton Pinheiro e o jóquei Caio Brito, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Toé, Aciram e Corretor;

f) — multar em Cr$ 400,00, o jóquei Armando Rosa, em Cr$ 200,00, o jóquei Dario Moreira e em Cr$ 300,00, o tratador Francisco Camará Fagundes; os dois primeiros por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Blue Dream e Islete, e, o último por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado na hora determinada o seu pensionista Cravador);

g) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 14 e 15 do corrente.

PROGRAMA DE SÁBADO

Para a reunião de sábado foi organizado o seguinte programa:

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
1—1 Suraninha 55
2—2 Oculta 55
3—3 Elaegi 55
4 Ostria 55
6—5 Maud 55
" Maggy 55

— * —

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
1—1 Changa 55
2 Bola Azul 55
2—3 Madás 55
4 Bicuiba 55
3—5 Ovilia 55
6 Home Fleet 55
7 Lourda 55
4—8 Oda 55
9 Ivy 55
" Itaveraba 55

— * —

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

Quilos
1—1 Egregius 55
2—2 Caranahy 56
3 Belmont Park 52
3—4 Livramento 56
5 Vardam 56
4—6 Incendiario 56
7 Welcome 56

— * —

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

Quilos
1—1 Inspiração 56
2—2 Bongá 56
3 Mutaca 56
3—4 Nuvem 56
5 Leuca 56
4—6 Fair Lady 56
" Fulvia 56
" Florena 56

— * —

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

Quilos
1—1 La Coruña 57
2—2 Selvático 52
3 Champion 48
3—4 Maestro 56
5 Cid 58
4—6 Sans Route 58
7 Monaco 52

— * —

6.º Páreo — (Compulsório) — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,55 horas.

Quilos
1—1 Galhardo 58
2 Halcon 58
3 Cairo 58
2—4 Ganges 58
5 Cherie 56
6 Helper 55
7 Mistico 58
3—8 Insólito 58
9 Arabiana 58
10 Hellenico 58
11 Don Rosendo 58
4-12 Casiogel 58
13 Pablo 58
14 Gomery 58
" Xepur 58

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas.

Quilos
1—1 Lema 50
2 Cauteloso 52
3 Areja 56
2—4 Drácula 56
5 Riachão 58
6 Galarin 52
3—7 Lizete 48
8 Night Club 56
9 Darling 48
4-10 Napoleão 54
11 Cigarrilha 54
12 Linda Dona 55

— * —

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting).

Quilos
1—1 Icaro 58
2 Arroz Doce 54
2—3 Mirianto 54
4 Cacuri 56
3—5 Al Arussa 48
6 Estalo 52
7 Furão 58
4—8 Pacalano 56
9 Carinhosa 54
10 Lumen 52

Quais são os efeitos do Café?

O café lhe causa insônia ou produz um sono tranquilo? Afeta sua pressão arterial? De que maneira os peritos recomendam preparar o café? Que número de xícaras os médicos acreditam que seja excessivo? SELEÇÕES de outubro já saiu — e apresenta uma síntese admirável contendo a opinião dos homens de ciência sôbre o café. Estas opiniões interessam a todos que fazem dêle sua bebida habitual favorita.

O mesmo número de SELEÇÕES contém ainda mais de 24 artigos sôbre os mais variados assuntos e problemas de palpitante atualidade, bem como o perfeito resumo de um livro que obteve o mais amplo sucesso de livraria e valor, sob aplausos da crítica, desde sua publicação.

PROGRAMA DE DOMINGO

O Jockey Club organizou para domingo um interessante programa de 8 páreos, destacando-se entre êles a quinta carreira, o Grande Prêmio América do Sul, na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00.

A seguir, apresentamos o programa confecionado:

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,00 horas.

Quilos
1—1 Boliva 56
2 Bala 56
2—3 Miragem 56
4 Viscondessa 56
3—5 Diva 56
6 Jurema 56
7 Tita 56
4—8 Islebis 56
9 Tabarôa 56
10 Etincelle 56

— * —

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

Quilos
1—1 Sketch 55
2—2 Bohemio 55
3—3 Master 55
4 Philidor 55
4—5 Manimbé 55
" Marroquino 58

— * —

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,05 horas.

Quilos
1—1 Hunter Prince 58
2 Tupiara 48
2—3 Trimonte 50
4 Hollanda 48
3—5 Olympus 52
6 Vigarista 52
7 Policarа 54
4—8 Guelfo 50
9 Toé 50
10 Gralhana 48

— * —

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
1—1 Pracinha 56
" Leste 56
2—2 Parlamento 62
3 Anacreon 54
3—4 Alvor 54
5 Itaim 53
" Jahu 62
4—6 Crato 54
7 Camelot 53
" El Campeador 54

— * —

5.º Páreo — G. P. América do Sul 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
1—1 Globo 57
2—2 Radar 53
" Loretta 51
3—3 Nimrod 56
" Punitaqui 57
4—4 Manguari 53
" El Campeador 52

— * —

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,50 horas — (Betting).

Quilos
1—1 Guambi 55
2 Oscar 55
2—3 Mont Royal 55
4 Zingaro 55
3—5 Gaio 55
7 Farewell 55
8 Riasal 55
4—9 Chantecler 55
10 El Sirocco 55
" Freedom 55

— * —

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Quilos
1—1 Iman 54
2 Waldorf 54
3 Jolie 52
4 Aviador 54
2—5 Holly 52
6 Edelfa 54
7 Ibis 54
8 Caviuna 54
3—9 Jangadeiro 56
10 Pilantra 54
11 Urubixaba 56
12 Incendio 54
4-12 Lamêgo 52
14 Jolo 56
16 Egito 54
" Místico 56

— * —

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting).

Quilos
1—1 Torpedo 56
2 Thunderbolt 52
2—3 Inicio 56
4 Toropi 52
5 Botticelli 56
3—6 Ronon 56
7 Idilio 56
" Don Navarro 56
4—8 Florete 52
9 Runo 56
" Visigôdo 56

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

Exercícios de ontem

Punitaqui produziu a melhor marca para o America do Sul

Radar também agradou — Relação dos demais trabalhos na Gávea

Diversos parelheiros estiveram ultimando seus preparativos para as próximas corridas. Dentre os exercícios verificados o que mais agradou foi o do cavalo Punitaqui. O defensor do sr. Rocha Faria realizou duas partidas de 1.500 metros: a primeira em 66" e a segunda em 63" 1/5, agradando sem reservas.

Abaixo a relação dos demais trabalhos entre os quais o de Radar que também impressionou bem à "corujada":

PHILIDOR — S. Câmara, 1300 metros em 84";
PETULANTE — M. Chirino, 1300 metros em 86";
LUJAN — P. Tavares, 1200 metros em 82";
ALPINA — O. Macedo, 1500 metros em 100";
FULVIA, A. Araujo e GOLDENA, H. Alves, 1400 metros em 92" 3/5;
GRAO PARA, J. Portilho e SAQUAREMA, Lad, 1000 em 65", suave, juntos;
ITAIM — O. Ullóa, 1600 metros em 104";
MANINBE' — O. Macedo, 1300 metros em 83" 3/5;
GRUMETE — P. Simões, 1400 metros em 95";
PIRAJUI — A. Araujo, 1300 metros em 88";
BOMBO — E. Moreira, 1600 metros em 109";
LEUCA, O. Ullóa e LOHENCRIN, Lad, 1400 metros em 94" chegaram juntos;
KURDO — E. Coutinho, 1400 metros em 93";
SANS ROUTE — C. Moreno, 1600 metros em 108" carreirão;
CAMELOT — E. Coutinho, 1300 metros em 85";
JAVANEZ — O. Reichel, 1000 em 65";
MATADOR — E. Castillo, 1300 metros em 85" 4/5;
VISCONDESSA — C. Moreno, 1400 metros em 93";
VIUVA ALEGRE — J. Tinoco, 1400 metros em 89" 2/5;
MORATIN — E. Coutinho, 1600 metros em 107";
CUPLETISTA, M. Coutinho e INSPIRAÇAO, J. Araujo, 1300 metros em 84" 3/5 juntos;
ALVINO — J. Mesquita, 1600 metros em 109";
ARROZ DOCE — E. Cardoso, 1400 metros em 97" 2/5 suave;
MUSTAFA' — Lad, 1400 metros em 93";
INICIO, J. Morgado e TEDDY, M. Coutinho, 1300 metros em 84", melhor para o primeiro;
MAGGY, O. Ullóa e MURMURIO, O. Reichel, 1000 em 64", ganhou Murmurio;
ITAQUATY, P. Machado e JANGADEIRO, O. Castro, 1000 metros em 65", venceu Itaquaty;
MUJIQUE, J. Mesquita e IBICUHY, Lad, 1300 metros em 84" 1/5;
PATH FINDER — N. Mota, 1300 metros em 87";
LUMEN — Lad, 1300 metros em 90", suave;
MASTER, O. Ullóa e LAMPEIRA, O. Reichel, 1300 metros em 85", venceu Master;
LESTE — A. Araujo, 1300 metros em 85";
EDELFA — J. Dias, 1000 metros em 65" 3/5;
HELLENICO — E. Coutinho, 1200 metros em 84";
PACALANO — J. Portilho, 1300 metros em 86";
MAESTRO — D. Moreira, 1600 metros em 102" 3/5;
URENO — E. Silva, 1600 metros em 111", carreirão;
URUBIXABA — J. Mesquita, 1000 metros em 65";
LOLLYPOP — E. Coutinho, 1500 metros em 99";
FLORETE — J. Tinoco, 1500 metros em 96";
LUISIANA — J. Ramos, 1300 metros em 84";
JEQUITINHONHA — Lad, 1400 metros em 91" 2/5;
ALGARIADA — Lad, 1300 metros em 88";
MUCHACHO — E. Silva, 1300 metros em 101", carreirão;
IDA — Lad, 1000 em 65", na reta oposta;
PETEIM — I. Souza, 1200 metros em 79";
PARIS, O. Reichel e MANA', Lad, 1600 metros em 106", melhor para Paris;
CORALIACO — A. Araujo, 1000 em 69", suave;
LUTECIA, O. Ullóa e LILLY, C. Moreno, 1400 metros em 93", vencendo Lilly;
RADAR — F. Irigoyen, 2040 em 135" e 1000 metros em 103" 2/5;
ITAMOJI — E. Silva, 1200 metros em 82";
HALCON — Lad, 1400 metros em 93" 4/5;
BOTICELLI — J. Mesquita, 1200 metros em 77" 1/5;
GUAMBI — Marcel, 1400 metros em 90';
LOVELACE, O. Ullóa e LENTEJOULA, J. Costa, 1500 metros em 97" 1/5, venceu Lovelace;
INFERIOR — A. Brito, 1000 metros em 65".

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

Pequerrucha na reprodução

A égua Pequerrucha será embarcada dentro de breves dias com destino ao Paraná. Seus responsáveis resolveram dar por encerrada a campanha da mesma na Gávea destinando-a ao haras, a fim de ser aproveitada na reprodução.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1843, ... — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. ... dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso 72 s 306 Tel 32-4067

indócil na fita

FAIRPLAY LUTOU COM TRÊS

Fairplay desfez inteiramente a má impressão deixada em sua última apresentação, quando entregou-se sem luta, obtendo um mediocre terceiro lugar.

Dessa vez, o defensor do sr. Jorge Jabour correu de verdade, embora tivesse que lutar sozinho contra os três animais do Stud Seabra, que, desde o pique de partida, não deixaram em paz o filho de Hunter's Moon.

Primeiro foi Honolulu que foi a pau e corda para a ponta com o propósito de "gastar" o adversário. Quando Fairplay conseguiu livrar-se do pilotado de Domingos Ferreira, coube a vez a Algarve não deixar a anca do pensionista de Mario de Almeida. E na reta, quando êste último perdeu as pernas, apresentou-se My Love, que até aí tinha sido poupado pelo Irigoyen. Ao contrário do que muita gente esperava, Fairplay não se entregou logo ao ataque do favorito. Para quem já havia sofrido a tenaz perseguição dos referidos rivais, sua resistência foi até bastante sugestiva, só deixando passar o pupilo de Zuniga pouco antes das pedras.

Não fosse o "trabalho" bem feito da trinca do Stud verde e preto, o Grande Criterium teria outro vencedor. Não temos dúvida em afirmar isso. Apesar de ter sido muito bem corrido pelo Simões, Fairplay só caiu batido para My Love porque êste teve a ajuda valiosa de dois companheiros que fizeram tudo para tirá-lo da carreira.

Houvesse corrido só My Love teria que se contentar com a segunda colocação.

A NOVA VITORIA DE GLOBO

Mais uma vez nesta temporada Globo teve o seu número no alto placarde. E, como das vezes anteriores, o defensor do sr. João S. Guimarães deixou excelente impressão de seu poder locomotor, tal a facilidade com que bateu os adversários e a maneira pela qual terminou a carreira, com ótima ação e grande desenvoltura.

O alazão argentino anda voando e já mostrou que ganhará muitas corridas aqui na Gávea.

Domingo deu um verdadeiro passeio na frente dos rivais, ganhando com incrivel facilidade de adversários de boas credenciais.

Estabeleceu novo recorde para a distância inteiramente contido nos últimos metros do percurso.

Vai longe êsse filho de Camerino.

Parece que finalmente a Comissão de Corridas resolveu agir com rigor no policiamento das carreiras no Hipódromo da Gávea, evitando de tôda a maneira que os malandros e os "inteligentes" transformem as corridas cariocas em campo de suas manobras, em prejuizo do público apostador. Através do inquérito que vai se iniciar muita coisa poderá vir à luz, permitindo aos srs. Comissários ótima oportunidade para desarticular um dos grupos mais bem organizados, que há muito tempo vem atuando no prado carioca impunemente.

Queremos nos referir ao treinador Henrique de Souza, que por intermédio de meia dúzia de profissionais, que lhe obedecem cegamente, controla o resultado de certos páreos em benefício de sua elá.

Fazemos votos para que a C.C. atue com a necessária energia e não se deixe influenciar pela turma do "deixa disso", que certamente vai procurar atrapalhar tudo.

PEÃO

Globo correu para dentro - Darling quase caiu - Cravador negou-se a correr

AS ANOTAÇÕES DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

No livro de ocorrências mantido pelo Jockey Club Brasileiro foram feitas as seguintes anotações:

SABADO

C. Moreno, que conduziu Cherie informou que na altura dos 300 metros finais Portugal correu de golpe para dentro, obrigando ao declarante a suspender a sua conduzida e pô-la por fora.

D. Moreira, que montou Portugal, informou que na altura dos 360 metros o seu conduzido se atirou para dentro, por estar se sentindo dos locomotores.

J. Portilho, piloto de Poranga, declarou que em todo o direito a sua pilotada vinha procurando abrir, não tendo, entretanto, prejudicado as suas competidoras.

D. Ferreira, piloto de Ariana, informou que na entrada do direito o animal Dracula veio de golpe para dentro, cortando a frente do declarante, obrigando-o a suspender o seu conduzido e pô-lo pelo meio da raia. Acrescenta ainda que com êsse movimento causou algum prejuizo a Darling.

J. Tinoco, que montou Darling, informou que na entrada da reta Ariana veio para dentro, obrigando ao declarante a suspender a sua montada a fim de não cair, tendo mesmo ficado em situação dificil, tirando o seu animal da carreira.

S. d'Amore, tratador de Darling, informou que a sua pensionista não correspondeu ao esperado em virtude dos contratempos sofridos no desenrolar da carreira.

C. Moreno, que conduziu Jamary, informou que na altura dos 300 metros finais o animal Aciram correu para dentro, imprensando o conduzido do declarante de encontro ao cavalo Taruman.

D. Ferreira, que conduziu Cacuri, informou que na partida o seu conduzido ficou preso nas cintas, quase caindo, saindo desse modo fora de carreira.

J. Tinoco, que conduziu Al Arussa, informou que na altura dos 909 metros a sua conduzida vinha procurando abrir, entrando a reta pelo meio da raia, tendo, com esse movimento, prejudicado um pouco o animal Furão, não obstante os seus esforços.

L. Mezaros, que conduziu Furão, confirma a parte dada pelo seu colega acima, acrescentando que foi pelo mesmo levado até o meio da raia, perdendo, com isso, bastante terreno.

DOMINGO

D. Moreira, que montou Lord Polar, informou que próximo aos 800 metros, o cavalo Corretor veio de golpe para dentro, quase derrubando a montada do declarante.

L. Leiton, piloto de Cravador, informou que durante todo o percurso o seu conduzido vinha se negando a correr, não produzindo carreira à altura dos trabalhos produzidos.

E. Castillo, que montou Globo, informou que no meio da reta, ao obrigar o seu conduzido, este veio para dentro, sem, no entanto, causar qualquer prejuizo aos seus competidores.

C. Moreno informou que na altura dos 360 metros, ao castigar o seu conduzido El Campeador, este correu de golpe para fora, sem no entanto prejudicar nenhum adversário.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Ocre mancou

Durante as corridas de ontem, mancou do joelho o potro Ocre, "faixa" de Ondino no "Grande Criterium", onde sagrou-se vencedor o potro My Love, defensor da soudelaria Seabra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 17 de outubro de 1950 — N.º 249

Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu

NÃO RECONHECE A F.M.P. O RESULTADO DO CERTAME

A reunião dos responsáveis pelas Academias, realizada ontem, na sede da entidade — Não compareceram Hélio Gracie e Azevedo Maia — A rodada de sábado foi realizada sem o consentimento da Federação

Estiveram reunidos ontem, na Federação Metropolitana de Pugilismo, sob a direção do presidente daquela entidade, os responsáveis pelas Academias do Nação e Cordeiro, tendo deixado de comparecer os representantes das Academias Gracie e Maia.

NÃO RECONHECE OS RESULTADOS

"A Federação não reconhece o espetáculo de sábado, nem os resultados obtidos nessa noite" — foi a primeira declaração feita pelo presidente da F.M.P. ao reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Prosseguindo em suas declarações o presidente Abilio Ferreira de Almeida informou que não há possibilidade de ser reconhecido como Campeão Carioca o vencedor da noitada de sábado, pois segundo a lei que rege os desportos no Brasil, sòmente, as entidades oficiais podem conceder títulos. Dessa forma, só quem pode dar a um lutador o título de Campeão Carioca de Jiu-Jitsu, é a Federação Metropolitana de Pugilismo.

PARA DISSIPAR AS DÚVIDAS

Em vista das acusações que pesam sôbre a condição de Pedro Hemetério de Castro e José Marinho como profissionais, assim se expressou o sr. Abilio Ferreira: — "Atenderei, pelos meios competentes, à solicitação das Academias, para verificar a situação desses dois lutadores. Posteriormente, levarei ao conhecimento da Imprensa, tudo que for apurado".

Concluindo, afirmou o presidente da F.M.P. que reunirá, ainda esta semana, a diretoria da entidade para tratar desse assunto e, também, do caso da rodada de sábado, que foi realizada sem o consentimento da Federação, que havia, inclusive, adiado o espetáculo como fôra noticiado pela crônica especializada.

Campeonato Mundial de Basquetebol (1)

Por J. E. F.

Arapaziada vai com moral

Já que devemos ir a Buenos Aires, para seguir de perto o I Campeonato Mundial de Basquetebol, vamos começar a conversar com os leitores sôbre o certame.

Ninguém ignora a importância deste Campeonato. E' o primeiro do mundo. E' verdade que nas duas últimas Olimpiadas, a de Berlim e a de Londres, o Basquetebol foi incluido. Mas não é a mesma coisa. Agora é só um esporte que vai desfilar, numa aferição de forças de verdade. Este é um dos motivos pelos quais sempre fomos a favor da ida do Brasil à Argentina. Não se justificava nossa ausência, principalmente depois do terceiro lugar que conseguiramos em Londres, em 1948.

Os Estados Unidos foram os campeões das duas Olimpiadas. Devem sê-lo também agora, no Mundial de Buenos Aires. São de fato, os maiorais do Basquetebol. Além de ter sido êste esporte ali inventado, condições muito especiais de ordem racial, eugênica, disciplinar, etc., fazem-nos os reis absolutos do basquetebol.

Em Londres, como estamos lembrados, houve surpresas incriveis: a nossa vitória sôbre o Canadá, o escore ultra-honroso que a Argentina logrou contra os Estados Unidos (52 x 51, se não nos enganamos), a nossa derrota para os franceses, a nossa vitória sôbre os mexicanos, etc.

E como é que o Brasil vai ao Mundial de Basquetebol? Nem excessivamente bem, nem excessivamente mal.

Quando um scratch brasileiro de basquetebol sai do Brasil, há sempre quem diga que o scratch "dos que ficaram" é melhor do que o que partiu. E daí? — perguntamos nós. Pode ser que sim, pode ser que não, pode ser que talvez, como dizia um velho professor. Isto prova apenas a vitalidade do nosso basquetebol, que tem elementos para formar dois selecionados e talvez tenha até técnicos para os dois. A afirmação portanto, não prova absolutamente nada. Em 1945, quando fomos campeões sul-americanos invictos, em Guaiaquil, disseram que a turma que ficou era muito melhor do que a que excursionara. E fomos campeões invictos...

Como vamos a Buenos Aires? Poder-se-ia ir melhor. Faltou mais tempo. A culpa disso cabe exclusivamente à C. B. D., que pode preparar os ouvidos para poucas e boas (ou melhor, para muitas e más) se houver fracasso total de nossa delegação. Mas uma coisa eu posso assegurar, porque vi de perto: nossa rapaziada vai com muito moral. Não vai mascarada, mas não vai derrotada. Vai sabendo a responsabilidade que lhes pesa. E isto é fundamental.

Amanhã prosseguiremos em nossas considerações pré-campeonato.

QUINTA-FEIRA O INICIO DO TORNEIO

Piedade, Cardeal Leme, Rabelo, Atheneu Sã o Luiz Melo e Souza, Ruy Barbosa e Juruema constituirão o cartaz da rodada inaugural — Nas quadras do Mackenzie e do Flamengo

Mais uma valiosa, colaboração acabamos de receber para a realização do Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA: cessão da quadra do Sport Clube Mackenzie, conhecida agremiação do Méier, cuja diretoria, atendendo ao pedido feito pela direção geral do Torneio, cedeu as dependências daquêle clube para a realização dos jogos inaugurais da chave da zona Norte.

A RODADA INAUGURAL DO CERTAME

Para a rodada inaugural do certame patrocinado por êste vespertino, a realizar-se depois de amanhã, dia 19, foram sorteados os seguintes jogos: Chave da zona Norte — às 16 horas, na quadra do Sport Clube Mackenzie — Masculino — Colégio Piedade x Colégio Cardeal Leme; Feminino — Colégio Cardeal Leme x Instituto Rabello.

Chave da zona Sul — às 16 horas, no ginásio do Colégio Anglo-Americano — Masculino — Colégio do Atheneu São Luiz x Colégio Mello e Souza; Feminino — Educandário Ruy Barbosa x Colégio Juruena.

ANTECIPA-SE BASTANTE MOVIMENTADA

A rodada que abrirá o certame deste jornal, antecipa-se bastante movimentada em vista dos intensos preparativos a que estão sendo submetidas as equipes dos colégios que dela participarão. Além desses preparativos, um outro fator de grande importância vem contribuir para a concretização dêsse prognóstico. E' o fato de que algumas das componentes dos quadros que se empenharão na primeira rodada, já terem experiência, pois integram os sextetos de alguns clubes de destaque no cenário voleibolistico da metrópole e algumas outras representantes dos demais educandários.

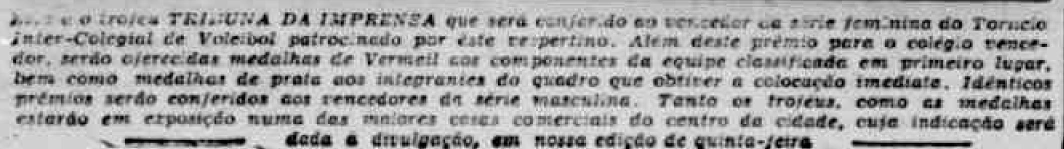
ENTRADA COM APRESENTAÇAO DA CADERNETA ESCOLAR

Tanto para os jogos a serem realizados em quadras de estabelecimentos de ensino, como nas dos clubes, a entrada será feita mediante a apresentação da caderneta escolar fornecida pelos colégios.

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

TROFÉU "TRIBUNA DA IMPRENSA"

[illegible] o troféu TRIBUNA DA IMPRENSA que será conferido ao vencedor da série feminina do Torneio Inter-Colegial de Voleibol patrocinado por êste vespertino. Além dêste prêmio para o colégio vencedor, serão oferecidas medalhas de Vermeil aos componentes da equipe classificada em primeiro lugar, bem como medalhas de prata aos integrantes do quadro que obtiver a colocação imediata. Idênticos prêmios serão conferidos aos vencedores da série masculina. Tanto os troféus, como as medalhas estarão em exposição numa das maiores casas comerciais do centro da cidade, cuja indicação será dada à divulgação, em nossa edição de quinta-feira



Em pauta o Campeonato da Cidade

AINDA AUSENTE O VASCO DA GAMA — FAVORITO O BOTAFOGO —

Inicia-se amanhã, às 20,30 horas no Estádio do Fluminense, com a disputa de várias provas, a primeira parte do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo.

COMPETIDORES

Tomarão parte nas competições cento e onze atletas masculinos do Botafogo, Flamengo e Fluminense, que se inscreveram respectivamente, com 59, 11 e 41 representantes.

A equipe alvi-negra que vem se apresentando com o maior número de competidores e que desfruta de boa forma técnica, está credenciada para obter o primeiro lugar no campeonato. Com a ausência do Vasco da Gama, essa probabililidade é aumentada, visto que assim, só resta um adversário — o grêmio tricolor — que poderá fazer frente aos comandados de Ernani.

PROGRAMA-HORARIO

A F. M. A. estabeleceu o seguinte programa para a realização das disputas das provas de amanhã:

20,30 horas — 110 metros com barreira — Final. Aremesso do pêso. Salto em altura.

20,40 horas — 1.500 metros rasos — Final.

20,50 horas — 100 metros rasos — Semi-finais.

21,05 horas — 400 metros rasos — Semi-finais.

21,15 horas — 5.000 metros rasos — Final. Arremesso do dardo. Salto em distância.

21,35 horas — 100 metros rasos — Final.

21,45 horas — 400 metros rasos — Final.

21,55 horas — Rev. 4 x 100 metros rasos — Final.

A PRIMEIRA BAIXA

OSMAR inativo

Os jogadores do América submeteram-se a uma revisão médica na tarde de ontem sendo que dos seis jogadores atingidos em jogadas bruscas na peleja com o Canto do Rio, apenas Ranulfo e Osmar serão afastados temporariamente dos treinos dada a natureza de suas contusões.

OSMAR ENGESSOU O JOELHO

O zagueiro Osmar com suspeita de rutura da rótula engessou o joelho e assim ficará inativo por vinte dias pelo menos. Entretanto sòmente hoje será submetido a exame radiográfico que determinará então a maior ou menor gravidade da contusão sofrida.

RANULFO E A DISTENSAO

O meia esquerda Ranulfo que foi um dos visados pela defesa cantorriense ressentiu-se da distensão muscular. Entretanto, espera o Departamento Médico do América colocá-lo em boa forma física ainda esta semana, de molde a poder atuar contra o São Cristovão na peleja de domingo em Alvaro Chaves.

ANA LUCIA CONTINUA VENCENDO

Ana Lucia de Santa Rita continua desenvolvendo cada vez mais suas qualidades de grande nadadora. Na nova classe onde está classificada, a estrela tricolor já iniciou uma série de conquistas, revelando-se assim como verdadeira "nageuse".

Domingo último Ana Lucia, laureou-se nas três provas em que tomou parte, sendo duas individuais e uma de equipe. Venceu nos 100 metros livres, nos 400 também de nado livre, embora como estreante em provas dessa natureza e tomou parte no revesamento 3 x 100 laureando-se igualmente nessa competição.

IUGOSLÁVIA OU PERU OS NOSSOS ADVERSÁRIOS

SORTEADA A TABELA DO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Na sede da Confederação Argentina de Basquetebol realizou-se o sorteio correspondente ao Campeonato Mundial de Basquetebol a ser iniciado domingo próximo, em Luna Park, entre as equipes representativas de 10 nações, sendo seis americanas e as restantes européias.

No domingo, dia 22, se defrontarão a Iugoslávia e o Peru, Egito e Uruguai. O vencedor do encontro Iugoslavia-Peru enfrenta-[illegible] e o vencedor da partida Uruguai x Egito jogará com [illegible].

A segunda rodada se realizará dia 23, enfrentando-se Estados Unidos e Chile, Argentina e França.

Na primeira série, o Brasil ficou livre. Encontram-se em Buenos Aires as equipes da Iugoslávia, Peru, Egito, aguardando-se as restantes.

Aimoré não recebeu proposta de São Paulo

Negou que o Corintians tivesse solicitado seu concurso

Aymoré ainda não recebeu proposta para ingressar em outro clube. Com respeito às noticias procedentes da capital bandeirante, afirmou que nada sabe a respeito, pois não lhe foi feita qualquer proposta para ingressar no futebol bandeirante.

DESEJA TRABALHAR

O ex-técnico do Bangu afirmou que não pensou em abandonar o futebol e continuará a exercer a profissão de técnico de futebol, bastando que, para isso, se apresente alguma proposta, a qual estudará para aceitá-la se estiver de acôrdo com os seus interesses.

NADA DO CHILE

Com respeito ao seu ingresso no futebol chileno, nos cientificou que, até o momento, não tinha conhecimento de que os clubes do Chile estivessem interessados no seu concurso. E' bem verdade, afirmou, que goza de cartaz naquele país, pois foi feliz na excursão do Bangu, mas quanto a propostas recebidas, não são verídicas as notícias que correm por aqui.

Novo técnico do São Cristóvão

Antonio de Freitas (Camarão) o substituto para Afonsinho

Assumirá imediatamente, segundo declarações do presidente do São Cristóvão

Antonio de Freitas, o popular Camarão, responderá provisoriamente pela Direção Tecnica do São Cristovão. Tal deliberação foi tomada pelo presidente do grêmio alvo, sr. Abilio Ferreira de Almeida, após tomar conhecimento oficial da renuncia de Afonsinho.

ASSUMIRA' IMEDIATAMENTE

O novo preparador técnico do clube da Rua Figueira de Melo assumirá imediatamente as funções. Para tanto, o dirigente máximo do clube fará, já na próxima reunião de Diretoria, comunicação aos demais dirigentes, visando nessa oportunidade a efetivação do novo "coach".

DIRIGIRA' O TREINO DE AMANHA

O coletivo de amanhã em Figueira de Melo, contará com o novo técnico na sua orientação. Pelo que apuramos de princípio não será tomada nenhuma providência no sentido da modificação de padrão de jôgo. Contudo, cogita o preparador dar ao onze, uma nova estruturação visando surpreender o América no compromisso de domingo.